

CONSELHO DIRETOR  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**Ata da 1.014<sup>a</sup>**

---

**Sessão de 21/06/2022**

1 1.014<sup>a</sup> Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e um dias do mês de  
2 junho de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reúne-se o Conselho  
3 Universitário, em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio  
4 da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a  
5 presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com  
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do  
7 Nascimento Arruda, Adrian Pablo Fanjul, Alan Mitchell Durham, Aline Vicente  
8 Cavanus, Marcos Garcia Neira, Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, Amilton  
9 Martins dos Santos, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana Maria Loffredo, Ana Paula  
10 Bastos Vilar Garcia, Anaís Freitas Silveira, André Lucirton Costa, Antonio Carlos  
11 Teixeira Álvares, Diana Gonçalves Vidal, Eduardo Henrique Soares Monteiro,  
12 Caetano Juliani, Carlos Alberto Labate, Carlos Eduardo Ambrósio, Carlos  
13 Ferreira dos Santos, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Carmen  
14 Sílvia Fávares Trindade, Celso Fernandes Campilongo, Cristina Maria Galvão,  
15 Denis Vinicius Coury, Sergio Persival Baroncini Proença, Durval Dourado Neto,  
16 Eugênio Fernandes Queiroga, Fábio Frezatti, Fabio Luiz Teixeira Gonçalves,  
17 Flávia Calé da Silva, Tania Casado, Giulio Gavini, Hamilton Brandão Varela de  
18 Albuquerque, Heleno Taveira Torres, Joilson de Oliveira Martins, Ianni Regia  
19 Scarcelli, Ingrid Merllin Batista de Souza, Pedro Ramos Cunha, José Antonio  
20 Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Rubens Pirani, José Soares  
21 Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Júlio Cerca Serrão, Letícia Lé Oliveira,  
22 Letícia Siqueira das Chagas, Letícia Veras Costa Lotufo, Manfredo Harri  
23 Tabacniks, Marcelo Knörich Zuffo, Marcelo Mulato, Bruno Caramelli, Márcio de  
24 Castro Silva Filho, Marcos Silveira Buckeridge, Maria Cristina Ferreira de  
25 Oliveira, Maria Dolores Montoya Diaz, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Marli  
26 Quadros Leite, Maurício da Silva Baptista, Miguel Parente Dias, Mônica  
27 Appezato Pinazza, Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Osvaldo Novais de  
28 Oliveira Junior, Patrícia Gama, Jairo Kenupp Bastos, Paulo Alberto Nussenzeig,  
29 Paulo Antonio Dantas de Blasis, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Martins, Paulo  
30 Nelson Filho, Paulo Yukio Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari,  
31 Pedro Fredemir Palha, Pedro Vitoriano de Oliveira, Pietro Ciancaglini, Enrico  
32 Fuini Puggina, Regina Márcia Cardoso de Souza, Regina Szylit, Silvio Ikuyo  
33 Nabeta, Reinaldo Santos de Souza, Renato de Figueiredo Jardim, Ricardo Ricci  
34 Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Margaret de Castro, Ana Claudia Latrônico

35 Xavier, Rômulo Machado, Ivone Freire Mota de Albuquerque, Maisa de Souza  
36 Ribeiro, Jorge Elias Júnior, Sérgio Akira Uyemura, Ronaldo Fumio Hashimoto,  
37 Sílvio Silvério da Silva, Roger Chammas, Thomas Prates Ong, Ronaldo Severo  
38 Ramos, Umberto César Corrêa e Vânia Ferreira Gomes Dias. Presente, também,  
39 a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral. Justificaram  
40 antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus respectivos  
41 suplentes, os Conselheiros: Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Augusto Alberto  
42 Valero Flores, Brasilina Passarelli, Edson Cezar Wendland, Geraldo Duarte,  
43 Humberto Gomes Ferraz, João Vitor Basso Fabrício, Nuno Manuel Morgadinho  
44 dos Santos Coelho, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Rafael  
45 Pombo Menezes, Reinaldo Giudici, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma  
46 Rodrigues, Rosângela Itri, Rudinei Toneto Junior, Rui Alberto Ferriani, Sergio  
47 Muniz Oliva Filho, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho e Tirso de Salles  
48 Meirelles. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Alexander Turra,  
49 André Carlos Ponce De Leon Ferreira de Carvalho, Antenor Cerello Júnior,  
50 Bárbara Della Torre, Carlos Alberto Montanari, Danny Dalberson de Oliveira,  
51 Eduardo de França Mesquita, Fabiana de Sant'Anna Evangelista, Giuliana  
52 Moraes de Andrade, Hugo Tourinho Filho, João Marcos de Almeida Lopes, Kai  
53 Enno Lehmann, Larissa Vitória Mendes Proença, Léa Assed Bezerra da Silva,  
54 Luiz Agostinho Ferreira, Marcos Kauê Ferreira de Queiroz, Maria Nilda de  
55 Carvalho Mota, Maria Sylvia Baptista Serra, Rafael D'angelo Marcondes Severi,  
56 Raquel Rolnik, Rhennan Mecca Bontempi, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade e  
57 Vanderlan da Silva Bolzani. Havendo número legal de Conselheiros, o M. Reitor  
58 declara aberta a Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São  
59 Paulo. **I - EXPEDIENTE. M. Reitor**: “Boa tarde a todas as senhoras e a todos os  
60 senhores, é um prazer tê-los aqui. Inicialmente, coloco em discussão e votação  
61 a ata da última reunião, realizada a 3 de maio de 2022, que foi previamente  
62 distribuída a todos os Conselheiros quando da convocação pelo Sistema Nereu,  
63 perguntando se há alguém que tenha alguma consideração, alguma mudança  
64 ou mesmo alguma correção a fazer na referida ata. Não havendo, coloco a ata  
65 em votação, pedindo que os favoráveis permaneçam como estão e que os votos  
66 contrários se manifestem, bem como as abstenções.” A seguir, a ata é aprovada,  
67 com sete abstenções. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa a palavra à Senhora  
68 Secretária Geral para apresentação dos novos membros. **Secretária Geral**:

69 “Diretores: Prof. Dr. Pedro Fredemir Palha da Escola de Enfermagem de Ribeirão  
70 Preto. Representante da Congregação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Appezzato Pinazza da  
71 Faculdade de Educação e Prof. Dr. Alan Mitchell Durham do Instituto de  
72 Matemática e Estatística.” Ato contínuo, o **M. Reitor** passa às suas  
73 comunicações. M. Reitor: “Farei algumas comunicações de fatos que ocorreram  
74 depois de nossa última reunião. A primeira delas é sobre a COVID-19 – como  
75 vocês sabem, foi constituída uma Comissão que assessora o Reitor para este  
76 fim –, temos nos reunido frequentemente e, no final da penúltima semana, um  
77 comunicado foi feito pela Comissão comentando acerca das precauções e  
78 recomendando maior cuidado, principalmente quando estivermos em espaços  
79 sem máscara. Nesse sentido, foram suspensos os coquetéis e outras  
80 oportunidades que haviam de conagraçamento, momentos nos quais a máscara  
81 era retirada, para não aumentar o número de casos. Nossa posição é pela  
82 manutenção do uso de máscaras, bem como incentivo à vacinação, esses são  
83 os dois grandes instrumentos que temos para a diminuição da COVID, sendo  
84 que, no segundo semestre, iremos aumentar as exigências de vacina,  
85 principalmente para os mais jovens, pois já se aproxima a dose de reforço. Será  
86 feito um comunicado acerca disso na época apropriada. Assim, em agosto,  
87 provavelmente, haverá alterações nas exigências da sistemática da vacina  
88 adotada na Universidade. Ainda nesse sentido, compartilho uma pergunta que  
89 sempre nos é feita e diz respeito ao distanciamento social: ‘como o número de  
90 casos aumentou, nós vamos fazer algum tipo de distanciamento? Iremos voltar  
91 ao teletrabalho? Vamos suspender aulas?’ A posição da Comissão, que é aquela  
92 na qual o Reitor tem se baseado, é de que o distanciamento social em uma  
93 pandemia que dura quase dois anos e meio e sobre a qual não sabemos quando  
94 irá efetivamente terminar, ou seja, se a situação pandêmica irá demorar meses  
95 ou irá demorar anos, é de que não parece razoável voltarmos a fazer o  
96 distanciamento social, principalmente quando temos uma gravidade baixa da  
97 doença. Desta forma, se a pandemia mantiver esse número de internações baixo  
98 e o número de casos graves também baixo, nós provavelmente não vamos fazer  
99 o distanciamento social, vamos manter a postura atual de cuidado com máscara  
100 e aumentando o rigor acerca da vacinação. Qualquer mudança será comunicada  
101 a vocês, mas penso que esse é o entendimento que está ocorrendo no mundo  
102 inteiro. Pelo que sei, somente a China tem mantido um esquema de

103 distanciamento social, mas as informações que temos nesse caso não são muito  
104 precisas. No resto do mundo me parece que o cuidado que devemos ter é este  
105 e eu sugiro que vocês, fora do ambiente da USP, também continuem usando  
106 máscara. Penso que a retirada da máscara foi um pouco precoce; eu,  
107 particularmente, manteria, já que é um cuidado simples de ser tomado, de modo  
108 que poderia ser mantido. Sei que muitos conselheiros tiveram COVID nessa  
109 nova variante e sei de colegas que já tiveram essa nova variante.” Ato seguinte,  
110 o **M. Reitor** pergunta aos Conselheiros se há alguma dúvida ou aspecto que  
111 desejem pontuar e, não havendo manifestações, salienta que as comunicações  
112 da Comissão foram divulgadas e seguem disponíveis para acesso. **M. Reitor:**  
113 “Outro assunto que gostaria de comentar diz respeito à ‘Reitoria no *Campus*’.  
114 Nós já inauguramos o projeto ‘Reitoria no *Campus*’, no *campus* de São Carlos –  
115 inclusive agradeço à Professora Cristina pela organização e colaboração – e  
116 fiquei muito contente com a reunião, as informações que tenho dos colegas foi  
117 de que a reunião foi proveitosa e vamos manter um calendário. Na sexta-feira  
118 próxima, teremos a visita na EACH e depois temos outras reuniões. Neste  
119 primeiro ano faremos uma única visita e, no ano seguinte, faremos uma visita no  
120 primeiro semestre e outra no segundo semestre. Objetivamos nos aproximar das  
121 Unidades, nos aproximar dos alunos e dos Diretores. A reunião irá começar pela  
122 manhã com toda a equipe dirigente, com os Diretores e com Presidentes de  
123 Comissões, depois vamos aumentando até no período da tarde com os alunos  
124 que queiram se inscrever, com os servidores que também desejem e com os  
125 professores que queiram se inscrever também, para um contato direto com o  
126 Reitor, com a Vice-Reitora e todos os membros da equipe. Penso que é muito  
127 interessante este diálogo; no Butantã teremos dois dias seguidos, pois o *Campus*  
128 é muito grande e será dividido em duas etapas. Outro comentário que gostaria  
129 de fazer é de que estamos programando, principalmente a Professora Maria  
130 Arminda - que está organizando -, o Seminário ‘USP Pensa Brasil’. O Seminário  
131 será realizado do dia 29 de agosto até o dia 2 de setembro e será feito aqui no  
132 IEB Brasileira, no Anfiteatro e nos demais espaços que temos no IEB. As  
133 atividades serão de segunda à sexta-feira. No período da tarde teremos  
134 discussões e à noite teremos grandes personalidades discutindo o futuro do  
135 Brasil. Não iremos discutir a Universidade, iremos discutir o Brasil. Penso que se  
136 a Professora Maria Arminda puder fazer um comentário, seria um momento

137 interessante.” **Vice-Reitora:** “O Seminário ‘USP Pensa Brasil’, estava previsto  
138 na nossa carta-programa e o objetivo fundamental do seminário é tornar a  
139 Universidade de São Paulo uma instituição que dialoga e pensa as questões  
140 fundamentais desse país. Por que USP Pensa Brasil? Porque é a ideia de que é  
141 preciso uma fala institucional, nós sabemos que, pessoalmente, muitos de nós  
142 escrevem nos jornais, expressam suas opiniões, mas não é disso que se trata,  
143 aqui se trata, sobretudo, da instituição lidando com as questões fundamentais do  
144 Brasil. São cinco conferências e, nesse interstício, no período da tarde, mesas  
145 redondas. O projeto dos eixos temáticos está incorporado na dinâmica do  
146 seminário e pela tarde eles serão discutidos. Temos uma programação extensa,  
147 que engloba todas as efemérides desse ano. Um congresso sobre o processo  
148 da independência internacional, organizado pela Cátedra Jaime Cortesão,  
149 exposições sobre modernismo e eventos culturais no final da tarde, são cinco  
150 conferências: uma que abre com a questão de como pensar o Brasil no século  
151 XXI, uma sobre meio-ambiente, outra sobre a questão da democracia, outra  
152 sobre a questão da desigualdade e a outra sobre os impasses da cultura  
153 moderna sobre o Brasil. Convidamos membros da comunidade USP (uspianos)  
154 por ser o ‘USP pensa o Brasil’, mas nas mesas teremos participação de pessoas  
155 de outras instituições, como por exemplo, o Ministro do Supremo, que está sendo  
156 convidado para fazer exposições. Há uma parceria com outras instituições da  
157 própria USP que estavam tratando dessa questão, como a Cátedra José  
158 Bonifácio, como o Instituto de Estudos Brasileiro (IEB), enfim, várias outras  
159 instituições. Posso pedir que o programa seja encaminhado a todos os membros  
160 do Conselho e, claro, ele está aberto à discussão. Então é um projeto de se  
161 pensar as questões desse país sob o ponto de vista da Instituição – estamos  
162 convencidos de que a USP tem um papel importante nesse debate – e, ao  
163 mesmo tempo, estamos respondendo uma promessa que esteve presente em  
164 nosso programa.” **M. Reitor:** “O material gráfico que será distribuído para vocês  
165 é de excelente qualidade, de forma que quando receberem, penso que terão  
166 uma impressão muito boa acerca desse programa que está sendo conduzido  
167 pela Professora Maria Arminda. Outro assunto que gostaria de comentar diz  
168 respeito a um programa de pós-doutorado da Reitoria, além de um programa de  
169 formação de gestão acadêmica. Temos 75 bolsas de pós-doutorado e gestão  
170 acadêmica divididos em quatro programas, um é o programa de eixos temáticos

171 que visa a aproximação da USP com a sociedade, principalmente com o governo  
172 e com a Assembleia Legislativa; teremos 17 bolsas para esse programa. O  
173 Programa USP Sustentabilidade com 28 bolsas, que já foi publicado e está em  
174 fase de recrutar as pessoas. Neste programa há a seleção de temas, duas  
175 pessoas responsáveis por cada tema e o objetivo é se produzir, ou uma política  
176 pública, ou uma iniciativa de sustentabilidade que seja aplicada em nossos *campi*  
177 – temas como transporte, água e energia. Desta iniciativa teremos 28 resultados  
178 para apresentar para a sociedade ou para aplicar aqui em nossos *campi*.  
179 Teremos, ainda, 15 bolsas para o Programa de Jovens Talentos; são professores  
180 que obtiveram financiamento da FAPESP mas não têm a possibilidade de pedir  
181 bolsa de pós-doc em seu programa, pois alguns ainda não orientaram doutorado,  
182 penso que este é um lapso da agência que estamos tentando cobrir. Há um  
183 programa que é bastante inovador, que é o Programa de Eixos Temáticos USP  
184 objetivando a formação de gestão acadêmica, para lidar com a gestão de  
185 projetos temáticos. Todo projeto temático FAPESP aprovado entre julho do ano  
186 passado e final de junho deste ano – estamos calculando em torno de 30  
187 projetos, olhando retrospectivamente –, a cada dois projetos terá um gestor, que  
188 é um aluno de doutorado ou de pós-doutorado, que irá auxiliar não no  
189 desenvolvimento científico do projeto, mas na gestão do projeto, com a captação  
190 de recursos, prestação de contas e andamento do projeto. Isso é uma novidade  
191 que estamos colocando e acreditamos que se tivermos uma formação de  
192 pessoas com esse nível, poderemos obter níveis superiores de financiamento  
193 nos próximos anos. Há sempre uma queixa dos nossos pesquisadores, que  
194 envolve o processo de gerenciar um projeto, ter de fazer muitas coisas que não  
195 são sua função de pesquisador e muitas vezes não temos pessoas preparadas  
196 para fazer esta gestão. Não me refiro apenas à prestação de contas, mas estou  
197 falando de uma pessoa que seja ativa, que conheça financiamento internacional,  
198 conheça financiamento nacional, nós pretendemos que essa pessoa tenha uma  
199 formação teórica também, um curso de administração ou contabilidade, para que  
200 agregue um olhar especial. Depois, no futuro, até podemos abrir vagas de  
201 servidores com esta função, mas hoje não podemos abrir, pois não temos essa  
202 qualificação de pessoas no Brasil. Este tema foi discutido, o Professor Paulo é  
203 um grande entusiasta dessa ideia e se no futuro isso der certo, vamos ampliando  
204 para outros projetos, conforme nossas possibilidades. Este é um primeiro

205 projeto, um projeto modelo, pequeno, com 15 bolsistas, mas que espero que  
206 possamos fazer uma expansão para os próximos anos. O primeiro edital já saiu,  
207 que é o de sustentabilidade, e os outros editais devem sair nesta semana ou até  
208 o começo da próxima semana. Outro assunto que gostaria de, finalmente,  
209 colocar para vocês diz respeito ao nosso corredor verde na raia, que era  
210 considerado o antigo muro – não mais utilizaremos o termo ‘muro da raia’, mas  
211 vamos sempre nos referir como ‘corredor verde da raia’. Já começamos a  
212 substituir as placas de vidro que estavam quebradas por essas grades de ferro.  
213 Então nós não iremos tirar os vidros que estão em bom estado, vamos apenas  
214 colocar 45 *slots* de grades nos locais onde há lacunas e, depois, no final, onde  
215 há um pedaço que não está pronto, ali será preenchido inteiramente com grades.  
216 Haverá um paisagismo nesta região que ficará muito bonito, deverá representar  
217 várias regiões do Estado de São Paulo, até mesmo mata araucária deverá ter. A  
218 cada quinto da raia terá a representação de um bioma do Estado de São Paulo  
219 e aqui da cidade de São Paulo, desta região. Veremos sair da cobertura dos  
220 noticiários da imprensa reportagens sobre a quebra de vidros do nosso muro  
221 para uma ideia mais interessante e mais sustentável também. Ademais, estamos  
222 planejando um seminário, o Professor João Maurício, da CODAGE, tem me  
223 ajudado a discutir, esclarecer e fazer propostas em relação às aposentadorias e  
224 planos de previdência. Sei que várias Congregações estão aprovando  
225 documentos, sou favorável à discussão deste assunto, tivemos mudança na  
226 previdência em 2003, depois em 2013, depois em 2020 e, na verdade, não  
227 prestamos muita atenção nessas mudanças e agora os jovens que estão  
228 entrando nesse período estão verificando que, caso se aposentem, terão uma  
229 grande perda no salário, podendo chegar em até 30 ou 40% de seu salário, este  
230 é um assunto que precisamos discutir. Fico preocupado, pois esses jovens terão  
231 uma diminuição de sua capacidade de trabalho, o que leva a uma baixa atração  
232 de talentos e precisamos fazer alguma coisa. Então, primeiro devemos  
233 esclarecer o tema. Desta forma, teremos dois colegas, um da FEA e um da  
234 FEARP, um representante da SPPREV, que já aceitou o convite, teremos um  
235 representante da CODAGE e estamos tentando o Professor Orione, da  
236 Faculdade de Direito, que está para confirmar, talvez no dia 16 de agosto ele  
237 possa, ele não conseguiria no dia 2, motivo pelo qual deixei duas datas. O  
238 objetivo é que tomemos pé, para que possamos entender bem o sistema e,



239 depois, eu gostaria de fazer propostas, muito provavelmente teremos de fazer  
240 propostas para a ALESP ou mesmo na Constituição Federal, com mudanças  
241 para tornar mais atrativa a carreira pública de professores de universidades.  
242 Então é possível indicar essas iniciativas para os jovens docentes e para as  
243 Congregações que estão aprovando estes documentos, o que eu aprovo  
244 também. Quero discutir este assunto e penso que é fundamental para a  
245 Universidade tratarmos dele. Outro tema que tomou conta desta semana foi o  
246 ICMS. Elaborei, com a Professora Maria Arminda, um artigo que deve sair na  
247 Folha de São Paulo, mostrando a impropriedade dessas mudanças, são  
248 mudanças não planejadas que não consideram os impactos e repercussões de  
249 sua implementação, tentam baratear o preço da gasolina e do diesel, mas sem  
250 pensar em uma política de longo prazo, sem pensar em uma política sustentável  
251 e os eventuais efeitos dessas decisões. Nossa preocupação como dirigentes é  
252 saber qual a repercussão para a Universidade dessas mudanças. Vou mostrar  
253 alguns números, mas adianto que em 2022 a repercussão será pequena – o que  
254 tentarei demonstrar para vocês –, mas nos anos subsequentes ela não será tão  
255 pequena, podendo até chegar em uma perda de 6,5%, então não é um valor  
256 desprezível. **(Apresentação)** A CODAGE fez uma planilha ativa na qual se pode  
257 trabalhar com esses valores, mas o que eu gostaria de passar para vocês é o  
258 seguinte: o ICMS de preços administrados é 27% o total da arrecadação, os  
259 demais itens correspondem aos 73%. Nos itens preços administrados nós temos  
260 energia elétrica, combustíveis, telecomunicações, aqui temos uma média das  
261 tarifas atuais, pois o preço da gasolina é um, o preço do gás de cozinha outro, o  
262 do etanol outro, mas a média corresponde a esses valores e ela seria reduzida  
263 a 17%, a maior queda seria nas telecomunicações. Aqui temos os valores que  
264 são arrecadados e temos um número importante que é a queda de 6,5% na  
265 arrecadação, então isso é ruim, não é planejado e pode trazer problemas para a  
266 Universidade no futuro, pois nós nos baseamos no imposto estadual que é o  
267 ICMS, diferente da FAPESP, que é a soma de todos os impostos do Estado.  
268 Para o ano estamos imaginando uma perda de R\$ 256 milhões, se for aplicado  
269 a partir do meio do ano. Essa perda de 6,5% é o pior cenário. O que pode  
270 acontecer para diminuir esse valor? Uma é a diminuição dessa queda pela alta  
271 do dólar e do próprio preço internacional do petróleo, então se o petróleo  
272 começar a subir muito, essa queda do ICMS vai acabar não aparecendo, o preço

273 vai continuar alto, a arrecadação continuará alta, será uma medida inócua – eu,  
274 particularmente, acho que isso vai acontecer. A outra possibilidade – como  
275 temos os 73% que é a maior arrecadação e soma outros itens – é aquela  
276 arrecadação ir migrar para outros itens, nós temos um aumento de consumo dos  
277 outros itens e, compensando aquela perda de arrecadação da gasolina. Então,  
278 estas são as hipóteses, a CODAGE está passando os dados para a COP, nós  
279 estamos acompanhando esses dados para ver a repercussão na USP. Não  
280 estou apresentando uma solução, mas isso é apenas para vocês entenderem  
281 como são feitos esses cálculos e quais as eventuais perdas que poderemos ter.  
282 Temos aqui algumas projeções do repasse que já ocorreram e essa cor laranja  
283 – ela não aparece nessa projeção para vocês – são dados dos primeiros meses,  
284 de janeiro a maio, que já recebemos. Observem que nosso valor está em torno  
285 de 12% em relação ao previsto quando fizemos o orçamento do ano passado.  
286 Tínhamos previsto, em janeiro, R\$ 546 milhões e chegou a R\$ 611 milhões.  
287 Mantendo essa perspectiva, o que era R\$ 7,1 bilhões de arrecadação da USP,  
288 provavelmente, chegaremos a R\$ 7,5 bilhões, se mantivermos nos outros  
289 meses, o que era previsto. Provavelmente, com a diminuição do ICMS, vamos  
290 voltar a uma previsão um pouco maior, de forma que chegaremos ao final do  
291 ano, talvez, com ganho em relação ao que era previsto, mesmo com esse corte  
292 do ICMS. Temos nesse *slide* a mesma avaliação, mostrando o superávit que  
293 vamos chegar no final do ano, mesmo com esse corte do ICMS. Então, é uma  
294 informação que não chega a preocupar no sentido de 'vamos ter que cortar  
295 salário' ou 'não teremos décimo terceiro', mas é uma influência ruim, pois não foi  
296 planejada, não foi discutida e não temos certeza dos efeitos no longo prazo – por  
297 exemplo no próximo ano – dessas medidas. Estamos nos manifestando contra  
298 essas alterações para que possamos ter maior estabilidade no orçamento e não  
299 tenhamos essa falta de atenção com os orçamentos das Universidades e com a  
300 Ciência em geral no Brasil. Não sei o quanto essas manifestações vão chegar  
301 aos donos do poder, mas espero que eles pelo menos fiquem sabendo que estão  
302 desmontando um sistema que funciona muito bem no Estado de São Paulo, que  
303 é o financiamento da USP, UNICAMP e UNESP, que só tem trazido pontos  
304 positivos para o Estado e essas decisões colocam em risco a nossa estabilidade.  
305 Vamos aguardar. Não é uma questão de extrema urgência para nós pensarmos  
306 que terá uma repercussão muito negativa nesse ano, mas é uma sinalização que

307 falta uma preocupação com o sistema de educação e desenvolvimento da  
308 Ciência no Estado de São Paulo. No decorrer da pauta voltaremos a esse  
309 assunto do ICMS, faremos outras colocações, inclusive o Prof. Frezatti fará suas  
310 colocações sobre a Revisão Orçamentária de 2022.” A seguir, o **M. Reitor** passa  
311 ao **item 4 - Deliberação sobre a indicação do Controlador Geral, conforme**  
312 **item 17 do parágrafo único do artigo 16 do Estatuto da USP, a saber: Prof.**  
313 **Dr. Edgard Bruno Cornacchione Junior. M. Reitor:** ”O mandato do atual  
314 Controlador Geral, Prof. Dr. Renato de Figueiredo Jardim, termina dia 22 de  
315 junho.” **Cons. Renato de Figueiredo Jardim:** "Gostaria apenas de fazer alguns  
316 agradecimentos relativos a este intervalo de tempo que fiquei frente à  
317 Controladoria Geral. E eles vão, necessariamente, à gestão passada, ao ex-  
318 Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, ao Vice-Reitor, Prof. Dr. Antonio Carlos  
319 Hernandes, aos membros do Conselho Universitário, que me elegeram para  
320 essa tarefa e, também, é extensivo ao Controlador Geral Adjunto, Prof. Dr.  
321 Thiago Marrara, da FDRP. Agradecimento extensivo, também, a todo corpo  
322 administrativo da CODAGE, que trabalhou bastante conosco durante a gestão,  
323 aos membros da COP, que parableno no nome do Prof. Frezatti. Houve uma  
324 simbiose muito grande. Agradeço, ainda, ao corpo administrativo da Secretaria  
325 Geral, que fornece o suporte à Controladoria, em particular aos funcionários  
326 Luan Novak Noboa e Cássia Lopes. Não posso me esquecer que a Controladoria  
327 conta também com dois estagiários, são dois estudantes do curso de Políticas  
328 Públicas da EACH, a Luiza e o João Felipe. Deixo ao próximo Controlador Geral  
329 o desejo de muito sucesso e, tanto eu quanto o professor Thiago, estaremos  
330 sempre à disposição para colaborar no que for possível. Muito obrigado mais  
331 uma vez ao Colegiado que nos trouxe a essa função importante. Muito obrigado.”  
332 Palmas. **M. Reitor:** “Quero até me desculpar com o Prof. Renato, porque  
333 tínhamos agendado uma conversa, mas foi na semana que fiquei doente e  
334 acabamos cancelando e não remarcamos. Desculpe minha falta de atenção por  
335 não ter tido essa reunião presencial de finalização de seu mandato. Mas  
336 comprometo-me a termos uma conversa pessoal até o término de seu mandato.  
337 Estamos propondo o nome do Prof. Dr. Edgard Bruno Cornacchione Junior para  
338 assumir a Controladoria. Ele é professor da FEA, da área de Contabilidade e  
339 Atuária; tem graduação, mestrado, doutorado e livre-docência em Ciências  
340 Contábeis, depois teve uma formação nos Estados Unidos, um segundo

341 doutorado e também pós-doc; ele participa de várias atividades nacionais e  
342 internacionais na área; é Professor Titular na FEA e é uma pessoa muito  
343 qualificada para assumir essa função, tem vários livros publicados, tem produção  
344 científica e é uma pessoa da área. O nome me foi sugerido e eu acatei,  
345 considerando esse currículo bastante interessante do Prof. Edgard.  
346 Considerando que a eleição será pelo sistema Helios Voting, passarei ao  
347 próximo item, que é também uma eleição, porque teremos uma única cédula.” A  
348 seguir, o **M. Reitor** passa ao **item 5 - Eleição de um membro docente para**  
349 **compor o Conselho Deliberativo da Editora da USP (EDUSP), tendo em**  
350 **vista o término do mandato do Prof. Dr. Carlos Albereto Ferreira Martins,**  
351 **em 24.06.2022. M. Reitor:** “Nesse caso não há indicação, o Plenário é que faz  
352 a indicação do nome.” **Cons. Marcos Silveira Buckeridge:** “Venho falar em prol  
353 da Prof.<sup>a</sup> Merari Ferrari, Professora do Instituto de Biociências. A Prof.<sup>a</sup> Merari é  
354 uma jovem pesquisadora, que vem se destacando no Instituto não só pela sua  
355 pesquisa de alta qualidade, mas também pelo trabalho em diversas áreas,  
356 inclusive na graduação com alunos nossos e também com alunos de fora, do IB.  
357 Tem um amplo interesse nas várias áreas do conhecimento, e por esse motivo  
358 acredito que seria um ótimo nome para compor o Conselho da EDUSP.  
359 Estaríamos colocando uma pessoa jovem, muito promissora e que tem total  
360 interesse em trabalhar nessa área. Então indico o nome da Professora Merari  
361 Ferrari para compor o Conselho da EDUSP.” Não havendo mais indicações, o  
362 M. Reitor passa à votação, pelo sistema Helios Voting. Apurados os votos,  
363 obtem-se o seguinte resultado: Prof. Dr. Edgard Bruno Cornacchione Junior: Sim  
364 = 83 (oitenta e três) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 5 (cinco) votos; Nulo  
365 = 0 (zero); Branco = 0 (zero); total de votantes = 89 (oitenta e nove). O Conselho  
366 Universitário delibera favoravelmente pela indicação do Prof. Dr. Edgard Bruno  
367 Cornacchione Junior como Controlador Geral da USP. Conselho Editorial da  
368 EDUSP: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Merari de Fátima Ramires Ferrari: Sim = 79 (setenta e nove)  
369 votos; Não = 0 (zero); Nulos = 10 (dez) votos; Branco = 0 (zero); Total de votantes  
370 = 89 (oitenta e nove). É eleita a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Merari de Fátima Ramires Ferrari para  
371 compor o Conselho Editorial da EDUSP. A seguir, o M. Reitor passa ao item **6 -**  
372 **Primeira Revisão Orçamentária de 2022. Cons. Fábio Frezatti:**  
373 **(Apresentação)** “Fazemos uma revisão pelo fato de que o orçamento, o  
374 planejamento, está calcado em cenário, ou seja, dependendo do cenário,

375 mantemos aquilo que prevíamos fazer. Nosso orçamento foi aprovado em  
376 dezembro do ano passado e, dependendo do cenário, fazemos ajustes maiores  
377 ou menores. E o tema da pauta, sobre o qual não tenho grandes novidades em  
378 relação ao que está acontecendo, é essa movimentação do ICMS. Assim,  
379 fizemos um cálculo. A inflação maior mexe com a previsão de transferência do  
380 ICMS. É a parte ruim no sentido social, mas que gera mais dinheiro para o  
381 Estado. A questão da renúncia fiscal que ocorre é que, ao invés de ter maior  
382 acréscimo, é esperado que seja menor. Então, há mais dinheiro. A questão da  
383 redução do ICMS, que é o grande tema, uma parte está sendo encaminhada,  
384 outra parte não sabemos qual será o desfecho. Então, todo o enfoque que será  
385 colocado aqui diz respeito a 2022. Mas, com o processo de diálogo com o  
386 Conselho Universitário, em alguns momentos os senhores ouvirão algumas  
387 informações daquilo que passa para outro período. E a última colocação em  
388 relação a essa conta é sobre o Governo Federal ressarcindo, no caso de termos  
389 uma redução do ICMS, e estamos caminhando para isso, e o Prof. Carlotti  
390 apresentou o trabalho realizado pela CODAGE. Aliás, quero elogiar o trabalho  
391 da CODAGE, pois tudo que apresentaremos está alinhado com este trabalho.  
392 Assim, este sinal de 'mais' significa que os Estados receberiam um  
393 ressarcimento, em função dessa redução. Este é o cenário mais provável que  
394 está acontecendo. Tem um problema de 'time', de momento de ocorrência e de  
395 impacto. E não impactará exclusivamente 2022, mas é o que nos interessa neste  
396 momento. Assim, o impacto no total do ano poderá ser negativo, positivo ou  
397 compensatório. O Prof. Carlotti mostrou aos senhores que a expectativa, ou seja,  
398 o que entendemos como mais provável, é um resultado positivo durante o ano  
399 de 2022. Então, essa movimentação é o que nos trouxe aqui para comentar esta  
400 revisão do orçamento. Com relação às despesas, de janeiro a maio temos gastos  
401 verificados. Aconteceu aqui que gastos ligados a Pessoal já se tornaram  
402 realidade, do ponto de vista do reajuste, vale-refeição, vale-alimentação e a  
403 questão de contratações que tem um 'time', ou seja, o que não aconteceu até o  
404 momento final desse mês, na verdade, vai para 2023. E, de julho a dezembro, o  
405 que mostraremos para os senhores - e isso serve também para o ICMS - é que  
406 o que é real estamos usando, e aquilo que não é real, ou seja, junho até  
407 dezembro, estamos dando exatamente o que o Governo do Estado, o Tesouro  
408 nos informou. É a informação real que temos. Não reprojecemos, mas somamos

409 aquilo que é real com aquilo que temos documentalmente. Como esse tema não  
410 é simples, do ponto de vista de oscilações, aqui estamos mostrando o  
411 crescimento do PIB. Quem olha para 2021 e vê o crescimento, posteriormente,  
412 olha para 2022 e vê uma expectativa muito menor. Precisamos disso, porque na  
413 hora em que o ICMS é projetado, ele tem duas variáveis: o PIB e a inflação. A  
414 inflação é a parte 'ruim' e o PIB é a parte 'boa'. Gostaria de destacar que neste  
415 momento, e só estamos falando de 2022, as expectativas são de um crescimento  
416 menor em 2023. Então, gostaria somente de alertá-los em relação aos cenários  
417 que temos disponíveis no momento. Com relação à receita do ICMS, tivemos um  
418 crescimento muito grande em 2021. Em 2022 tivemos um crescimento menor e  
419 aqui o fator inflação é muito importante. E uma expectativa menor no futuro.  
420 Estamos mostrando 2023 e 2024 porque é muito importante que, na visão dos  
421 Conselheiros, tenhamos claro que a vida aqui é uma sequência: termina um ano  
422 e começa outro, temos um ponto de partida; então, esse olhar é muito  
423 importante. Esse é o crescimento real do ICMS, tirando o efeito da inflação.  
424 Assim, tivemos em 2021 um crescimento real importante, e em 2022 um  
425 crescimento menor. E o 'meio de campo' apresentado pelo Prof. Carlotti, do  
426 ponto de vista da redução do ICMS, focado em algumas contas importantes, traz  
427 um impacto forte, do ponto de vista futuro. Apresento um gráfico, através do qual  
428 tentamos mostrar a inflação, com a variação sempre de doze meses. Trata-se  
429 de uma média móvel que acompanha doze meses. Já mostrou 12, já mostrou  
430 10,5, e 10,5 me parece um consenso em relação à maior parte dos Executivos.  
431 O Prof. Manfredo questiona essas quedas abruptas. Mas, mesmo que seja uma  
432 queda, é uma queda com patamar ainda muito alto, em termos de inflação.  
433 Então, neste momento, este é o cenário que temos de informações. E a  
434 Secretaria de Planejamento do Estado tem esta mesma informação, ou seja,  
435 estamos olhando para o mesmo cenário futuro. E cenário é algo dinâmico, sem  
436 dúvida. Assim, era este o cenário quando montamos o orçamento, ou seja, 4,5%  
437 de inflação, 1,5% de PIB, 5,9% de crescimento das Receitas sobre o ano anterior  
438 e, neste momento, temos praticamente o dobro de inflação, a manutenção do  
439 número do PIB e o aumento do crescimento das Receitas sobre o ano anterior.  
440 Esse quadro tenta olhar de uma outra maneira essa expectativa de crescimento  
441 do ICMS. A primeira coisa que preciso destacar é que esse quadro olha para o  
442 crescimento do ICMS sem entrar no tema da sua redução, ou seja, o que

443 aconteceria, do ponto de vista de inércia, de projeção em função da tendência  
444 que já vem ocorrendo? Assim, este é um trabalho com mais de trinta modelos e  
445 que, de alguma forma, juntando este conjunto, é possível dizer que combinando  
446 essas projeções, chegaremos ao ano de 2022 com o acréscimo de ICMS em  
447 torno de 8% acima do que tínhamos no orçamento. É isso que estamos  
448 mostrando. Esta informação, quando incluímos essa redução de ICMS, não  
449 esperamos mais essa variação, mas, ainda assim, ela é favorável, como o Prof.  
450 Carlotti mostrou. Isso é importante como tranquilidade, para que possamos tocar  
451 a nossa vida e o nosso trabalho. E, finalmente, apresento os números. A  
452 projeção já foi mostrada. Esta primeira linha é o total de Receitas. A segunda  
453 linha apresenta os Repasses do Tesouro. Estes R\$ 7.511.590,00 já foram  
454 mostrados. É uma projeção que tem o real apurado até maio e, daí para frente,  
455 aquilo que o Tesouro, na verdade a ALESP, através da LDO, formalizou  
456 anteriormente. Então, é isso que estamos utilizando aqui, reconhecendo a  
457 variação favorável. Além disso, temos outras Receitas. Aqui,  
458 predominantemente, o impacto maior vem de juros. Há uma sobra de recursos,  
459 os quais são aplicados e, com a taxa de juros maior do que esperávamos  
460 anteriormente, gera esta informação. Essa informação dos R\$ 7.512 bilhões é a  
461 mais importante, pois o que vem do Tesouro é o 'grosso' dos Recursos que  
462 temos. Nas Despesas de Pessoal, como disse anteriormente, o real entrou aqui.  
463 Assim, quando montamos o orçamento tínhamos projeção de contratação de  
464 professores, além do reajuste, VR, VA, etc., Então, isso já foi executado e as  
465 contratações afetarão não predominantemente 2022, mas muito mais o período  
466 futuro. Isso gera uma variação. Em Outros Custeios e Investimentos mantivemos  
467 a informação do Orçamento, pois há muitos projetos em andamento, muitas  
468 novas ideias que estão se materializando. Este é o argumento. Com isso, a linha  
469 mais importante é a que aponta o Resultado da Fonte Tesouro, que mostrava  
470 um equilíbrio, zero de resultado e agora tem uma variação favorável. Com isto,  
471 o nível de comprometimento é de 70%, e essa é uma boa informação. 70% é  
472 menor que 80% e nos dá liberdade, algo que não teríamos se este número  
473 estivesse em outra dimensão. Quando fazemos o mesmo, levando em conta a  
474 Receita de juros, nosso resultado final é um superávit ainda maior e o percentual  
475 é mais favorável ainda, de 65%. Para terminar, uma síntese. Em termos de  
476 pontos fortes e virtudes, a estratégia tem sido implementada, tanto a parte

477 referente a Pessoal, quanto a parte referente a Projetos, temos algo a mostrar  
478 em relação a isso, e ela é consistente e mantida. Isso é importante, porque o  
479 cenário tendo alterações, ainda assim, tudo que montamos em relação ao  
480 Orçamento ainda é muito exequível com conforto. Este é o resultado, apesar da  
481 crise, as metas de sustentabilidade no ano de 2022 estão mantidas. Os riscos  
482 são os de sempre. Temos um ano complicado, no sentido político e econômico.  
483 Influências internas do país e também externas podem trazer alguns impactos.  
484 Risco energético não retiraremos, pois nunca sabemos em qual momento  
485 poderá aparecer, se não tivermos ações de curto prazo muito fortes. Essa é a  
486 revisão que temos a oferecer, viável para o momento. A COP debateu e aprovou  
487 essa projeção. Novamente, agradeço à CODAGE por todo o apoio e geração  
488 das informações. E a expectativa é que o Plano Plurianual e Monitoramento, que  
489 ocorrerão no segundo semestre, nos permita dar continuidade ao processo de  
490 planejamento.” **M. Reitor:** “O Prof. Frezatti apresentou um cenário e, baseado  
491 neste cenário, fizemos o encaminhamento para a COP. Mas, antes de discorrer  
492 sobre este encaminhamento, itens 1 e 2 da pauta, gostaria de ouvir os senhores  
493 conselheiros com relação à apresentação do Prof. Frezatti e eventuais perguntas  
494 ou esclarecimentos que os senhores desejarem da revisão orçamentária  
495 apresentada. Recordo que esta revisão orçamentária surgiu na Universidade  
496 quando tivemos aquele período difícil e a cada seis meses, o Conselho tomava  
497 ciência do que estava acontecendo e, obviamente, é uma política que começou  
498 em um período difícil, mas deve se manter permanentemente. Não é porque a  
499 situação melhorou que deixaremos de fazer estas análises a cada seis meses.  
500 Então, a palavra está aberta.” **Cons. Paulo Martins:** “O que me deixou curioso  
501 foram aqueles 284,3% de revisão que aparece na última tabela. De onde vem  
502 este valor?” **Cons. Fábio Frezatti:** “Na reunião do Co de dezembro de 2021  
503 aprovamos, em termos de resultado, o que chamamos de Fonte do Tesouro, que  
504 é o mais importante, aquilo que se relaciona com o dinheiro que o Tesouro nos  
505 passa. Era um equilíbrio, tudo que tínhamos de Entradas de Recursos  
506 estaríamos gastando, de várias formas. Nesse momento, temos um aumento na  
507 Receita, uma redução nas Despesas, de maneira que temos um superávit total  
508 maior do que tínhamos em dezembro. No momento de fazer a conta do  
509 percentual, realmente é um percentual muito alto.” **M. Reitor: (Apresentação)**  
510 “Baseado nessas informações, qual a análise da Reitoria? Primeiramente,



511 naquele gráfico, o que chamei de 'bolha de recursos', que foi aquele aumento do  
512 ICMS, mais do que 10% do que era previsto - a soma do PIB mais a inflação no  
513 ano de 2021. Os senhores podem verificar o quanto cresceu o ICMS no ano de  
514 2021. No gráfico seguinte, mesmo considerando a inflação, tivemos um  
515 crescimento do ICMS de mais de 10%, quase 11%, no ano de 2021. Então,  
516 tivemos este crescimento, bem como uma diminuição dos gastos em 2021.  
517 Devido à pandemia, não podíamos realizar contratações. Assim, este dinheiro  
518 não foi utilizado. As nossas decisões tomadas, principalmente relacionadas a  
519 contratações, refletirão muito pouco em 2022, mas refletirão em 2023 e 2024.  
520 Muitos dos cálculos foram feitos com o ano cheio, por exemplo, como se todo  
521 aumento tivesse sido dado em relação a janeiro. Observando estes dados, o  
522 fluxo de caixa da Universidade, os valores em caixa que mostraremos aos  
523 senhores, a Reitoria encaminhou para a CODAGE duas proposições, as quais  
524 estão na pauta como itens 1 e 2. Como estes itens são muito relacionados,  
525 poderíamos discuti-los em conjunto, Prof. Frezatti, sendo o primeiro a Reserva  
526 Patrimonial de Contingência da USP, e o segundo a Proposta de Diretrizes de  
527 Investimentos da USP, uma mudança propondo o aumento do valor de  
528 investimentos, de certa forma, 'especiais'. Solicito que o Prof. Frezatti discuta  
529 estes dois assuntos que foram encaminhados pela Reitoria para a COP e,  
530 posteriormente, para a análise deste Conselho Universitário." A seguir, passa-se  
531 ao item **II - ORDEM DO DIA. 1 - RESERVA PATRIMONIAL DE CONTINGÊNCIA**  
532 **DA USP. 1.1 - PROCESSO 2021.1.10897.1.4 - UNIVERSIDADE DE SÃO**  
533 **PAULO.** Reserva Patrimonial de Contingência, conforme disposto no artigo 14  
534 da Resolução 7344/2017 que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade  
535 Econômico-financeira da USP. **Parecer da COP:** tendo em vista que, no  
536 exercício de 2021, houve superávit orçamentário, aprova a Reserva Patrimonial  
537 de Contingência no valor de R\$ 1.380.000.000,00, conforme proposto pela  
538 CODAGE (14.06.22). **2 - PROPOSTA DE DIRETRIZES DE INVESTIMENTOS**  
539 **DA USP. 2.1 - PROCESSO 2021.1.19438.1.2 - UNIVERSIDADE DE SÃO**  
540 **PAULO.** Diretrizes de investimentos da USP para utilização dos recursos do  
541 exercício de 2022 nos anos de 2022 e 2023. **Parecer da COP:** aprova o mérito  
542 da proposta de diretrizes de investimentos da USP para utilização dos recursos  
543 do exercício de 2022 nos anos de 2022 e 2023. A Comissão entendeu a  
544 importância dos projetos, mas ressaltou que o item 4 deve ser melhor detalhado

545 no sentido de caracterizar um convênio de colaboração e não transferência de  
546 recursos entre as autarquias. Ressaltou, ainda, a importância de análise jurídica  
547 quando do momento de seu detalhamento (14.06.22). **Cons. Fábio Frezatti:**  
548 **(Apresentação)** “Recordo que a Reserva Patrimonial de Contingência é algo  
549 que analisamos após o encerramento do período e apurado o resultado final. É  
550 como se fosse um carimbo de um recurso que existe, que nos ajuda  
551 enormemente, do ponto de vista de mostrar a dimensão de que ter dinheiro na  
552 Universidade não é falar de dinheiro sem aplicação. Não se trata disso. Assim,  
553 essa construção é bastante importante. Neste caso, o ponto específico é essa  
554 reserva, a qual foi estabelecida na Resolução nº 7344/2017, no ano passado,  
555 aproximadamente nessa mesma época do ano discutimos a constituição pela  
556 primeira vez. Viemos de um período terrível em que tínhamos déficit e não havia  
557 o que fazer em termos de provisões. A provisão é para isso. No momento em  
558 que há superavit, é carimbado. Não deixamos de fazer nada. Tudo foi feito na  
559 Universidade como deveria ser feito e, ao final, é apurada uma sobra, que está  
560 sendo direcionada. Esse artigo 14 especifica e se refere à constituição da  
561 reserva devido esse superávit do Tesouro - recordo a informação anterior que  
562 apresentei, separando Recursos do Tesouro e Recursos de outra origem, como  
563 por exemplo Receitas de juros, que estão fora - sobre a arrecadação do ICMS e  
564 o total pago de despesas gerais. Assim, é realizado um cálculo com estas  
565 informações; essa é a lógica que está por trás. A COP foi acionada e,  
566 novamente, agradeço à CODAGE pelo trabalho realizado nesta montagem  
567 absolutamente técnica. Após a discussão na COP, temos a obrigação de  
568 apresentar a este Conselho Universitário para que possa discutir e opinar. Na  
569 sequência há uma informação. A lógica desta Reserva é que ela deve proteger  
570 a Universidade em momentos de dificuldade e escassez. Uma boa parte dos  
571 senhores estava aqui em 2020 e pode se recordar que havia até a dúvida se os  
572 salários poderiam ser pagos. Ter uma reserva garante a tranquilidade em  
573 situações assim, essa é a pretensão. Isso foi algo arbitrado, uma discussão de  
574 bom senso no sentido de que três folhas de pagamento da Universidade seria o  
575 adequado ter nesta Reserva, trazendo paz às pessoas para desenvolverem suas  
576 atividades em momentos difíceis. Essa foi a lógica utilizada na construção dessa  
577 provisão. Do ponto de vista de conta, a Diretora Financeira fez uma montagem  
578 mostrando aquilo que recebemos, as Despesas correntes, os restos a pagar.

579 Assim, há uma conta sobre a qual a reserva deve ser calculada, quanto seria o  
580 valor dessas três folhas de pagamento, o saldo inicial constituído ano passado e  
581 este valor foi corrigido e corresponde a estes R\$ 369.554.862,65. Assim, o que  
582 está sendo proposto ao Conselho Universitário é a constituição deste valor. Ou  
583 seja, do total desta conta, o valor de R\$ 1.010.445.000,00, que geraria o total de  
584 reserva no final do mês de junho de R\$ 1.380.000.000,00. É isto que estamos  
585 fazendo. Com relação à montagem propriamente dita, na Resolução dizia que  
586 deveríamos utilizar a média, mas ninguém imaginava que em um período como  
587 esse, tivéssemos um aumento salarial tão grande. Então, utilizamos o valor mais  
588 atualizado. Qual a implicação, somente para exercício de raciocínio? Se, por  
589 exemplo, no dia 1º de julho precisarmos dos recursos, temos este valor  
590 correspondente às três folhas de pagamento atualizadas. É importante que fique  
591 claro para o Conselho Universitário que isto foi discutido no âmbito da CODAGE,  
592 a qual entendeu, juntamente com a COP, que é a forma mais adequada de tratar  
593 neste momento. Isso é o que eu tinha a apresentar com relação ao **item 1**. Com  
594 relação ao **item 2 - Diretrizes para Investimentos**, isso já foi mencionado e qual  
595 a nossa colocação? Se perguntarmos para qualquer Dirigente da Universidade  
596 se ele tem um prédio para reforma pesada, equipamento para comprar, troca de  
597 algum tipo de plataforma, certamente todos temos essas necessidades. Em  
598 momentos em que não tínhamos recursos, esse tema era complicado. No  
599 momento em que temos recursos e estes recursos têm que ser aplicados de uma  
600 maneira adequada, cuidadosa, de forma a trazer, realmente, benefícios para a  
601 comunidade, é necessário um olhar de coordenação e de longo prazo. Não é  
602 algo que se resolve de um dia para o outro. Então, essa é uma proposta que foi  
603 estruturada pela CODAGE, do ponto de vista de eixos, e a ideia é que  
604 coloquemos em discussão. Caracterizo este como um passo extremamente  
605 importante da Universidade para consolidar o modelo de planejamento. Assim,  
606 teremos um planejamento estratégico, o Plano Plurianual, o orçamento, e esse  
607 pedaço nos ajuda a ter mais clareza do que precisamos priorizar, quando e de  
608 que forma pode ser administrado. É algo muito grande, que envolverá várias  
609 áreas, em momentos diferentes, com intensidades diferentes. Necessidades de  
610 investimentos é a motivação principal. A Universidade tem de investir, não  
611 somente na reposição de ativos que, de alguma forma, sejam obsoletos e  
612 estejam deteriorados, mas realmente de uma maneira estratégica, para que ela

613 possa avançar na sua missão. Então, a longo prazo, isso é muito importante.  
614 Investimento pode ser tecnologia, equipamento, instalações, pode ser uma  
615 grande reforma. Então, são ativos tangíveis e alguns não tangíveis. A palavra  
616 'investimento' também pode ser utilizada para pessoas, mas não está nesta  
617 proposta, pois é tratado de uma outra forma, como todos sabemos, é outra  
618 dimensão. A outra questão para pensar é a disponibilidade de recursos  
619 necessários. Se conhecemos o tamanho do investimento, sabemos quanto  
620 precisamos, ao longo do tempo, em termos de recursos. Se os recursos serão  
621 providos pelo Governo do Estado, Iniciativa Privada, parceiros estratégicos, não  
622 vem ao caso, mas temos de saber onde queremos, de alguma forma, ancorar  
623 em termos de investimento. Em finanças, primeiramente informamos o que  
624 desejamos fazer e, após, como será financiado. Em alguns momentos, o custo  
625 do financiamento não comporta aquilo. Não é exatamente essa a nossa forma  
626 de captação. Temos a disponibilidade de recursos. Temos alternâncias ao longo  
627 do tempo, sabemos que há momentos de escassez e rigor, isso é algo esperado,  
628 só não sabemos quando e qual a intensidade delas. No ano de 2022 foram  
629 realizados ajustes, a parte de Pessoal foi tratada. Então, não deixaremos de  
630 fazer algo relacionado à Pessoal no ano de 2022. Isso é muito importante. As  
631 pessoas não foram preteridas em função desses investimentos que estão sendo  
632 discutidos. Há, também, a necessidade de instrumento que permita a  
633 interlocução com as Unidades, Órgãos internos, como a SEF, por exemplo, o  
634 Governo e a Sociedade em geral. Precisamos operacionalizar esse diálogo para  
635 explicar os motivos pelos quais a Universidade precisa de recursos. Como ideia,  
636 parece óbvio, como operação, é um desafio importante e, certamente, será  
637 vencido. O último item, mas não menos importante, é a transparência no  
638 direcionamento dos recursos. Isto tem muito valor interno e externo. Assim, a  
639 ideia de ter um Plano de Investimentos Consolidado é importante. Evidente que  
640 as várias Unidades que temos aqui têm isso há muito tempo, para um, dois, três  
641 ou quatro anos, mas não, necessariamente, todas as Unidades têm da mesma  
642 forma. Então, esse Plano contempla projetos que proporcionam lógicas  
643 estratégicas, e essa palavra é importante. Por que temos de investir em um novo  
644 prédio? O que será feito com ele? Qual a demanda dessa nova rede de  
645 computadores? A intenção é explicar que, de alguma forma, precisamos desses  
646 itens. É um instrumento de planejamento de longo prazo. Deve ser integrado

647 com o Plurianual. Vai gerar base importante para os próximos Orçamentos. É  
648 condição necessária para estabelecer prioridades, responsabilidades e recursos  
649 necessários. Esse conjunto é vital para que possamos garantir o nosso futuro de  
650 uma forma qualitativa. Este plano tem várias etapas e aqui não tenho muitos  
651 detalhes, na verdade, isso será construído. Neste momento, o que estamos  
652 discutindo é este primeiro 'pedaço', as Diretrizes. Se tivermos uma percepção de  
653 que o direcionamento é adequado, 'arrumaremos' de forma sequencial. Ocorrerá  
654 o envolvimento das Unidades e Órgãos, ou seja, terá de haver um controle,  
655 acompanhamento e apoio. Em um certo momento, teremos os projetos com  
656 cronogramas, detalhando o que se refere a 2022, 2023, 2024 e como será isso  
657 do ponto de vista da expectativa de desenvolvimento. Haverá também as fases  
658 dos Projetos, a ideia, a estruturação, um projeto técnico de implementação,  
659 questões legais. Essa é uma conversa que tem um 'meio de campo' importante  
660 para ser entendida e operacionalizada. Há a questão das necessidades de  
661 recursos. Em alguns momentos perceberemos que será possível antecipar ou  
662 postergar um projeto, pois isso é dinâmico e há uma lógica para ser dinâmico; e  
663 será o quanto a gestão desejar. Por fim, haverá o monitoramento do progresso  
664 e ajustes, assim, uma questão que não entrou no primeiro momento poderá  
665 entrar em momento posterior. Essa é a lógica de dizer que é um mecanismo  
666 dinâmico, que de alguma forma deve absorver mudanças de cenários e  
667 oportunidades. Apresentarei os eixos principais. Trata-se de seis dimensões de  
668 itens que têm uma ligação muito forte com a missão e os pilares da Universidade,  
669 têm impacto interno e externo e têm abrangência das Unidades, ou seja, não é  
670 algo específico de uma única Unidade, mas pode afetar toda a Universidade.  
671 Primeiramente, o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, tanto o ensino  
672 quanto a pesquisa; os projetos de sustentabilidade; o apoio à permanência e  
673 pertencimento; as parcerias estratégicas, que na verdade é uma combinação de  
674 trabalho com o Hospital das Clínicas; também, o aperfeiçoamento da estrutura  
675 dos Museus e Órgãos de Cultura e Extensão. E o último eixo é a construção de  
676 um Distrito Tecnológico do Jaguaré. Qual a importância disso? Todos nós já  
677 ouvimos sobre estes temas em algum momento, mas não necessariamente  
678 ouvimos estes temas serem tratados de forma consolidada. Então, ao validar os  
679 eixos, temos uma oportunidade de amadurecer e trazer subsídios para o  
680 detalhamento futuro. Cada um destes eixos tem um *target*. Coloquei *target*

681 porque é uma informação muito macro ainda, para chegar em algo próximo de  
682 R\$ 2 bilhões. O item a) é atender pedidos de construções de novas instalações  
683 para o ensino já encaminhadas anteriormente. Há R\$ 300 milhões como uma  
684 estimativa para esse item. O item b) é o retrofit - palavra ligada à grandes  
685 reformas. Trata-se de prédios que necessitam de uma reforma substancial e isso  
686 implica no aumento e recuperação da vida útil. O mesmo que está no a) está no  
687 b) para questões que não são de construções, mas sim, grandes reformas. Para  
688 o item b) há R\$ 200 milhões. O item c) é atender pedidos de construções de  
689 novas instalações para a pesquisa já encaminhadas anteriormente. Há neste  
690 caso também uma série de projetos estocados. Para este item há R\$ 300  
691 milhões. E o item d) corresponde ao retrofit de prédios voltados para a área de  
692 pesquisa. Para este item são R\$ 100 milhões. Somando todos os itens, temos  
693 um total de R\$ 900 milhões para o primeiro destes eixos. O segundo eixo diz  
694 respeito à sustentabilidade e tem como foco a mudança do perfil energético - e  
695 isso não tem impacto somente interno, pois mexe com a consistência de imagem  
696 que a Universidade, ao longo do tempo, tem trabalhado. Questão de geração de  
697 energia solar. Tem um total de R\$ 270 milhões. E tem um segundo foco, que é  
698 a mudança do perfil de transporte na USP, para a qual há um valor de R\$ 10  
699 milhões. O Prof. Carlotti tem comentado sobre a questão dos ônibus que  
700 transitam dentro da Universidade. Assim, este é o conjunto que chega a R\$ 280  
701 milhões. O próximo eixo é o apoio à permanência e pertencimento. Inclui o retrofit  
702 de bibliotecas e áreas de convivência, moradias estudantis e apoio aos novos  
703 docentes. Os valores separados para estes itens são R\$ 30 milhões, R\$ 50  
704 milhões e R\$ 100 milhões, que somam o total de R\$ 180 milhões como target  
705 deste eixo. O próximo eixo são as parcerias estratégicas, que são projetos de  
706 parceria com o Governo do Estado de São Paulo e tem foco em dois Hospitais  
707 das Clínicas - de São Paulo e Ribeirão Preto. Tem um total de R\$ 217 milhões.  
708 Há, também, a compra de um aparelho para Ressonância Magnética para o  
709 Hospital Universitário e reformas em geral, no total de R\$ 10 milhões. O total  
710 deste eixo é de R\$ 227 milhões. Na COP, a questão sobre o item a) é como  
711 fazer, pois sabemos que transferir recursos é algo complicado. Várias pessoas  
712 estão estudando este tema e temos a tranquilidade de esperar que esse aspecto  
713 não inviabilize algo que é muito importante e que a COP apoiou como projeto. O  
714 próximo eixo é aperfeiçoar a estrutura dos Museus e Órgãos de Cultura e

715 Extensão. Há projetos já em andamento, alguns dos quais conhecemos, no total  
716 de R\$ 250 milhões e o retrofit do Parque Cientec, no valor de R\$ 30 milhões.  
717 Este eixo soma um total de R\$ 280 milhões. Este é um conjunto bem focado. E,  
718 finalmente, o último destes eixos é a construção de um Distrito Tecnológico do  
719 Jaguaré. Este é um tema que tem surgido, temos ouvido as pessoas  
720 comentando, mas é diferente quando o tema é focado e realmente se começa a  
721 tratá-lo como projeto. A ideia é que esse documento possa ter estas questões.  
722 E o conceito é interessante. Questão do ensino, moradia, bem-estar e  
723 edificações voltadas à inovação, tanto de pequenas empresas *spin-off* e grandes  
724 empresas. De alguma forma, esse tema tem aparecido dentro do ambiente  
725 econômico e de negócios, dentro e fora do país, e aqui temos uma proposta no  
726 total de R\$ 100 milhões.” **M. Reitor: (Apresentação)** “Tecerei alguns  
727 comentários, Prof. Frezatti, sobre a razão do encaminhamento deste processo  
728 e, após, solicitarei o seu retorno. Pretendo mostrar aos Senhores Conselheiros  
729 os motivos pelos quais a Reitoria encaminhou esta proposta para a COP e, neste  
730 momento, para o Conselho Universitário. No momento de revisar a proposta  
731 orçamentária, o diagnóstico verificou que as reservas anteriores e a previsão do  
732 superávit de 2022 poderão ser utilizados de melhor forma, para realizar  
733 investimentos e esta proposta não incide em considerar ganhos futuros,  
734 portanto, não compromete o orçamento da Universidade nos próximos anos de  
735 2023, 2024 e 2025. Esta proposta somente utilizará o que denominei como 'bolha  
736 de recursos'. Assim, nestes gastos que o Prof. Frezatti comentou, não há  
737 nenhum comprometimento que assumiremos permanentemente. Outras  
738 questões, como aumento salarial, contratações, etc., já foram realizadas em  
739 outros momentos e sentiremos os efeitos nos próximos anos. Recordo que já  
740 cometemos este erro anteriormente, de comprometer valores para gastos  
741 permanentes e todos têm o conhecimento de que esta metodologia não foi a  
742 ideal. Assim, propusemos garantir reservas estratégicas em torno de R\$ 1 bilhão,  
743 e este plano de investimentos denominado 'Projetos Especiais'. Faço parte do  
744 Co há 10 anos e este tipo de proposta sempre foi nomeada como 'Projetos  
745 Especiais'. Trata-se de um valor que é alterado a cada ano, sendo que no ano  
746 passado foram destinados, aproximadamente, R\$ 150 milhões. Porém, nunca foi  
747 detalhado ao Conselho qual seria o objetivo de planejar o uso desta verba.  
748 Então, o que estamos apresentando, como o próprio Prof. Frezatti comentou, é

749 uma espécie de 'pacto' sobre como realizar o investimento destes valores que  
750 estão na Universidade. Os números que me motivaram são estes. Tínhamos um  
751 saldo na Universidade, no final de 2021, de R\$ 3,5 bilhões e uma reserva de  
752 contingência em torno de R\$ 350 milhões. Desta forma, tínhamos, sem  
753 considerar a reserva, R\$ 3,1 bilhões. A previsão do superávit de 2022 é em torno  
754 de R\$ 1,4 bilhões. Então, se descontarmos este valor que está sendo proposto,  
755 por volta de R\$ 1 bilhão, ainda ficaríamos com saldo de R\$ 464 milhões no ano  
756 de 2022. Somando estes valores, após descontados este R\$ 1 bilhão e o valor  
757 da reserva de aproximadamente R\$ 352 milhões, chegaremos ao final do ano  
758 com o valor de R\$ R\$ 3.400.000.000,00, já descontados os R\$ 256.000.000,00,  
759 que seria o pior cenário da perda do ICMS. Assim, são valores muito altos para  
760 permanecerem parados em caixa. A Universidade ficou muito tempo sem  
761 investimento e creio que este é o momento de investir, de forma responsável e  
762 organizada, sem comprometer o futuro da Instituição. Por esta razão, estamos  
763 propondo a utilização destes R\$ 2 bilhões, já tendo R\$ 1,4 bilhão em caixa para  
764 eventuais problemas que surgirem no futuro. E, ainda, R\$ 1,4 bilhão, saldo  
765 destes R\$ 3,4 bilhões, menos R\$ 2 bilhões que utilizaremos das reservas.  
766 Considero que, assim, a Universidade fica confortável e permite que façamos um  
767 investimento nestes próximos anos. Obviamente, este investimento não ocorrerá  
768 de um momento para outro, pois investimentos são demorados. Por exemplo, a  
769 construção de um prédio levará cerca de dois a três anos para ser concluída.  
770 Assim, o Prof. Frezatti já apresentou estes números e dividimos entre novas  
771 construções e o aperfeiçoamento de construções atuais, já encaminhadas  
772 anteriormente. As Unidades que já passam por este crivo, obviamente, terão  
773 prioridade neste momento, pois não será possível que todas as Unidades  
774 tenham um prédio novo. Isso vale para o Ensino e a Pesquisa, pois a Extensão  
775 será contemplada na estrutura dos Museus. Com relação à sustentabilidade,  
776 creio que é isso. As Universidades serão avaliadas nos próximos anos,  
777 principalmente pelo grau de contribuição que elas dão para a sustentabilidade à  
778 sociedade. Portanto, se não investirmos nestes pontos, seremos uma  
779 Universidade defasada. Estive presente, recentemente, no RCGI, e a Shell  
780 questionou o número de mulheres envolvidas nos projetos de energia que a  
781 empresa financia. Assim, se nós não nos preocuparmos com estes fatores de  
782 sustentabilidade, questões de gênero, permanência, apoio, nos tornaremos uma



783 Universidade defasada. O desenvolvimento sustentável é primordial no nosso  
784 investimento. Obviamente, também temos que fazer Apoio à Permanência.  
785 Fiquei muito contente quando estive na EESC e pude verificar uma alteração  
786 que foi realizada na Biblioteca e em seu anexo, que ficou fantástica. Com pouco  
787 investimento, a Biblioteca foi totalmente renovada, contando agora com  
788 *labmaker*, área de desenvolvimento de projetos e área de reunião para os  
789 alunos. Assim, a antiga Biblioteca é atualmente uma área de convivência e  
790 aprendizagem dos alunos. Considerei uma ótima iniciativa, que deveria ser  
791 realizada em todas as Unidades da Universidade, para modernizarmos nosso  
792 ensino e a permanência dos nossos servidores, discentes e docentes. Prof.<sup>a</sup> Ana  
793 tem o conhecimento de que fizemos o *retrofit* das moradias estudantis e teremos  
794 um valor específico para isso, não somente para o CRUSP, mas também para  
795 as moradias do interior. Se contarmos com um valor fixo, poderemos planejar  
796 melhor esta reforma e eu desejo, até o final da minha gestão, entregar moradias  
797 dignas para nossos alunos poderem estudar, afinal eles estão aqui para isso.  
798 Apoio aos Novos Docentes é um projeto que estamos desenvolvendo, ou seja,  
799 não existe ainda uma finalização, mas os docentes com problemas de  
800 aposentadoria, conforme comentei anteriormente, não têm incorporação, como  
801 os professores mais antigos tinham e, conseqüentemente, terão uma grande  
802 perda salarial quando se aposentarem. Assim, precisamos criar um modelo de  
803 estímulo para estes docentes, o qual estamos desenvolvendo. Ressalto que  
804 tínhamos problemas legais com todos os modelos permanentes. Assim, estamos  
805 tentando criar um sistema de bolsas que terá uma duração específica, mas ainda  
806 estamos em discussão, tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de  
807 vista jurídico, para verificar o que será possível implementar. Mas, ao menos,  
808 ficará autorizado para que a Reitoria continue estas discussões para os jovens  
809 docentes. O Prof. Frezatti discorreu sobre o item 4 e tecerei alguns comentários.  
810 Isto mostra um ineditismo de posição da USP de apoio às instituições  
811 associadas. Este ineditismo é decorrente do ineditismo que tivemos da  
812 pandemia, exaurindo os nossos hospitais e o ineditismo de uma bolha de  
813 arrecadação. Se não cuidarmos destes hospitais, ficaremos com hospitais  
814 defasados, os quais sempre apresentaram um ganho científico e de formação  
815 muito grande para os nossos alunos. Estes hospitais foram utilizados no máximo  
816 de suas capacidades durante a pandemia. Assim, o período de pós-pandemia

817 não será tranquilo para os hospitais, que estão com filas enormes para oncologia  
818 e cirurgias a serem realizadas. Há hospitais privados que estão formando  
819 escolas médicas, implantando centros de pesquisas. Assim, não podemos correr  
820 o risco de a estrutura hospitalar da USP ficar em segundo plano em relação a  
821 toda esta estrutura. Então, esta é uma oportunidade única de recuperar os  
822 nossos hospitais. O que propus ao Governo e foi aceito, necessitando agora do  
823 aval dos senhores, é que todo investimento que a USP realizar nestes hospitais,  
824 de itens definidos pela Universidade, como equipamentos, etc., o Governo  
825 também investirá o mesmo valor, anualmente. Assim, a cada R\$ 1 real investido  
826 pela USP, o Governo acrescenta R\$ 1 real para custeio, nos próximos anos.  
827 Creio que, do ponto de vista financeiro, nunca tivemos uma proposta deste tipo  
828 no setor público. Assim, temos a proposta de investir R\$ 67 milhões no HCRP,  
829 em duas grandes áreas, Oncologia e UTI, permitindo o tratamento celular. Foi  
830 veiculado no programa 'Fantástico', no último domingo, a inauguração na USP  
831 São Paulo e na USP Ribeirão Preto, de uma indústria para a produção de células  
832 para o tratamento de leucemia e linfomas. Este é um tratamento inovador.  
833 Teremos condições de produzir 300 tratamentos por mês, o que atenderá todo  
834 o Brasil. Mas, para tanto, necessitamos ter uma estrutura hospitalar. Caso  
835 contrário, teremos uma grande área de pesquisa e não teremos onde injetar  
836 estas células nos nossos pacientes. Até chegar neste tratamento, o paciente  
837 necessita de diagnóstico, tratamento oncológico, radioterapia, quimioterapia, etc.  
838 Para o HC de São Paulo, foi discutido o investimento de R\$ 150 milhões para a  
839 construção de uma unidade de pesquisa clínica. Recordo que na pandemia,  
840 improvisou-se para realizar pesquisa clínica e chegarmos ao desenvolvimento  
841 das nossas vacinas, que foram feitas em vários centros, por pesquisadores  
842 contratados, bolsistas, sem uma boa estrutura. Por esta razão, o Brasil demorou  
843 tanto para chegar à aprovação de uma vacina clínica. Isso precisa ser melhorado  
844 e quem tem melhores condições para isso é o HC de São Paulo. Dificilmente se  
845 obterá do Governo um investimento para realizar pesquisa clínica. O Governo  
846 foca no tratamento. Assim, a nossa proposição apresenta esta novidade do  
847 investimento por parte do Governo. Criar também um Centro de Oftalmologia e  
848 Otorrinolaringologia, retirando estas especialidades do Instituto Central e  
849 permitindo que se aumente o Pronto Socorro no Instituto Central. Também o  
850 aparelhamento de vários dos diversos Centros Cirúrgicos que existem no HC,

851 para que seja possível conviver com este período pós-Covid, pois aumentará  
852 muito o número de cirurgias que estes hospitais deverão realizar. Caso contrário,  
853 teremos filas nas portas destes hospitais. Então, o ineditismo desta proposta tem  
854 um motivo, a saber, o ineditismo da pandemia, o ineditismo da nossa  
855 possibilidade, além da possibilidade demonstrada pelo Governo, no sentido de  
856 que se a USP demonstrar interesse, o Governo também realizará um alto  
857 investimento nestas estruturas. Considero que isto é o que mais me motiva.  
858 Desta forma, teremos a oportunidade de melhorar as relações com a sociedade,  
859 o Governo e a ALESP. Não podemos, na USP, viver em torno de CPIs e  
860 dificuldade de relação com o Governo, com o Reitor não conseguindo dialogar  
861 com autoridades, tanto da ALESP quanto do Governo, o que vivi nos seis anos  
862 como Pró-Reitor. Considero fundamental melhorarmos essas relações,  
863 principalmente com a sociedade, mostrando que a USP está sintonizada com os  
864 problemas sociais que estamos vivendo neste momento na pandemia e na área  
865 da saúde. Obviamente, não apresentaria este trabalho aos senhores sem uma  
866 preocupação jurídica. Assim, já temos o parecer, tanto da PG USP - e o Prof.  
867 Marcelo, Procurador Geral, está aqui presente - quanto das Procuradorias dos  
868 HCs e da Procuradoria Geral do Estado. E, após a reunião da COP, realizamos  
869 uma visita ao Tribunal de Contas do Estado, para discutir esta proposta e solicito  
870 ao Prof. Marcelo que apresente um breve resumo deste fato. Assim, baseado no  
871 parecer da COP, Prof. Frezatti, minha proposta é que os valores sejam  
872 aprovados. E, os convênios a serem estabelecidos, obviamente, sejam  
873 aprovados pela CLR e pela COP. Passo a palavra ao Prof. Marcelo, para que  
874 teça os seus comentários sobre o que foi discutido junto ao Tribunal de Contas  
875 do Estado.” **Prof. Dr. Marcelo José Magalhães Bonizzi**: “Com relação a este  
876 ponto específico, gostaria de informar que se trata da formatação de três  
877 convênios, um com o HC de São Paulo e dois com os HCs de Ribeirão Preto,  
878 nos quais haverá um investimento da USP para pesquisas, estudos e, também,  
879 inovação, melhorando as estruturas destes hospitais. Da minha parte, a base  
880 jurídica que vem sendo construída na PG - e estamos nos dedicando a isso há  
881 cerca de vinte dias - pode ser realizada através de convênios. Há, na USP,  
882 centenas de convênios em andamento. O tema convênio não é, em absoluto,  
883 novo para nós. O que surgiu como novidade foi justamente esta possibilidade de  
884 investimento entre duas autarquias, a USP e os HCs. Este ponto chamou a

885 atenção da PG e parti em busca de informações a respeito dessa base jurídica.  
886 Consegui, através do Prof. Carlotti e do Prof. Heleno, contato com o Tribunal de  
887 Contas. Fui pessoalmente ao Tribunal de Contas, onde passei uma tarde  
888 discutindo este tema e as autoridades do Tribunal não encontraram problema  
889 algum neste tipo de convênio. Em pesquisa própria, analisei a posição do  
890 Tribunal de Contas da União, que tem um informativo muito grande sobre  
891 convênios em geral, cuja primeira página trata, inclusive, de convênios entre  
892 duas autarquias. Desta forma, do ponto de vista da PG, estamos muito tranquilos  
893 quanto à possibilidade da existência deste convênio. Percebam que não se trata  
894 de uma simples transferência de investimento de recursos. Não é isso. Os  
895 convênios contam, neste momento, com mais de 40 páginas, que correspondem  
896 a planos de ação, fiscalização de tudo que será gasto e, inclusive, penalidades,  
897 caso os HCs não cumpram o que está sendo estabelecido no convênio. Assim,  
898 a base jurídica, até o momento, nos parece bastante sólida. Sigo totalmente à  
899 disposição, caso necessitem de maiores esclarecimentos, a PG tem todas as  
900 informações, as quais, por serem em número elevado, não consigo transmitir em  
901 totalidade neste Conselho. Mas sigo à disposição, caso solicitem maiores  
902 detalhes.” **M. Reitor:** “Obrigado, Prof. Marcelo. Para finalizar, o item 5, os  
903 senhores têm o conhecimento de que temos uma Praça dos Museus,  
904 parcialmente realizada. Creio que o MAE esteja com a construção mais  
905 adiantada. Temos o MAE e o MZ na fundação. E, o Prof. Miguel, Superintendente  
906 do Espaço Físico, tem a possibilidade de revisar estes projetos, simplificar o  
907 projeto que estava sendo realizado e seriam investidos R\$ 250 milhões para  
908 finalizar estas obras do Museu, no qual teríamos o MAE e o MZ e, muito  
909 provavelmente, conforme conversas anteriores, poderia ser realizada uma fusão  
910 destes dois Museus e criar um único Museu na área, com as subáreas de  
911 Zoologia e de Arqueologia e Etnologia. Assim, considero que este seria um  
912 grande investimento da Universidade. Já temos o Museu Paulista restaurado  
913 neste momento. O MAC também se encontra em prédio novo. Assim, teríamos  
914 nossos quatro grandes Museus em prédios reformados e, aqui no *Campus*,  
915 deixaríamos de ter um prédio inacabado. Uma outra área que também é muito  
916 interessante é o Parque Cientec, o qual está em situação difícil, com seus  
917 prédios bastante deteriorados, e é uma área maravilhosa, próxima de locais com  
918 grande fluxo de pessoas, como o Zoológico, o novo hotel que será construído

919 naquela região, e a nossa intenção é criar ali um Parque da Ciência. Muito  
920 provavelmente, através de um acordo com estes outros organismos ao redor do  
921 Parque Cientec, seria possível a visita ao Zoológico e, posteriormente, ao Parque  
922 Científico da USP. Além disso, próximo à Poli, temos dois grandes terrenos. Em  
923 um deles está localizada a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mais  
924 próximo do Tietê. No outro espaço, está localizada a AUSPIN. Temos um terreno  
925 de 40.000 m<sup>2</sup>, próximo à USP e seria muito interessante que evoluíssemos no  
926 conceito de Parque Tecnológico. O conceito atualmente, em várias cidades  
927 como Barcelona, Nova York, é o de distrito tecnológico. Assim, teríamos uma  
928 parceria. O Prof. Paulo tem insistido muito na questão de que não basta somente  
929 a USP realizar investimentos, mas também o Poder Público, o Estado e,  
930 também, a sociedade civil. Assim, se conseguirmos montar este ecossistema  
931 teríamos, ao lado do *Campus*, um parque semelhante aos existentes em  
932 Barcelona e Nova York, o que daria uma nova feição à inovação da  
933 Universidade. Essa ideia requer mais amadurecimento e estes contatos somente  
934 poderão ser realizados com a autorização dos senhores. Baseado em todos  
935 estes dados, eu fortemente recomendo a este Conselho que aprove esta  
936 proposta da Reitoria, para que possamos ter uma USP em novo patamar em  
937 relação ao Ensino e à Pesquisa. A Universidade merece, pois está há vários  
938 anos sem investimento e este é o momento de dar um salto qualitativo em  
939 relação à Universidade. Então, esta é a proposta que trazemos. Agradeço à COP  
940 pelo cuidado de revisão, os comentários que foram realizados nesta proposta.  
941 Também agradeço à CODAGE, que auxiliou a Reitoria a fazer todo o  
942 planejamento destas propostas. Passo a palavra para aqueles que desejarem  
943 se manifestar.” **Cons. José Antonio Visintin:** “Questiono o Prof. Frezatti se ele  
944 não considera que três folhas de pagamento são muito pouco para uma reserva  
945 de contingência emergencial. Considerando uma pandemia com dois a três anos  
946 de duração, não seria conveniente nos preocuparmos e nos precavermos um  
947 pouco mais?” **Cons. Fábio Frezatti:** “A pergunta é pertinente. Se realizarmos  
948 uma pesquisa, se juntarmos especialistas, teremos diferentes perspectivas em  
949 relação ao que seria conforto, dependendo do horizonte e do que estamos  
950 pensando. Sendo muito honesto, adoraria que tivéssemos uma reserva maior do  
951 que essa. Mas, do ponto de vista daquilo que temos como regra, é o que fizemos.  
952 Essa discussão é pertinente, mas é o que temos no momento.” **M. Reitor:** “Não

953 seria conveniente para a USP, Prof. Visintin, ficarmos com uma reserva muito  
954 grande e, ao mesmo tempo, com necessidades. Precisamos ser equilibrados.  
955 Podemos, no futuro, fazer um aumento da reserva. Mas, para o momento,  
956 considerando que estávamos há dois anos sem reserva alguma, chegar a três  
957 folhas de pagamento nos dá uma segurança razoável. Se ficarmos com muitos  
958 recursos em caixa, poderá ser despertada a cobiça, um defeito do ser humano  
959 com o qual precisamos ter cuidado. É perigoso que pensem em diminuir o  
960 repasse do ICMS para a Universidade. Assim, precisamos ter um equilíbrio. Não  
961 me animaria a deixar esta reserva muito grande, pois considero perigoso. E,  
962 além disso, temos necessidades, temos itens que necessitam ser melhorados.”

963 **Cons. Fábio Frezatti**: “Apoio este posicionamento. E este tema tem uma  
964 subjetividade muito grande. Assim, considero que faz todo o sentido o que  
965 estamos propondo.” **Cons. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua**: “Minhas  
966 perguntas são simples. Como foi falado sobre os investimentos nos HCs, me  
967 chamou a atenção o fato de que não está contemplado neste item, pois não é  
968 oferecido pelos HCs, mas pelas próprias Faculdades de Medicina, a atenção  
969 primária. Pergunto se está contemplada naquelas obras das Unidades. Essa  
970 seria a primeira discussão. Outra questão que gostaria de saber é se estão  
971 contemplados investimentos nos planos de saúde dos servidores. Isso me  
972 preocupa muitíssimo, pois sou usuário dos nossos planos de saúde, os quais  
973 estão bastante complexos e precarizados e não sei se esta questão está incluída  
974 em algum item. Assim, gostaria de ter estes dois esclarecimentos, por favor.” **M.**

975 **Reitor**: “O plano de saúde é um gasto permanente, então diferente destes gastos  
976 que estamos propondo, em que a responsabilidade termina no final do  
977 investimento. Estamos estudando e há uma equipe trabalhando com isso, bem  
978 como a CODAGE e o Superintendente de Saúde, Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo,  
979 e apresentaremos algo para a Universidade nas próximas semanas, mas não  
980 será dentro deste contexto de investimento único, mas dentro do contexto de  
981 investimento prolongado em Recursos Humanos, assim como a progressão na  
982 carreira dos servidores. Assim, esta questão está dentro do radar, mas não  
983 utilizando este dinheiro finito. Com relação à atenção primária, esta é feita com  
984 a Prefeitura, portanto não temos nenhum contato. O contato que tivemos foi com  
985 o Governo do Estado. Então, não existe nenhuma previsão, dentro deste  
986 conceito, de investimento em atenção primária, por ser uma ação da Prefeitura

987 e, portanto, teríamos que fazer um novo contato, tanto em Ribeirão Preto, quanto  
988 aqui em São Paulo e em outras Unidades, como Bauru, que tenham contato com  
989 a Prefeitura.” **Cons. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua**: “Referia-me mais  
990 aos edifícios que abrigam e, me parece, são também da USP estes Núcleos de  
991 Apoio à Saúde da Família que, a meu ver, estão um pouco sucateados. Pergunto  
992 se estão contemplados nestes investimentos.” **M. Reitor**: “Não estão  
993 contemplados pois, como já informado, estão ligados às Prefeituras.  
994 Desconheço como é aqui em São Paulo, mas os Núcleos de Apoio à Saúde da  
995 Família em Ribeirão Preto são relativamente novos.” **Cons. Márcio Henrique**  
996 **Pereira Ponzilacqua**: “Posteriormente conversarei pessoalmente com o senhor  
997 sobre alguns detalhes que sei sobre esta questão. Gostaria de manifestar que a  
998 FDRP apoia esse equilíbrio de contas. Uma reserva é importante, pois  
999 precisamos projetar o futuro e, ao mesmo tempo, temos que fazer os  
1000 investimentos imediatos e necessários que surgem. Conversei com o Prof. Nuno,  
1001 o qual solicitou que me manifestasse em seu nome esta, que também é minha  
1002 opinião.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul**: “Estava, precisamente, com meu colega  
1003 da FFLCH, Prof. Paulo Martins, e estamos muito interessados na importância  
1004 que pode ter este atendimento. Refiro-me ao primeiro item - Aperfeiçoamento de  
1005 Atividades Acadêmicas, este atendimento de pedidos de construção de novas  
1006 instalações para o ensino, já encaminhadas anteriormente. Nossa Faculdade  
1007 tem um Plano Diretor que precisa ser completado e creio que isso pode ser  
1008 fundamental para uma solução definitiva de problemas infra estruturais que tem  
1009 esta Unidade, que além de ser uma das maiores da USP, é sem dúvida uma das  
1010 que mais tem resultados da inclusão pelos seus cursos noturnos, onde  
1011 precisamente se produz, como já explicado aqui várias vezes, a maior  
1012 concentração de problemas que temos que enfrentar. Assim, são muitas as  
1013 expectativas e, com certeza, serão muitas dentro da nossa Unidade, de que  
1014 estas obras simplesmente comecem. Então, não posso deixar de saudar esta  
1015 iniciativa. Também gostaria de me referir, muito brevemente, dentro do item 3,  
1016 ao Apoio aos Novos Docentes, que também me parece uma iniciativa excelente.  
1017 Na nossa Faculdade, uma das que aprovou manifestações neste sentido, há a  
1018 necessidade de atender esta desigualdade previdenciária, que, de fato, está  
1019 criada; observando que a fundamentação é a partir de mudanças legislativas  
1020 externas e que afetaram todos aqueles contratados a partir do final de 2003.

1021 Parecem-me importantes duas questões: por uma parte, que todos que  
1022 entramos antes de 2003 também entendamos que o setor com que temos que  
1023 colaborar neste momento são estes colegas que entraram posteriormente. Por  
1024 outra parte, parece-me que, precisamente - porque isto entra no planeamento -  
1025 partir da constatação de algo que afetou a todos, por motivos externos, que  
1026 também os modos de apoio previstos sejam igualitários para todos estes  
1027 docentes que entraram após 2003. Penso que há outras oportunidades que os  
1028 docentes têm de concorrer, mas neste caso, considero que a aplicação de uma  
1029 política de apoio vai ser tal se concebida para todos os que entraram após 2003,  
1030 por igual. E, também, é a ocasião de pensar em modos mais permanentes de  
1031 modificação da nossa carreira, atentando para os professores que terão uma  
1032 vida pós aposentadoria muito diferente da que terão os outros professores.  
1033 Pergunto, também, por quanto tempo está previsto o valor destinado ao Apoio  
1034 aos Novos Docentes.” **M. Reitor:** “A proposta é de que este valor seja destinado  
1035 por um ano, podendo ser renovado. Dependendo da disponibilidade e da não  
1036 implicação em incorporação salarial, faremos. No texto está escrito que é uma  
1037 política de governo que, se der certo, se transformará em uma política de  
1038 Estado.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza:** “Registro aqui que na última  
1039 reunião do Conselho me despedi equivocadamente, mas hoje é de fato minha  
1040 última reunião deste mandato. Com isso, também agradeço, de antemão, à  
1041 categoria dos funcionários, pois houve recentemente uma eleição, na qual fui  
1042 eleito, juntamente com a Cons.<sup>a</sup> Bárbara Della Torre; nós dois fomos  
1043 reconduzidos e também o Samuel. Mas, como fiquei em terceiro lugar, não  
1044 assumo agora, mas somente após a saída da Cons.<sup>a</sup> Vânia Ferreira Gomes Dias,  
1045 em dezembro. Aproveito para justificar a ausência da Cons.<sup>a</sup> Bárbara que,  
1046 infelizmente, está afastada devido à Covid. Feitos estes registros, tecerei alguns  
1047 comentários sobre o tema em pauta e, com eles, justificarei também o voto que  
1048 eu e a Cons.<sup>a</sup> Vânia daremos sobre este tema, a partir da discussão que fizemos,  
1049 entre nós, a princípio. Não tivemos condições de realizar esta discussão  
1050 amplamente entre os funcionários. Embora não discordemos de muitos dos  
1051 temas colocados nestas Diretrizes de Investimento, e consideramos vários deles  
1052 muito necessários - com certeza, todas as reformas nos prédios são  
1053 absolutamente necessárias em várias Unidades, os investimentos nas moradias  
1054 estudantis, uma série desses pontos que, em separado, concordaríamos - é



1055 preciso registrar que estamos falando de R\$ 2 bilhões, que não é um valor  
1056 pequeno. Temos, em primeiro lugar, uma crítica de método. Estamos discutindo  
1057 um valor significativo de R\$ 2 bilhões - maior, inclusive, do que a própria reserva  
1058 de contingência, como aqui foi lembrado - e esta discussão surgiu, de forma não  
1059 totalmente detalhada, na última terça-feira, quando recebemos a pauta desta  
1060 reunião, ou seja, não houve uma discussão ampla com o conjunto da  
1061 comunidade sobre quais deveriam ser as prioridades, tendo em vista que há  
1062 estes recursos para serem investidos. Também consideramos, no nosso ponto  
1063 de vista, uma meia verdade, conforme foi dito aqui, que as questões ligadas a  
1064 Pessoal foram atendidas. Na verdade, estas questões foram parcialmente  
1065 atendidas. Mas, é preciso registrar que inclusive boa parte desse superávit tem  
1066 a ver com uma política de arrocho salarial nos últimos anos, seja por uma política  
1067 determinada internamente pela Universidade, seja pelas determinações legais,  
1068 como foi a Lei Complementar 173. E há ainda uma série de demandas neste  
1069 terreno de recuperação das perdas salariais, de valorização dos salários iniciais,  
1070 etc., que não foram ainda atendidas. Além disso, vários dos pontos que estão  
1071 colocados nessas Diretrizes são controversos, tanto essa questão do Parque  
1072 Tecnológico, ponto que exigiria maior discussão sobre qual deve ser a prioridade  
1073 da Universidade, qual a relação com a iniciativa privada, que remete à discussão  
1074 já realizada aqui sobre o tema da inovação. Não considero que seja um tema  
1075 simples. Mesmo essa questão dos R\$ 100 milhões destinados ao Apoio aos  
1076 Novos Docentes, embora reconheçamos ser uma demanda justa e que há, de  
1077 fato, perdas previstas pelas questões previdenciárias, posteriormente. Há uma  
1078 defasagem dos salários destes Novos Docentes e nos solidarizamos com estas  
1079 demandas que vêm sendo apresentadas pela própria categoria docente, mas  
1080 nos preocupa, em primeiro lugar, que haja uma previsão para isso e não haja  
1081 nenhuma preocupação específica também com a valorização dos funcionários,  
1082 inclusive aqueles em início de carreira, que estão há anos com seus salários  
1083 defasados. Obviamente, há níveis de formação diferentes, mas as necessidades  
1084 das pessoas são as mesmas. Assim, a maneira como esta proposta está posta  
1085 já gera, de antemão, uma divisão na Universidade que, com certeza, gerará  
1086 bastante repercussão entre os funcionários ao saber que há R\$ 100 milhões  
1087 destinados para apoio aos Novos Docentes, ainda que não seja um valor  
1088 permanente, como foi dito aqui. Para além disso, mesmo para as demandas que

1089 têm estes Novos Docentes, este valor também não contempla pois, afinal de  
1090 contas, será no formato de bolsa que durará um ano, sendo que esta é uma  
1091 necessidade permanente, assim como a valorização dos salários iniciais dos  
1092 funcionários. Isso remonta ao que falei anteriormente sobre as questões  
1093 relacionadas ao Pessoal e é uma questão presente nas nossas pautas de  
1094 reivindicações. O Fórum das Seis tem propostas para isso, para a valorização  
1095 dos salários iniciais de docentes e funcionários, e esta é uma discussão que  
1096 precisa ser realizada também com o conjunto da Universidade. Então, por todo  
1097 este conjunto de questões que comentei, sobretudo pelo fato de que estamos  
1098 falando de R\$ 2 bilhões e esta discussão não foi feita amplamente na  
1099 comunidade, sequer nos Órgãos institucionais, nas Congregações etc.,  
1100 votaremos contra esta proposta, ainda que, como disse anteriormente,  
1101 concordamos com vários pontos individualizados dela.” **Cons. Fábio Frezatti:**  
1102 “Gostaria de fazer um comentário. Quando chamamos de diretrizes e trazemos  
1103 um tema novo, temos a consciência que ele tem que ser amadurecido. E dá para  
1104 discutir cada um desses eixos, no sentido de ter impacto na nossa atividade, na  
1105 nossa vida, o que irá conter cada eixo vai depender um pouco do nível de detalhe  
1106 que iremos entrar. Com relação à proposta e referente aos nossos colegas que  
1107 entraram a partir de 2013, o Prof. Carlotti não está dizendo que está trazendo  
1108 uma solução definitiva, mas é a primeira vez - e estou aqui há muito tempo - que  
1109 vejo essa discussão e alguém trazendo algo que é factível, que dá para fazer.  
1110 Não resolve tudo, mas traz alguma resposta para a comunidade. Só quero me  
1111 deter a esses pontos.” **Cons.ª Ingrid Merllin Batista de Souza:** “Quando vemos  
1112 previsão orçamentária e lembrando do ano passado e do ano retrasado, quando  
1113 estávamos ainda com as incertezas de como seria esse 2022, já vemos uma  
1114 progressão importante, então, queremos parabenizar, como pós-graduandos e  
1115 representantes discentes da pós-graduação, as pré- iniciativas que foram  
1116 apresentadas como diretrizes. Quero dizer que dia 02 de junho conseguimos  
1117 apresentar, para a nova Pró-Reitoria, uma proposta sobre o que a pós-  
1118 graduação acredita que seja interessante para o momento sobre permanência,  
1119 desse o novo cenário, do novo perfil que temos da nossa comunidade de pós-  
1120 graduandos na Universidade, e isso é interessante para abordar a médio e longo  
1121 prazo e colocar como política. Vimos o item 3 e debatemos entre os pares -  
1122 inclusive foi bem rápida essa análise - e gostaríamos de saber se tem como ter

1123 uma flexibilidade maior, visto que é uma nova Pró-Reitoria que centralizou todas  
1124 as demandas principais em cinco diretorias importantes. Acredito que a que fica  
1125 mais complementar é a Vida no *Campus* em relação à questão de moradia  
1126 estudantil, e compreendemos que pertencimento como uma parte que são dos  
1127 professores, mas gostaria de saber se existe a possibilidade de aumentar ou  
1128 redistribuir, de alguma forma, para essas cinco diretorias visando o  
1129 fortalecimento dessa nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento; e também  
1130 trazer uma reflexão sobre as creches. Como será a reabertura, como serão  
1131 essas implementações, se terão mais vagas, como isso será distribuído, porque,  
1132 se Deus quiser e os nossos orixás, o ano que vem estaremos aqui com a força  
1133 motriz de novo e sem essa máscara. Então, gostaria de saber se existe essa  
1134 possibilidade de poder fazer uma alteração e empoderar essa nova Pró-Reitoria,  
1135 porque é tudo novo para nós também.” **M. Reitor**: “Merllin, o que estamos  
1136 planejando é fazer uma grande revisão no sistema de bolsas, tanto da graduação  
1137 como da pós-graduação, através do Programa PAE. As bolsas estão muito  
1138 fragmentadas, começam em um período que às vezes o aluno já ficou dois a três  
1139 meses aqui, ele entra em março, o edital só sai em junho, os valores são:  
1140 quinhentos reais aqui, trezentos ali, duzentos, então, queremos revisar tudo isso  
1141 e aumentar o valor. Esse ano já aumentamos em 20% o número de bolsas para  
1142 a graduação e na pós-graduação também houve um aumento significativo - não  
1143 me lembro o número exato de bolsas PAE. Isso não está aqui porque é um gasto  
1144 permanente, iremos tratar em um outro modelo, mas as duas, tanto para a  
1145 graduação quanto para a pós-graduação, isso está no radar sim. A Prof.<sup>a</sup> Ana  
1146 Lanna tem apenas alguns dias na Pró-Reitoria, mas estamos conversando.  
1147 Iremos fazer um programa unificado de bolsas e procurar outros fomentos que  
1148 não sejam só do orçamento da USP, provavelmente nas próximas semanas  
1149 faremos um grande lançamento de um programa de bolsas.” **Cons.<sup>a</sup> Ingrid**  
1150 **Merllin Batista de Souza**: “As outras diretorias da Pró-Reitoria teriam a  
1151 possibilidade de ter esses recursos?” **M. Reitor**: “Iremos trabalhar. Tanto para a  
1152 graduação quanto para a pós-graduação, iremos trabalhar no formato da bolsa,  
1153 no critério de seleção e no valor. Mas a Prof.<sup>a</sup> Ana Lanna tem um mês e alguns  
1154 dias à frente da Pró-Reitoria, não posso cobrar dela um plano porque ela ainda  
1155 está estruturando uma Pró-Reitoria, mas estou muito animado que essa Pró-  
1156 Reitoria dará frutos importantes na permanência, não tenho nenhuma dúvida

1157 disso.” **Cons.<sup>a</sup> Vânia Ferreira Gomes Dias:** “Como o Reinaldo já adiantou,  
1158 também gostaria de fazer uma consideração com relação a esse ponto e tem  
1159 uma questão também, mas gostaria de resgatar a que preço a USP chega a  
1160 esses números atuais. Sabemos que foi um preço muito alto e tanto mais alto  
1161 quanto menor o nível hierárquico na estrutura da USP. Estamos falando aqui de  
1162 servidores técnicos e administrativos, que com o arrocho salarial, com os cortes  
1163 nos setores essenciais na Universidade, tais como: os hospitais, as creches, os  
1164 restaurantes, entre outros, estão acometidos de maneira bastante desigual  
1165 quanto a esse preço. Os nossos colegas dos níveis mais básicos da carreira, os  
1166 servidores técnicos e administrativos do nível básico estão pagando esse preço  
1167 com a própria sobrevivência, porque os salários arrochados estão assim há  
1168 muito tempo. Os cerca de 20% que tivemos de reajuste não recompôs a perda  
1169 salarial que essas pessoas tiveram. Então, temos colegas que estão tentando  
1170 sobreviver, estão inclusive tendo que mudar de São Paulo para poder morar em  
1171 um lugar onde o aluguel é mais barato e que ele possa pagar a sua moradia.  
1172 Além disso, sofremos muitas baixas, seja por adoecimento, por demissão, por  
1173 aposentadoria e não tivemos nenhum tipo de reposição desses cargos. Estamos  
1174 falando aqui de uma categoria que está extremamente adoecida, os servidores  
1175 técnicos e administrativos da USP estão muito doentes, do ponto de vista físico  
1176 e principalmente mental, com todo o desgaste que a vimos sofrendo nesses  
1177 últimos anos. Com isso, entendemos que as pessoas foram deixadas de lado  
1178 sim, nessa discussão, entendemos que os 20% de reajuste não recompuseram  
1179 a situação, principalmente daqueles que ganham os menores salários. Sabemos  
1180 que para os salários mais altos da USP, o efeito dessas perdas e de toda essa  
1181 crise foi menor, mas temos colegas em situações muito precárias. Pergunto a  
1182 essa Reitoria se não haveria de ter diretrizes para isso, porque se estamos  
1183 pensando em permanência, vamos pensar também na permanência de  
1184 servidores. Será que a USP pretende manter os seus servidores? Ou como  
1185 ficarão esses prédios reformados e essas estruturas, que possivelmente serão  
1186 realizadas nesse plano? Elas precisarão de servidores. Entendo que é  
1187 importante pensar também em um plano para enfrentar essa situação que  
1188 estamos vivendo, porque precisamos recompor essas perdas salariais e de  
1189 contratações urgentes para alguns setores da Universidade. Infelizmente  
1190 teremos que falar em gastos que sejam permanentes, porque se queremos

1191 sustentar essa estrutura funcionando, precisaremos fazer esses gastos ou as  
1192 pessoas não irão aguentar. Gostaria de lembrar também que esses mesmos  
1193 colegas que sofreram bastante na pandemia, como todos nós aqui sofremos  
1194 também, estão vivendo ainda um dilema bastante complicado com esses  
1195 problemas que a própria Covid trouxe para todos, por conta de políticas de  
1196 recursos humanos que ficam complicando a vida de quem tem criança na escola,  
1197 quem tem que levar para a creche, quem tem que tirar da creche porque não  
1198 tem creche na USP, porque a creche fechou porque tem Covid na sala. Esses  
1199 pais ficam em agonia para justificar suas ausências, em resolver isso de uma  
1200 maneira como se fosse um problema único e pessoal deles. Precisamos tratar  
1201 diferente os nossos servidores, senão teremos servidores cada vez mais  
1202 doentes e talvez, daqui há alguns anos, nem os tenham. Por isso, pergunto se  
1203 não deveria haver diretrizes também para resgatarmos as condições do trabalho  
1204 na nossa Universidade, porque elas foram, continuam e estão cada vez mais  
1205 precarizadas, e precisamos de melhores condições para trabalhar para além de  
1206 todas essas que o plano está prevendo - que entendemos que são necessárias  
1207 e que precisamos delas também -, mas precisamos resgatar essas pessoas.”

1208 **Cons.ª Letícia Siqueira das Chagas**: “Estou no quinto ano do curso de Direito  
1209 da Faculdade de Direito de São Paulo, faço parte do ‘Coletivo Juntos’ e estou  
1210 aqui hoje também representando parte da nova gestão do DCE da USP, em uma  
1211 eleição que foi histórica e aconteceu há duas semanas atrás. Uma eleição que  
1212 foi histórica não somente pela quantidade de votos que tivemos, somos uma  
1213 chapa eleita com mais de dez mil votos entre graduandos e pós-graduandos da  
1214 nossa Universidade, mas porque foi o primeiro momento que tivemos uma  
1215 modificação na chapa do DCE após a conquista das cotas étnico raciais na  
1216 nossa Universidade. A nossa eleição é histórica também por representar a  
1217 entrada desses novos estudantes, desse novo perfil da Universidade, no maior  
1218 órgão de representação dos estudantes da USP. Fomos eleitos sob as diretrizes  
1219 de uma chapa que pretende fazer dessa Universidade cada vez mais  
1220 democrática e popular; o nome da nossa chapa é ‘Tudo pra ontem’, porque  
1221 entendemos que os problemas dessa Universidade são urgentes e se queremos  
1222 uma USP cada vez mais enegrecida e cada vez mais periférica, há muito o que  
1223 se fazer para que cheguemos nessa conquista, e discutir orçamento é discutir  
1224 também política, é também discutir quais são as prioridades da nossa

1225 Universidade. Gostaria de fazer coro à fala da colega que me antecedeu, de que  
1226 é necessário que façamos uma discussão sobre a que custo a Universidade de  
1227 São Paulo teve um superávit como esse e, para além disso, discutir também o  
1228 que será feito com esse superávit. Gostaria de lembrar os senhores que hoje  
1229 a Universidade de São Paulo oferece uma bolsa auxílio para os estudantes de  
1230 apenas quatrocentos reais, e tenho certeza que todos aqui concordam que viver  
1231 na Universidade de São Paulo com quatrocentos reais é completamente  
1232 impossível. Os novos estudantes que tem entrado na USP nesses últimos cinco  
1233 anos em que aprovamos cotas são estudantes que estão cada vez mais sujeitos  
1234 a péssimas condições de vida na cidade de São Paulo. Então, uma das nossas  
1235 primeiras reivindicações é discutir por que ainda a Universidade de São Paulo  
1236 não aumentou o valor das bolsas para os estudantes para, no mínimo, oitocentos  
1237 reais, valor que também está muito aquém do necessário para viver aqui. Para  
1238 além disso, discutir também a questão das diretrizes orçamentárias da nossa  
1239 Universidade, se a gente está discutindo permanência nesse Conselho, se  
1240 recentemente aprovamos uma Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, discutir  
1241 permanência com o propósito de discutir o quanto esses estudantes irão receber  
1242 para conseguir permanecer na Universidade, mas deve ser também discutido  
1243 qual é a prioridade da nossa Universidade em pesquisa. Essa é uma  
1244 Universidade que foi criada para os filhos e filhas da elite branca paulistana, isso  
1245 não é papo de estudante do movimento estudantil, isso é uma questão histórica  
1246 da Universidade de São Paulo, e se estamos discutindo orçamento e  
1247 investimento, é necessário que essa Universidade tenha o compromisso real e  
1248 afetivo com a pesquisa sobre relações étnico raciais aqui e sobre como  
1249 enegrecer essa Universidade, não só entre os graduandos, mas também  
1250 enegrecer o quadro de profissionais, o quadro de professores. Surpreende-me  
1251 muito que nas diretrizes de investimentos não temos nada para discutir sobre a  
1252 política da questão das relações étnico raciais aqui, e sobretudo se discutir  
1253 orçamento é discutir política e discutir prioridade também me surpreende muito  
1254 estarmos discutindo aqui a criação de um distrito tecnológico que vai muito  
1255 contrário à discussão que estou fazendo sobre a necessidade de popularizar a  
1256 USP. Vários dos pontos que estão colocados nessa discussão são pontos  
1257 importantes, mas a que custo estão sendo conquistados aqui hoje? Para  
1258 finalizar, gostaria de trazer mais algumas discussões. A questão do suco no

1259 bandejão também é algo importante, desde o retorno às aulas estamos sem suco  
1260 para os estudantes e a Universidade já deu como justificativa pra isso as  
1261 medidas sanitárias o que não tem nenhuma lógica considerando que quando  
1262 estamos comendo no bandejão os estudantes já não se utilizam de máscara,  
1263 que é possível que os estudantes tenham acesso ao suco se utilizando de suas  
1264 próprias canecas. A Universidade até agora não deu uma resposta efetiva de  
1265 quando isso irá retornar e consideramos isso muito importante. E por fim, se  
1266 queremos discutir orçamento, é necessário a transparência e lembrar que  
1267 temos unidades que tem cursos pagos de pós-graduação *lato sensu* e que não  
1268 tem divulgado as suas prestações de contas, como é o caso da Escola de  
1269 Comunicações e Artes, que se negou recentemente a divulgar a prestação de  
1270 contas dos cursos de MBA que são oferecidos por ela ao Centro Acadêmico da  
1271 Unidade. Estou dizendo tudo isso para colocar que orçamento não é uma  
1272 discussão neutra, é uma discussão de qual é a prioridade. Se a nossa Reitoria  
1273 criou recentemente uma Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, essa  
1274 mudança precisa se reverter nas nossas diretrizes.” **Cons.ª Letícia Lé Oliveira:**  
1275 “Sou estudante da Faculdade de Direito de São Paulo, também estou no quinto  
1276 ano, esta é minha última sessão, estou no meu segundo mandato no Conselho  
1277 Universitário e concluindo a graduação. Gostaria de saudar esse espaço e  
1278 agradecer a exposição que ocorreu sobre o tema e acredito que ficou evidente  
1279 para todos que a USP se encontra em um momento orçamentário excepcional,  
1280 com um grande superávit, o que causa surpresa para muitos de nós. Como a  
1281 representante dos servidores mencionou, esse momento orçamentário que  
1282 estamos vivendo, infelizmente vem a grande custo, porque falar de orçamento é  
1283 falar de um tema que tem impactos diretos, tanto na gestão da Universidade  
1284 como na vida daqueles que transitam dentro desse espaço. Se por um lado, de  
1285 fato, é fundamental que haja uma reserva que vise assegurar o futuro dessa  
1286 Universidade, não podemos ignorar a sua realidade no momento em que  
1287 estamos falando de orçamento. A bolsa que os estudantes recebem hoje, como  
1288 já foi mencionado hoje por outras duas colegas, é incompatível com a realidade  
1289 dos estudantes que vivem em São Paulo, uma das cidades mais caras do Brasil.  
1290 É fundamental que todas as vezes que estejamos discutindo orçamento, o tema  
1291 das bolsas seja trazido, porque é um tema que diz respeito diretamente à  
1292 sobrevivência dos meus colegas, então, é muito importante, por exemplo, que

1293 se discuta a importância da bolsa de, pelos menos, quinhentos reais, como é a  
1294 bolsa de permanência na UNICAMP, uma Universidade muito próxima de nós.  
1295 Entretanto, falar de permanência não é só falar de bolsas, estamos sempre  
1296 falando disso toda vez que falamos de permanência, outros temas são: a reforma  
1297 das moradias estudantis, já foi mencionado pela Reitoria o diálogo, as visitas nas  
1298 moradias, e é muito importante que haja a manutenção desse compromisso em  
1299 trazer melhorias de condições de vida para aqueles que vivem nessas moradias.  
1300 Além disso, um terceiro tema da permanência que gostaria de trazer de maneira  
1301 destacada, é o tema da mobilidade. Vimos na apresentação que foram  
1302 destinados dez milhões para o tema do transporte. Destaco, com relação a isso,  
1303 que mesmo que tenhamos visto a destinação desses dez milhões para o  
1304 transporte, o que estamos vendo na realidade dos estudantes hoje é que não há  
1305 uma melhoria direta nas dificuldades que eles enfrentam, às vezes são horas  
1306 esperando os circulares, circulares extremamente lotados, ainda mais que  
1307 estamos vivendo um momento de contaminação pelo coronavírus, então o  
1308 aumento da frota desses circulares também impacta diretamente nisso. E é algo  
1309 que afeta não só os estudantes, mas também os servidores e, eventualmente,  
1310 os professores que também utilizam do transporte público dentro e fora da  
1311 Universidade, porque além dos circulares, também temos as linhas de ônibus  
1312 municipais que transitam dentro do *Campus*. Por isso, o 'Afronte' - coletivo do  
1313 qual faço parte - através da bancada feminista do PSOL no mandato de  
1314 vereadoras na Câmara Municipal, convocou uma audiência pública que irá  
1315 acontecer no dia 28 no Auditório da FAU, para debater com a comunidade  
1316 uspiana as dificuldades em relação aos circulares e ônibus das linhas externas.  
1317 Aproveito esse momento para convidar o M. Reitor, a Vice-Reitora e todos aqui  
1318 presentes a comparecer àquele espaço, que é um espaço que irá discutir tanto  
1319 o tema que estamos discutindo aqui hoje - como o orçamento irá impactar no  
1320 tema da mobilidade - como a política de mobilidade que temos que pensar para  
1321 a USP como um todo. Finalizo ressaltando um outro tema que gostaria de  
1322 destacar, que é o distrito tecnológico. É um tema que chama atenção, porque é  
1323 mais uma possível parceria com o setor privado dentro da Universidade que  
1324 precisa ser discutido com muita calma, para entender essas minúcias, porque  
1325 cada vez mais temos visto o setor privado adentrar nessa Universidade, muitas  
1326 vezes sem cautela, como é a questão desses cursos que têm acontecido na



1327 Escola de Comunicações e Artes. E nos propomos em fazer, de fato, uma defesa  
1328 da universidade pública, essas colaborações têm que ser observadas com muita  
1329 cautela.” **Cons.<sup>a</sup> Ivone Freire Mota de Albuquerque**: “Sou suplente do  
1330 representante da Congregação do Instituto de Física e, dado o adiantado da  
1331 hora, vou direto ao assunto. Considero que as diretrizes levantadas são muito  
1332 boas e abrangem muito do que tem que ser tocado, mas acho que faltou um  
1333 ponto que o Cons. Márcio trouxe aqui, que é a questão não só do plano de saúde,  
1334 mas do atendimento do Hospital Universitário à nossa comunidade. Acho que  
1335 isso tem que ser um fato pensado, conversando com potenciais candidatos às  
1336 vagas que serão oferecidas, isso é um tema que é trazido por pessoas que tem  
1337 interesse em vir para a Universidade e acho que é de suma importância no  
1338 sentido de que não temos um bom plano de saúde, e o Hospital Universitário, de  
1339 certa forma, supria um pouco essa lacuna. Vários atendimentos que eram feitos  
1340 no HU à comunidade foi degenerado; tenho discutido com colegas e todos  
1341 reclamam. Isso seria um ponto a ser pensado, não só para os docentes e a  
1342 comunidade toda da USP que já está, mas como para atrair pessoas novas.  
1343 Acho que o plano de saúde e o atendimento do HU não são satisfatórios e devem  
1344 ser pensados e incluídos em um futuro plano orçamentário.” **Cons. Marcelo**  
1345 **Knörich Zuffo**: “Antes de mais nada, quero parabenizar a COP, em nome do  
1346 Prof. Frezatti, porque vivemos há pouco tempo atrás o contrário e isso colocou  
1347 a Universidade em uma discussão muito rasa, isso para mim que sou engenheiro  
1348 e represento a Congregação da Escola Politécnica não faz muito sentido. Então,  
1349 a possibilidade de apostarmos e apontar diretrizes é uma forma de sistematizar  
1350 esse debate. E não podemos esquecer que um cenário não muito otimista se  
1351 apresenta em um futuro não muito distante. Sob esse ponto de vista, quero  
1352 aproveitar o gancho e falar de algo que ficou muito subliminar nas palavras do  
1353 Prof. Frezatti, que é a questão da energia. A Universidade de São Paulo sofreu  
1354 muito com dois riscos energéticos recentes, que é a estiagem e toda essa  
1355 flutuação dos combustíveis fósseis. E eu gostei muito, muito mesmo, porque  
1356 acredito que 2022 será o ano zero do nosso net zero, falo não só como  
1357 politécnico, mas como Coordenador do InovaUSP. Temos que gastar cada  
1358 centavo previstos nestas diretrizes na área de energia para conquistarmos três  
1359 avanços nessa Universidade para que ela seja vista como uma Universidade de  
1360 excelência agora - classe mundial. Temos que pensar primeiro na nossa

1361 segurança energética, fazem mais de dez anos que não investimos na  
1362 infraestrutura de energia da USP. Estamos com subestações obsoletas, tenho  
1363 vergonha, como engenheiro eletricista, de entrar pelo Portão 2 e ver aquela  
1364 subestação elétrica que é um risco real para a nossa Universidade, um risco real  
1365 para quem opera cíclotron, para quem tem supercomputador, para quem tem  
1366 supergeladeiras, para quem trabalha com criogenia. É impensável ter uma  
1367 universidade top 100 no mundo com as ameaças que temos no campo da  
1368 energia elétrica. Então, temos que fazer os investimentos na área de energia  
1369 pensando primeiro na nossa segurança energética, não só no *Campus* da  
1370 Capital, mas em todos os *campi*, até porque temos três ou quatro hospitais,  
1371 Bauru, Ribeirão, HU. O segundo aspecto, que vocês irão ouvir muito, é a  
1372 descarbonização. Só na parte de energia, a USP consome a mesma energia da  
1373 centésima cidade do Estado de São Paulo. Vocês irão falar ‘poxa, mas nós só  
1374 temos cem mil habitantes’, mas quero saber que habitante da cidade de São  
1375 Paulo tem, no mínimo, três computadores. Consumimos muita energia e por  
1376 causa disso jogamos mais de quarenta mil toneladas de carbono por ano para o  
1377 espaço. De onde sai esse carbono? Quando temos estiagem não consumimos  
1378 energia de hidrelétrica, consumimos energia de combustível fóssil, a USP é uma  
1379 poluidora muito grande que devia jogar zero carbono para o espaço. E,  
1380 finalmente, o terceiro aspecto é a nossa autonomia energética. A USP goza de  
1381 terrenos suficientes, não só no *Campus* da Capital, incluindo a Zona Leste, mas  
1382 também no interior, de tal forma que temos área para zerar o consumo de  
1383 energia da Universidade de São Paulo. E digo mais - e isso é uma questão muito  
1384 importante que já tenho discutido com o Prof. João Maurício, da CODAGE -  
1385 aposto com vocês que cada centavo que iremos gastar em segurança  
1386 energética, descarbonização e autonomia energética iremos receber de volta, e  
1387 isso pode ser muito importante, porque na época que estivermos em estiagem  
1388 financeira poderemos ter receitas líquidas oriundas de duas fontes: das energias  
1389 que iremos receber pelo mercado livre e pelos créditos de carbono, porque há  
1390 duas semanas atrás o Governo de Federal regularizou no Brasil a economia de  
1391 carbono. Estamos dando hoje - e quero parabenizar o Prof. Frezatti e o Prof.  
1392 Carlotti - um passo enorme nessa Universidade.” **Cons. Roger Chammas:**  
1393 “Quero agradecer ao Prof. Frezatti pelo trabalho dedicado da COP na avaliação  
1394 das diretrizes de investimentos e quero fazer um gancho na fala do Prof. Zuffo.

1395 Saio daqui hoje com a nítida impressão de que estamos engatados com o  
1396 pensamento para o futuro. Essas diretrizes que estão sendo aprovadas hoje e  
1397 pela qualidade das intervenções que foram feitas mostram que estaremos  
1398 olhando para uma Universidade muito melhor a partir de amanhã. Tenho para  
1399 comigo que parte das questões que foram levantadas terá, na interação com  
1400 outras autarquias, como o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, o Hospital  
1401 das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, parte das suas soluções.  
1402 Gostaria de enfatizar a noção de que os hospitais de clínicas têm um papel social  
1403 muito importante, eles são USP, têm um papel social imenso e eles podem  
1404 resgatar a interação ainda maior com a Universidade, inclusive para atender,  
1405 como nós já fazemos aqui em São Paulo, os pacientes do HU. Há convênios do  
1406 HU com o Hospital das Clínicas e parte de muitos de vocês e muitos dos  
1407 servidores da USP são encaminhados para o Hospital das Clínicas da Faculdade  
1408 de Medicina para o seu atendimento. Com as diretrizes que estão sendo  
1409 colocadas, iremos ter uma reengenharia no nosso Instituto Central porque o  
1410 principal hospital tem cerca de novecentos leitos e foi utilizado para atender a  
1411 Covid. Tenho para mim que podemos ir além da discussão, não só da edificação,  
1412 mas de realmente aproximar a autarquia USP, a autarquia Hospital das Clínicas  
1413 da Faculdade de Medicina e tornar ainda mais presente a prestação de serviço  
1414 que o hospital tem com a Universidade de São Paulo, não só como campo de  
1415 estágio e aprendizado para quatro mil e quinhentos alunos da USP que lá  
1416 estudam, mas também para manter a saúde dos servidores e colaboradores da  
1417 USP e seus familiares, reestudando formas com a previdência do Estado de São  
1418 Paulo para que possamos, via IAMSPE, atender também indivíduos da USP.  
1419 Acho que essa é uma engenharia que está sendo estudada, tenho certeza que  
1420 o Prof. Paulo Lotufo tem isso no seu horizonte, já discutimos sobre isso e eu  
1421 entendo que essa aproximação com o Hospital das Clínicas pode trazer como  
1422 contrapartida para a USP um melhor estudo sobre como vamos estar  
1423 equacionando no futuro a atenção à saúde dos nossos colaboradores aqui na  
1424 Universidade. Quero parabeniza-los pela iniciativa e tenho para mim que nós  
1425 vamos estar, a partir de agora, sentindo ainda mais orgulho de sermos USP.  
1426 Muito obrigado pelas iniciativas.” **Cons. Joubert José Lancha:** “Quero  
1427 parabenizar a iniciativa e apenas levantar alguns aspectos que acho  
1428 extremamente positivos. Em primeiro lugar, a transparência. Pela primeira vez

1429 estamos vendo o investimento sendo apresentado aqui em suas diretrizes, isso  
1430 é muito bom. Gostaria de levantar os três aspectos iniciais que se enquadram  
1431 diretamente às atividades acadêmicas, são investimentos em algumas obras, em  
1432 refazer alguns edifícios com o fim específico das atividades acadêmicas, é isso  
1433 que temos que ter em mente. Por exemplo, o retrofit dos prédios e compra de  
1434 equipamentos para todas as Unidades, como está especificado nas diretrizes.  
1435 As novas instalações de pesquisa são essenciais para as nossas atividades. Os  
1436 projetos de sustentabilidade acho que são importantíssimos, energia e  
1437 transporte como está sendo mencionado, e a permanência e pertencimento, está  
1438 contemplado também aqui e acho importantíssimo, essas áreas de convívio que  
1439 a reclamamos para todos os nossos *campi*, a moradia estudantil e o apoio aos  
1440 novos docentes. E por último, lembro o item 5, que é esse apoio aos órgãos de  
1441 cultura e extensão, acho que toca em questões importantes que discutimos e  
1442 apresentamos aqui anteriormente, todas as Unidades tiveram a oportunidade de  
1443 apresentar aqui para todos nós quais seriam os seus cinco pontos importantes,  
1444 todos os *campi* apresentaram, acho que trazemos um resumo desses  
1445 investimentos em função daquilo que foi apresentado, então só tenho a  
1446 parabenizar.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo**: “Tenho muito prazer em estar aqui  
1447 neste momento no Conselho Universitário, como já disse ao Prof. Carlotti, tem  
1448 tido um clima, uma atmosfera muito construtiva, muito agradável de trabalho.  
1449 Quero agradecer pela transparência, como disse o Prof. Joubert, dessa questão  
1450 das diretrizes de investimentos, que faz jus ao que a chapa do Carlotti e da Maria  
1451 Arminda tinham falado na época do processo eleitoral. Que seja aberto o jogo  
1452 de como a gente gasta o dinheiro, mas devo dizer que fiquei frustrada. Está muito  
1453 bacana todo esse modelo, mas a questão da permanência e do pertencimento,  
1454 que é tão importante e que faz parte da Pró-Reitoria, que do meu ponto de vista  
1455 é o chantili do morango dessa nova gestão reitoral, não me parece que foi  
1456 contemplado do jeito que esperaríamos lá na Psicologia. De forma que achei as  
1457 falas de representantes discentes bastante construtivas, e também dos  
1458 servidores técnicos e administrativos, que também colaboram com essa  
1459 construção. Do meu ponto de vista - inclusive uma das questões que quero  
1460 parabenizar essa nova gestão - estamos sendo muito ágeis, estamos muito  
1461 impressionados com a agilidade de uma Pró-Reitoria criada em poucos meses,  
1462 mas acho que tem uma diferença entre agilidade e precipitação. A impressão

1463 que tenho é que se votarmos hoje essas diretrizes, pelo menos no ponto de vista  
1464 do pertencimento, dessa temática da permanência, que já foi tão destacada,  
1465 seremos precipitados. Ficaria bastante frustrada se não tivéssemos um pouco  
1466 mais de tempo de discussão, apesar da transparência que de fato gostei  
1467 bastante, a gente não consegue entender esses números, mas acho que  
1468 estamos começando a ficar mais habilitados para isso, mas penso que seria  
1469 muito precipitado aprovar as diretrizes como um todo, porque entendo que as  
1470 diretrizes irão dar as perspectivas de ações para os nossos próximos tempos.  
1471 Fiquei preocupada com o fato de que a questão da permanência e do  
1472 pertencimento não mereceu o espaço que deveria e entendo que essa Pró-  
1473 Reitoria delinea um ponto forte dessa nova gestão, então a questão da inclusão,  
1474 do pertencimento e da permanência deveriam ser mais bem tratados nessas  
1475 diretrizes. Não sei como deveríamos encaminhar isso. Um adiamento, não sei  
1476 se é possível, para o próximo Co, para que possamos discutir mais, porque não  
1477 dá para pegar a parte de permanência e tirar a parte do Distrito Tecnológico do  
1478 Jaguaré, é um organismo vivo, não dá para votar apenas uma parte. Minha  
1479 proposta concreta, não sei se isso é viável do ponto de vista gerencial, mas  
1480 gostaria de propor um adiamento, para que fosse mais discutida essas diretrizes,  
1481 principalmente do ponto de vista dessa nova Pró-Reitoria, da questão do  
1482 pertencimento e da permanência que foram muito bem destacados por falas  
1483 anteriores a mim.” **M. Reitor:** “Ana, a nossa preocupação em fazer essa  
1484 aprovação e essas diretrizes é para que as próximas ações que o Professor  
1485 Frezatti citou possam começar a ocorrer. Quero dizer, a SEF precisa começar a  
1486 planejar, nós precisamos definir quais obras serão feitas, a permanência não é  
1487 uma bolha, é um processo permanente. Nós vamos ter que pensar em  
1488 investimento para permanência que entre em todos os orçamentos e não  
1489 somente em um valor que está sobrando. Por exemplo, vou colocar aqui R\$ 100  
1490 milhões em permanência para 2023, mas em 2024 não tenho esse valor. Então,  
1491 a permanência será tratada de forma que as medidas que tomaremos possam  
1492 durar vários anos. Quero dizer, nós já estamos pensando, as bolsas vão  
1493 aumentar, algumas já reestruturamos, algumas já foram aumentadas. Por  
1494 exemplo, hoje nós pagamos uma bolsa R\$ 500,00, depois R\$ 200,00, depois R\$  
1495 300,00, não tem sentido fazermos dessa forma. Então, essa percepção da não  
1496 inclusão da permanência aqui é porque ela deve ser uma política contínua,

1497 permanente e de estado. Aqui nós estamos falando de um investimento para  
1498 melhorar as condições da Universidade, mas é um dinheiro que começa e acaba,  
1499 ele não vai poder se prolongar para os próximos anos. Então, eu entendo essa  
1500 sensação dos alunos e dos servidores, mas eu gostaria de insistir nisso: nós  
1501 temos que tratar a permanência com outro foco, não como um dinheiro que surge  
1502 e depois desaparece; ele tem que surgir e permanecer, ser um processo  
1503 contínuo na Universidade.” **Cons. Fábio Frezatti**: “Quero apenas fazer um  
1504 comentário um pouco sobre a fala da Professora Ana, mas também  
1505 contemplando alguns outros comentários. Tanto a montagem do orçamento de  
1506 uma organização quanto seu acompanhamento, são tensos. Na verdade, lidar  
1507 com premissas, visões, perspectivas em cenários diferentes, o que acontece?  
1508 Quando se coloca a questão da permanência, há sim várias ações que trarão  
1509 benefícios à lógica, ao conceito de permanência e acolhimento referentes aos  
1510 estudantes e às bibliotecas; lugares de estar que de alguma forma as pessoas  
1511 possam se sentir acolhidas. Então, existe, mas do ponto de vista de tudo o que  
1512 é possível, o Professor Carlotti ‘matou a charada’, ou seja, quando você matricia  
1513 os temas, você tem que apresentá-los de uma forma diferente. E as outras  
1514 questões de bolsas e coisas do gênero não estão nessa discussão; quero dizer,  
1515 aqui nós trouxemos infraestruturas, questões que nós precisamos para que  
1516 outras coisas aconteçam. É sabido que quando trabalhamos com a estrutura  
1517 depois de nós temos custos decorrentes, e isso, de alguma forma, tem que ser  
1518 pensado, mas a ideia é que consigamos trazer o macro e depois possa trazer o  
1519 detalhamento. Era apenas isso que tinha para comentar.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Paula**  
1520 **Basto Vilar Garcia**: “Sou estudante de Economia da FEA, representante  
1521 discente aqui no Co e também na Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP).  
1522 Quero fazer um comentário que fiz na COP também aqui. Contanto que os  
1523 contratos desses investimentos sejam bem feitos e bem desenhados, não sou  
1524 contra, por princípio, a nenhuma das escolhas de destinação que estão sendo  
1525 postas, com todos os detalhamentos que meus colegas estudantes e os  
1526 funcionários colocaram. Acho importante que sejam trazidos e levados em  
1527 consideração também. Mas, quero reforçar a necessidade de maior  
1528 transparência e democracia à tomada de decisão quanto ao orçamento. No ano  
1529 em que diversas universidades federais brasileiras estão enfrentando cortes que  
1530 são movidos – temos consciência disso – por fatores ideológicos, de fato

1531 perseguição, a USP está vivendo um período de bonança financeira que há  
1532 muitos anos não é visto. Eu, como graduanda, estou no quinto ano e nunca vi,  
1533 vocês talvez tenham visto em um outro momento. Nós vivemos não só com a  
1534 comunidade acadêmica da USP, mas com toda sociedade de São Paulo e do  
1535 Brasil e temos que ter muita responsabilidade e explicar muito bem por que  
1536 estamos escolhendo investir nesses projetos. Nós tivemos uma semana para  
1537 discutir esse item e, como falei, não sou contra, por princípio, à proposta  
1538 colocada, são discussões muito relevantes, muito importantes para a energia da  
1539 USP quanto à permanência e essas coisas, mas elas precisam ser levadas para  
1540 as Congregações, para a comunidade em geral e ser discutidas mais a fundo  
1541 antes disso. Existem mecanismos para termos maior transparência e  
1542 democracia na tomada de decisões relativas ao orçamento. Eu sei que a EACH  
1543 tem um programa de orçamento participativo que pode ser replicado e  
1544 expandido, mas queria trazer isso também para se ter em mente. Acho que  
1545 estamos em um período muito delicado quanto ao que é o orçamento brasileiro,  
1546 em um ano de eleição, um ano de mudança de governo e essas coisas precisam  
1547 ser levadas a sério também.” **Cons.ª Margaret de Castro**: (falha no microfone)  
1548 “... A sensibilidade da Reitoria em buscar recuperar estrutura e garantir a  
1549 excelência das atividades-fim da Universidade principalmente, e ainda com uma  
1550 visão de busca de aumento da possibilidade de financiamento externo. Essa é a  
1551 visão dessa proposta de atualização orçamentária aqui apresentada. Ela é  
1552 abrangente e tem aperfeiçoamento de atividades acadêmicas, construção de  
1553 instalações para o ensino, projetos de sustentabilidade, apoio à permanência e  
1554 pertencimento, inclusive com dinheiro guardado para reformas de locais onde  
1555 vivem os nossos alunos e nossos pós-graduandos. Além disso, projetos em  
1556 parceria, como todos os Hospitais das Clínicas, onde você busca uma parceria  
1557 para o próprio Governo do Estado, que vai investir mais dinheiro dentro da  
1558 Universidade de São Paulo. De forma que gostaria de me dirigir a esse  
1559 Conselho, mostrando a importância de todas essas abordagens e, por conhecer,  
1560 por ser da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, sei conheço as  
1561 importâncias dos HCs, eles são laboratórios de docentes clínicos. Lá nós, além  
1562 de formarmos profissionais médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas,  
1563 terapeutas ocupacionais, todos os profissionais da área de saúde, ainda  
1564 fazemos pesquisa. São nesses Hospitais que nós, clínicos, fazemos pesquisa

1565 de alto impacto, de inovação de tecnologia, e esses são parceiros. Gostaria de  
1566 me reportar ao meu colega da Poli que falou sobre energia limpa. O Hospital das  
1567 Clínicas de Ribeirão Preto é o primeiro hospital público a mudar a forma de  
1568 comprar energia, fez uma economia imensa para isso. Então, são parceiros que,  
1569 no final das contas, nós precisamos realmente. Penso que todos os projetos aqui  
1570 apresentados são muito importantes. Gostaria de falar um pouco mais em  
1571 relação ao Hospital das Clínicas. Além de ser campo de ensino e de pesquisa,  
1572 mais importante que isso é que esse tipo de investimento, no final das contas,  
1573 quem ganha é a sociedade em geral. Mas, mais especificamente é a parte mais  
1574 necessitada da sociedade, são aquelas pessoas que são atendidas nesses  
1575 hospitais públicos de excelente qualidade, que competem em qualidade com os  
1576 melhores centros privados da cidade de São Paulo. De forma que gostaria de  
1577 ressaltar esses aspectos e parabenizar mais uma vez a Reitoria e a COP, por  
1578 ter feito essa análise tão cuidadosa. Penso que tenho muita tranquilidade em  
1579 encaminhar positivamente o voto, porque vocês estão de parabéns no sentido  
1580 de dar um passo para uma USP diferente, mais diversa e melhor, e pensando  
1581 no futuro.” **Cons. Fábio Frezatti**: “Já foi mencionado aqui da serenidade do  
1582 grupo reitoral atual, e gostaria de começar por aí. O esforço que tem sido feito  
1583 para andar, para caminhar e estruturar são enormes. Se nós demormos muito  
1584 com essas aprovações, o ano vai embora. Então, recomendaria fortemente que  
1585 nós realmente votássemos. Essa não é aquela situação que colocamos com  
1586 sangue ‘nunca mais será mudado’, não é isso. Quando falei das várias camadas,  
1587 há uma camada das diretrizes é para a equipe, de alguma forma, direcionar  
1588 esforços, aprender, gastar tempo, e isso é muito caro. De forma que  
1589 recomendaria que realmente votássemos hoje e déssemos sequência, para que  
1590 a equipe reitoral possa trabalhar e o ano de 2022 seja um ano ganho. Esse não  
1591 é o último momento que vamos tratar esse assunto, é até aí que eu posso chegar  
1592 dentro da minha função.” **M. Reitor**: “Obrigado Professor Frezatti. Eu concordo  
1593 com o Professor e acho que esse foi um grande passo, de discutirmos diretrizes,  
1594 discutirmos para onde a USP quer se dirigir nesse futuro. Obviamente que são  
1595 valores indicativos, quero dizer, nunca gastaremos cem mil reais em alguma  
1596 coisa, gasta-se noventa e nove ou cento e um, são apenas valores indicativos  
1597 para trabalharmos. Outra grande preocupação minha é com a SEF. O Professor  
1598 Miguel vai precisar de uma energia muito grande, a Reitoria vai precisar dar um



1599 apoio muito grande para a SEF, para viabilizarmos tudo isso. Acho que quem foi  
1600 Diretor como eu, sabe que é muito ruim começarmos uma obra e tê-la danificada,  
1601 como por exemplo: piso soltando, paredes tortas. Além disso, estamos  
1602 trabalhando em uma proposta para que façamos as licitações de obras atreladas  
1603 a um seguro que garanta a execução da obra. Essa é uma outra modificação  
1604 que estamos discutindo com o Tribunal de Contas - ou seja, 'olha, você vai fazer  
1605 uma obra, mas me forneça um seguro por uma grande empresa garantido,  
1606 porque você não vai garantir que essa empresa vai fazer essa obra' -; isso  
1607 encarece em 5% a obra, mas garante que todas elas sejam concluídas. Tem  
1608 muita coisa pela frente depois da aprovação dessas diretrizes, de forma que  
1609 insisto que devemos votar e peço que vocês façam um esforço grande de  
1610 raciocínio para ver as vantagens que temos nessa proposição, como foi bastante  
1611 detalhado e que possamos continuar o trabalho que a Reitoria está fazendo junto  
1612 com a COP e a CODAGE - e agora junto com os Diretores, SEF e toda a  
1613 comunidade - porque haverá trabalho para todos - todas as diretorias, todas  
1614 Congregações terão que discutir para que isso se torne realidade. Em seguida,  
1615 após as devidas instruções, o **M. Reitor** passa à votação do **item 1. Votação**.  
1616 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 85 (oitenta e cinco)  
1617 votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 4 (quatro); Total de votantes = 91  
1618 (noventa e um). É aprovado o parecer da COP, favorável à Reserva Patrimonial  
1619 de Contingência no valor de R\$ 1.380.000.000,00, conforme proposto pela  
1620 CODAGE. Ato sucessivo, o **M. Reitor** passa à votação do **Item 2. Votação**. Pelo  
1621 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 77 (setenta e sete) votos;  
1622 Não = 3 (três) votos; Abstenção = 1 (um); Total de votantes = 84 (oitenta e  
1623 quatro). É aprovado o parecer da COP, favorável ao mérito da proposta de  
1624 diretrizes de investimentos da USP para utilização dos recursos do exercício de  
1625 2022 nos anos de 2022 e 2023. Em seguida, o **M. Reitor** passa aos **Itens 3, 4 e**  
1626 **5. 3 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE UNIDADE. 3.1 - PROCESSO**  
1627 **1995.1.905.9.3 - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS** - Proposta de  
1628 novo Regimento da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Ofício da Diretora da  
1629 FCF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Primavera Borelli, ao M. Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan,  
1630 encaminhando a nova redação do Regimento da Unidade e informando que a  
1631 proposta foi aprovada pela Congregação da Faculdade, em sessões realizadas  
1632 dias 10/05/2019 e 24/05/2019, com o voto qualificado de 2/3 dos membros

1633 (03.06.2019). **Parecer PG. C. nº 05026/2019**: em análise jurídico-formal  
1634 preliminar, esclarece que, recentemente, foi publicada a Resolução nº 7758, de  
1635 02 de julho de 2019, que alterou os artigos 133, 135, 150, 152 e 167 do  
1636 Regimento Geral da Universidade, relativos aos concursos para Professor  
1637 Doutor, Professor Titular e Livre-Docente. Acrescenta que, de acordo com  
1638 Resolução acima mencionada, assim como já previsto para o concurso de Livre-  
1639 Docente (Resolução nº 7566/2018), o memorial circunstanciado nos concursos  
1640 para Professor Doutor e Titular poderá ser apresentado em português ou outro  
1641 idioma, conforme previsão do Regimento da Unidade. Além disso, a Resolução  
1642 nº 7758/2019 prevê que as provas para os concursos de Professor Doutor,  
1643 Professor Titular e Livre-Docente também poderão ser realizadas em idioma  
1644 nacional e em idioma estrangeiro conforme previsão do Regimento da Unidade.  
1645 Devolve os autos para a FCF para avaliar a pertinência de que, aproveitando o  
1646 ensejo da alteração regimental, sejam objeto de modificação/inclusão também  
1647 os pontos suscitados na Cota PG (15.07.19). Informação da Vice-Diretora em  
1648 exercício da FCF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elfriede Marianne Bacchi, à Procuradoria Geral,  
1649 informando que acolheu, “ad referendum” da Congregação, o parecer anterior e  
1650 que a segunda língua será o inglês (22.07.19). **Parecer PG. X. nº 00076/2019**:  
1651 observa que, de acordo com o art. 39, inciso I, do Regimento Geral, a  
1652 manifestação das Unidades sobre seus próprios Regimentos depende da  
1653 deliberação da Congregação por maioria absoluta – quórum, portanto,  
1654 qualificado. Assim sendo, não é possível, nesses casos, a aprovação “ad  
1655 referendum” do Colegiado, devendo a proposta ser submetida à Congregação e  
1656 tramitar apenas após a devida aprovação. Devolve os autos a Unidade para: a)  
1657 manifestação efetiva de sua Congregação quanto a adoção do idioma inglês  
1658 para fins da apresentação de memorial circunstanciado nos concursos da  
1659 carreira docente e/ou para a realização da prova desses concursos; b)  
1660 apresentação de minuta atualizada da proposta de novo Regimento, contendo a  
1661 opção definida pela Congregação da FCF (26.07.19). Informação da Diretora da  
1662 FCF de que a Congregação aprovou a nova redação do Regimento da  
1663 Faculdade de Ciências Farmacêuticas, em reunião realizada em 30.08.2019,  
1664 com voto qualificado de 2/3 de seus membros. Salienta, ainda, que foi atendido  
1665 o parecer da PG, com a inclusão da segunda língua (o inglês), na redação final.  
1666 Anexa minuta atualizada da proposta (13.09.19). Informação da Assistência

1667 Acadêmica da FCF à Vice-Diretora em exercício, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elfriede Marianne  
1668 Bacchi, que atendendo as novas normas regimentais, encaminha a adequação  
1669 feita no artigo 25 da proposta para o Regimento da Unidade, com relação a  
1670 representação dos servidores técnicos e administrativos. Despacho da Vice-  
1671 Diretora para inclusão na pauta da Congregação da FCF (29.01.20). **Parecer da**  
1672 **Congregação da FCF:** aprova, com 25 votos de seus membros presentes, ou  
1673 seja, mais de dois terços do voto qualificado, a inclusão de item V no artigo 25,  
1674 do Regimento da Faculdade de Ciências Farmacêuticas em relação à  
1675 representação dos servidores técnicos e administrativos nos Conselhos de  
1676 Departamentos (14.02.20). **Parecer PG. nº 15860/2020:** após análise jurídico-  
1677 formal das alterações propostas ao Regimento da Unidade (inclusive o art. 25),  
1678 com alguns apontamos em relação aos aspectos formais e matérias, encaminha  
1679 os autos à Unidade para proceder às adequações necessárias (31.07.20).  
1680 Informação da Diretora da FCF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Primavera Borelli, de que a  
1681 Congregação da Unidade, em sessão extraordinária realizada em 1º de outubro  
1682 de 2020, após apresentação do Grupo de Trabalho do Regimento da Faculdade  
1683 e ampla discussão entre os membros do colegiado, aprovou, com quórum  
1684 qualificado (por 30 votos favoráveis dos membros participantes, 2 abstenções e  
1685 nenhum voto contrário) as alterações no Regimento a Faculdade de Ciências  
1686 Farmacêuticas (1º.10.20). **Parecer PG. nº 16743/2020:** observa,  
1687 preliminarmente, que a nova minuta apresentada foi aprovada por maioria  
1688 absoluta da Congregação em sessão de 01.10.2020. Passando à análise  
1689 jurídico-formal das alterações propostas no Regimento da FCF, constata que,  
1690 apesar das alterações realizadas, após o último Parecer da PG, cumpre realizar  
1691 algumas observações e apontamentos. Feitas tais observações, sugere a  
1692 devolução à Unidade para conhecimento e providências. Em complementação,  
1693 a Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica sugere a correção da redação  
1694 do inciso VIII do art. 5º da minuta e a reelaboração do inciso III do art. 6º, bem  
1695 como a correção da referência feita pelo inciso IV do mesmo art. 6º, neste caso,  
1696 deve mencionar os incisos IV, V, VI e VII do art. 4º do Regimento, e não o inciso  
1697 III do próprio art. 6º. Além disso, o § 1º do art. 6º deve ser corrigido para parágrafo  
1698 único, por inexistir outros parágrafos. Acrescenta, ainda, com relação à  
1699 composição das Comissões Estatutárias, no § 3º do art. 14, no § 3º do art. 19, e  
1700 no § 3º do art. 21, em vez de "vice-representante", deve-se falar em "suplente".

1701 A seguir, faz recomendações de adequação formal do texto dos artigos 25,  
1702 27,40, 47 e 50. Por fim, esclarece que, com relação aos artigos 58 e 59 da  
1703 minuta, o convite é prerrogativa do Presidente dos colegiados (art. 243,  
1704 parágrafo único, do Regimento Geral). Desse modo, a redação deverá ser  
1705 adequada. Encaminha os autos a FCF, para providências (03.03.21). Informação  
1706 do Diretor da FCF, Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz, de que a Congregação,  
1707 na sessão ordinária realizada em 14 de maio de 2021, após apresentação do  
1708 grupo de trabalho do Regimento da Faculdade e ampla discussão entre os  
1709 membros do Colegiado, aprovou com quórum qualificado, por 32 votos  
1710 favoráveis, 2 abstenções e nenhum voto contrário, as alterações no Regimento  
1711 da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Esclarece ainda que, ao aprovar o  
1712 Regimento da FCF, a Congregação atentou-se a todas as observações dos  
1713 pareceres que foi encaminhado pela Procuradoria e apoiou-se na legalidade do  
1714 Estatuto da Universidade (14.05.21). **Parecer PG. nº 20870/2021:** verifica que  
1715 da análise da última versão da minuta a maior parte das recomendações feitas  
1716 foi seguida. No entanto, restam alguns pontos que merecem correção. Aponta  
1717 que deve ser excluído o § 2º do artigo 5º da minuta e corrigido a redação dos  
1718 incisos IV e V do art. 6º. Acrescenta que o inciso III do art. 25 da minuta deve ser  
1719 excluído e oferece nova redação para o art. 27. Reforça que, quanto ao concurso  
1720 para Professor Doutor, não pode a Unidade conferir peso zero à prova escrita.  
1721 Por fim, observa que, considerando que, à exceção da definição do peso da  
1722 prova escrita nos concursos para Professor Doutor, todas as observações aqui  
1723 lançadas são de ordem estritamente formal, caso a Unidade efetivamente defina  
1724 um peso (diverso de zero) para referida prova e, também, atenda a todas as  
1725 demais correções do presente parecer, poderá a proposta seguir diretamente à  
1726 Secretaria Geral, para submissão à pela CAA, além da CLR e do Conselho  
1727 Universitário (29.11.21). Informação do Diretor da FCF, Prof. Dr. Humberto  
1728 Gomes Ferraz, de que a Congregação da Faculdade, na sessão extraordinária  
1729 realizada em 1º de dezembro de 2021, analisou as orientações encaminhada  
1730 pela PG sobre o Regimento da Faculdade e após ampla discussão entre os  
1731 membros do Colegiado, aprovou com quórum qualificado, por 28 votos  
1732 favoráveis dos membros, 01 abstenção e nenhum voto contrário, as alterações  
1733 no Regimento da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Encaminha os autos à  
1734 Secretaria Geral (1º.12.21). **Parecer da CAA:** manifestou-se favoravelmente

1735 quanto ao mérito acadêmico da proposta de alteração do Regimento da Unidade  
1736 (04.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer da relatora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina  
1737 Szyllit, favorável ao novo Regimento da Faculdade de Ciências Farmacêuticas,  
1738 com as alterações encaminhadas pela Procuradoria Geral e pela relatora  
1739 (11.05.22). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **4 -**  
1740 **ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE MUSEU. 4.1 - PROCESSO 2019.1.500.38.0**  
1741 **- MUSEU DE ZOOLOGIA.** Proposta de alteração dos artigos 1º, 9º, 11, 12, 16,  
1742 17, 18, 20, 21, 29, 30, 31, 32, 33, 34,35, 38, 40, 43, 45, 47, 50, 52 e acréscimo  
1743 do artigo 56, no Regimento do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.  
1744 Ofício do Diretor do MZ, Prof. Dr. Mario Cesar Cardoso de Pinna, encaminhando  
1745 ao Senhor Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira, a proposta de  
1746 alterações do Regimento do Museu de Zoologia da USP, aprovada em Sessões  
1747 Ordinárias do Conselho Deliberativo do MZ, realizadas em 28 de junho e 29 de  
1748 agosto de 2019. Na oportunidade, informa que a proposta visa a adequação do  
1749 Regimento às Resoluções 7141, de 12/11/2015, e 7403, de 29/09/2017, com  
1750 sugestões para alterar a redação dos artigos 11, 17, 18, 20, 21, 29, 30, 31, 32,  
1751 33, 34 e 35, além de incluir o artigo 56 que versa sobre a outorga de título de  
1752 Professor Emérito, pelo Conselho Deliberativo do Museu de Zoologia  
1753 (29.11.19). **Parecer PG. nº. 15921/2020:** verifica que consta da informação que  
1754 a proposta de alteração regimental foi aprovada pelo Conselho Deliberativo,  
1755 fazendo-se necessário que seja esclarecido se a aprovação se deu pelo quórum  
1756 previsto pelo art. 46-B, I, do Regimento Geral (maioria absoluta). A seguir, passa  
1757 aos pontos principais da proposta, que podem eventualmente suscitar alguma  
1758 controvérsia jurídica, faz recomendações no tocante à representação discente  
1759 no Conselho Deliberativo e à composição das comissões estatutárias.  
1760 Acrescenta que, em relação ao Título de Professor Emérito, não há óbice à  
1761 alteração regimental pretendida (inclusão de um artigo 56), que apenas reproduz  
1762 as condições para a concessão do título já estabelecidas pelo Estatuto. Por fim,  
1763 aproveitando a tramitação da proposta de alteração regimental, sugere-se ao MZ  
1764 que avalie a pertinência de se incluir em seu diploma previsão de realização de  
1765 concurso docente em idioma estrangeiro, hoje possível para titular, doutor e livre-  
1766 docência, com a publicação da recente Resolução nº 7758/19, que alterou o  
1767 Regimento Geral. A Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica acolhe o  
1768 parecer e, em complementação, faz algumas observações e recomendações em

1769 relação aos itens que tratam do Conselho Deliberativo e das Comissões  
1770 Estatutárias. Os autos são devolvidos ao MZ para que se proceda às  
1771 adequações necessárias na proposta (24.07.20). Ofício do Diretor do MZ à  
1772 Procuradora Geral Adjunta, Dra. Adriana Fragalle Moreira, encaminhando a  
1773 minuta final, com todas as alterações aprovadas. Aproveitando a oportunidade,  
1774 em atendimento ao Parecer PG 15921/2020, informa que a proposta de  
1775 alteração regimental anteriormente encaminhada foi aprovada pelo Conselho  
1776 Deliberativo do MZ, por unanimidade, em 29 de agosto de 2019. Acrescenta  
1777 ainda que a proposta de alterações atual foi aprovada, também por unanimidade,  
1778 pelo Conselho Deliberativo, em 14 de agosto de 2020 (17.08.20). **Parecer PG.**  
1779 **nº 16753/2020:** esclarece que, quanto ao quórum de deliberação, a proposta de  
1780 alteração regimental foi aprovada, por unanimidade, pelo Conselho Deliberativo  
1781 do MZ em 29.08.2019, cumprindo, assim, o requisito formal estabelecido pelo  
1782 Regimento Geral e, de forma análoga, pelo mesmo quórum, em 14.08.2020, o  
1783 Conselho Deliberativo aprovou novos acréscimos à proposta inicial, após  
1784 manifestação da Procuradoria. Verifica, em relação à representação discente no  
1785 Conselho Deliberativo, que houve adequação quanto à possibilidade de uma  
1786 única recondução da representação discente, nos termos do art. 222, § 6º, do  
1787 Regimento Geral; todavia, não houve esclarecimento quanto a existência de  
1788 alunos de graduação na condição do inciso I do art. 52 do Regimento atual do  
1789 Museu. A seguir, faz recomendações em relação à composição da Comissão  
1790 Técnica-Administrativa. Registra ainda que, em sua segunda proposta, o Museu  
1791 procedeu a alterações de seu Regimento no tocante ao concurso docente, sobre  
1792 o qual passa a analisar, fazendo algumas recomendações. Por fim, conclui que  
1793 antes de analisar a sua regularidade formal, é imprescindível que seja  
1794 esclarecido se há alunos de graduação que se enquadram na situação do art.  
1795 52, inciso I, de seu atual Regimento, nos termos do despacho da d. Chefia da  
1796 Procuradoria Acadêmica. A Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica  
1797 acolhe o parecer, com a ressalva que não é suficiente que se afirme que a  
1798 proposta de alteração foi aprovada pela "unanimidade" dos membros presentes  
1799 às sessões do Conselho Deliberativo, uma vez que o art. 46-B, inciso I, do  
1800 Regimento Geral exige, para que seja proposta a alteração do Regimento de  
1801 Museus, a aprovação pelo respectivo Conselho Deliberativo por maioria absoluta  
1802 de seus membros e, por sua vez, o art. 102, § 1º, do Estatuto permite, como

1803 regra geral, que em terceira convocação o Conselho Deliberativo se reúna com  
1804 qualquer número de presentes. Assim sendo, afigura-se necessário que o Museu  
1805 aclare de forma expressa se a proposta foi efetivamente aprovada pela maioria  
1806 absoluta dos membros do seu Conselho Deliberativo. Complementa que uma  
1807 das inovações propostas nessa segunda oportunidade (não tendo constado da  
1808 minuta anterior) cuida da substituição das referências ao Plano Diretor  
1809 Institucional pela menção ao Projeto Acadêmico Institucional (PAI), em especial  
1810 no art. 9º, inciso I, §§ 1º, 2º e 3º; e no art. 12, incisos III e X e § 2º da minuta.  
1811 Observa que o art. 18, parágrafo único, do Regimento da CPA prevê que a  
1812 competência para aprovar o projeto acadêmico dos Museus é da Comissão de  
1813 Atividades Acadêmica (CAA) do Conselho Universitário. Assim, todas as  
1814 menções à aprovação ou à alteração do Projeto Acadêmico Institucional (PAI)  
1815 do Museu deverão prever expressamente a submissão à CAA. Por fim, esclarece  
1816 que, independentemente do quadro discente do Museu, não se afigura possível  
1817 incluir representante discente da Pós-graduação na Comissão de Graduação,  
1818 como pretendido no novo art.35, § 1º da minuta. Encaminha os autos ao Museu  
1819 para providências (14.12.20). Ofício do Diretor do MZ à Procuradora Geral  
1820 Adjunta, encaminhando esclarecimentos e nova versão da minuta do Regimento  
1821 do MZ. Ademais, informa que a minuta final com todas as alterações foi aprovada  
1822 por maioria absoluta (unanimidade dos presentes: 9 de 10 Conselheiros) pelo  
1823 Conselho Deliberativo do Museu em 22/03/2020 (12.04.21). **Parecer PG. nº**  
1824 **15418/2021**: observa que o Museu esclareceu, em atenção o Parecer PG nº  
1825 16753/2020, que em todas as sessões em que foram deliberadas as alterações  
1826 de seu Regimento, a aprovação deu-se por maioria absoluta do CD e  
1827 unanimidade dos presentes. Verifica-se, ainda, que as sugestões feitas pela  
1828 Procuradoria foram acolhidas. Aponta pequenos ajustes de redação ou  
1829 esclarecimentos, que foram introduzidos na última versão, mas que não inovam  
1830 a proposta: art. 1º, inciso I; art. 11, inciso V; art. 12, incisos XVII e XXIX; art. 17,  
1831 inciso III; art. 18, inciso XX; art. 29, §1º; art. 30, p. único; art. 33; art. 38, §1º e art.  
1832 56. A Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica acolhe e faz  
1833 recomendações de adequações de redação no art. 9º e no art. 12, § 2º  
1834 (13.05.21). Ofício do Vice-Diretor no exercício da Diretoria do MZ, Prof. Dr.  
1835 Marcelo Duarte da Silva, à Procuradora Geral Adjunta, encaminhando nova  
1836 versão da minuta do Regimento do MZ, com as alterações recomendadas e

1837 informando que as alterações incorporadas na nova versão do Regimento foram  
1838 aprovadas pelo Conselho Deliberativo, por maioria absoluta (unanimidade dos  
1839 presentes: 9 de 10 conselheiros), em 23.07.2021 (27.07.21). **Parecer PG. nº**  
1840 **15848/2021:** verifica que as últimas recomendações foram acolhidas pelo MZ,  
1841 com a adequação de sua minuta. Observa que o Museu optou por prever o uso  
1842 do idioma estrangeiro em seus concursos docente, incluindo o de Professor  
1843 Titular, conforme última modificação realizada na proposta. Assim sendo, por  
1844 estarem em ordem, aponta que os autos poderão seguir para a SG, dando-se  
1845 continuidade ao processo legislativo e lembra que, considerando a alteração  
1846 pretendida nos concursos docente do MZ, a proposta deverá tramitar pela CAA,  
1847 além da CLR e do Conselho Universitário (1º.12.21). **Manifestação da CAA:**  
1848 manifestou-se favoravelmente quanto ao mérito acadêmico da proposta de  
1849 alteração do Regimento do Museu de Zoologia (04.04.22). **Parecer da CLR:**  
1850 aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Durval Dourado Neto, favorável às  
1851 alterações propostas no Regimento do Museu de Zoologia (11.05.22). Minuta de  
1852 Resolução preparada pela Secretaria Geral. **5 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTO**  
1853 **DE INSTITUTO ESPECIALIZADO. 5.1 - PROCESSO 2016.1.728.64.8 -**  
1854 **CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA.** Proposta de novo  
1855 Regimento do Centro de Energia Nuclear na Agricultura. Ofício da Diretora da  
1856 CENA, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tsai Siu Mui, encaminhando ao M. Reitor, Prof. Dr. Marco  
1857 Antônio Zago, as alterações no Regimento do CENA, em conformidade com o  
1858 Regimento Geral e Estatuto da Universidade de São Paulo, aprovadas pelo  
1859 Conselho Deliberativo em reuniões realizadas em 16 de agosto de 2016 e em 27  
1860 de junho de 2017 (21.07.17). **Parecer PG. nº. 2368/2017:** em análise jurídico-  
1861 formal das alterações propostas pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura  
1862 são feitas recomendações de adequação de redação para maior clareza e  
1863 precisão, de modificação ou exclusão de itens para adequação ao Regimento  
1864 Geral, à legislação atualmente vigente na Universidade ou para evitar repetições.  
1865 Com tais considerações, os autos são devolvidos ao CENA para que se proceda  
1866 às adequações necessárias na proposta (08.11.17). Ofício do Diretor do CENA,  
1867 Prof. Dr. José Albertino Bendassolli, ao M. Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan,  
1868 encaminhando a nova versão da proposta de alteração do Regimento do CENA,  
1869 em conformidade com o Regimento Geral e Estatuto da Universidade de São  
1870 Paulo. Informa que as últimas alterações realizadas foram comunicadas ao



1871 Conselho Deliberativo em reunião realizada em 02 de março de 2018 (03.04.18).  
1872 **Parecer PG n.º 06206/2019:** observa, inicialmente, que o Diretor do CENA  
1873 informou que a última versão da proposta de novo Regimento foi apenas  
1874 comunicada ao Conselho Deliberativo; que, em 22.11.2019, o CENA, através de  
1875 mensagem eletrônica, comunicou à PG que o Instituto pretende incluir novas  
1876 modificações na proposta, para prever a possibilidade de utilização de idioma  
1877 estrangeiro nos concursos docentes como facultado pelas Resoluções  
1878 n.ºs 7566/2018 e 7758/2019. Verifica, ainda, que embora a maior parte das  
1879 recomendações constantes do Parecer PG n.º 2368/2017 tenha sido acolhida na  
1880 versão atualizada apresentada, restaram pendentes algumas correções. Feitas  
1881 as recomendações de correções e adequações, lembra que a nova versão que  
1882 será apresentada pelo Instituto deverá ser aprovada pelo seu Conselho  
1883 Deliberativo, nos termos do art. 5º, inc. XXXVI, do Regimento ainda vigente do  
1884 CENA, antes do encaminhamento para nova avaliação da Procuradoria Geral.  
1885 Devolve os autos ao CENA para que se proceda às adequações necessárias na  
1886 proposta (28.11.19). Ofício do Diretor do CENA à Procuradora Geral Adjunta,  
1887 Dr.ª Adriana Fragralle Moreira, encaminhando as alterações no Regimento do  
1888 CENA. Na oportunidade, informa que foram realizadas as sugestões presentes  
1889 no parecer PG n. 06206/2019 e foi incluída a realização de concursos para  
1890 carreira docente em Língua Inglesa. Acrescenta que as alterações foram  
1891 aprovadas pelo Conselho Deliberativo do CENA, em reunião de 11 de fevereiro  
1892 de 2020 (13.02.20). **Parecer PG. P. n.º 20873/2021:** observa que, analisada a  
1893 redação da última versão da minuta, verifica-se que a maior parte das  
1894 recomendações da PG foi acolhida, restando pendentes poucas correções  
1895 jurídico-formais. Acrescenta que, com relação às 45 competências listadas para  
1896 o Conselho Deliberativo, deverá ser excluído o inciso XXXI do art. 5º da minuta,  
1897 pois o Regimento de Pós-Graduação, em seu art. 100, não prevê atribuição ao  
1898 Conselho Deliberativo para opinar sobre reconhecimento de títulos estrangeiros,  
1899 uma vez que no CENA há Comissão de Pós-Graduação (CPG) constituída. Já o  
1900 § 1º do art. 13 deve ser corrigido para 'parágrafo único', por inexistirem outros  
1901 parágrafos no mesmo dispositivo. Por fim, para fins de maior clareza, propõe  
1902 alteração do artigo 28 da minuta. Observa, ainda, que considerando que as  
1903 correções recomendadas no parecer são de ordem jurídico-formal, não  
1904 adentrando o mérito da proposta, estão os autos em condições de seguir para

1905 avaliação dos colegiados superiores. Esclarece que a proposta deve ser  
1906 submetida à CAA, CLR e Conselho Universitário (1º.12.21). **Parecer da CAA:**  
1907 manifestou-se favoravelmente quanto ao mérito acadêmico da proposta de  
1908 alteração do Regimento do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (04.04.22).  
1909 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de  
1910 Abreu Dallari, favorável às alterações no novo Regimento do CENA, com a  
1911 incorporação dos ajustes indicados pela Procuradoria Geral (11.05.22). Minuta  
1912 de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Celso Fernandes**  
1913 **Campilongo**: “Temos três processos neste item e como há muita similitude entre  
1914 eles e dado o adiantado da hora, antecipo que nos três processos temos  
1915 votações com *quorum* necessário e expressivo das Congregações das  
1916 Unidades. Todos os casos são relativos a alterações nos Regimentos das  
1917 Unidades. Então temos votações expressivas com o *quorum* necessário,  
1918 pareceres favoráveis da CAA e da Procuradoria Geral, de maneira que não  
1919 existe nada que fuja à normalidade ou à regra nesses casos. No primeiro deles,  
1920 que diz respeito à Faculdade de Ciências Farmacêuticas, são alterações com  
1921 relação à possibilidade de se apresentar o memorial, fazer as provas de  
1922 concurso em outro idioma, além do português. Todos os pareceres favoráveis,  
1923 inclusive da CLR. O parecer da CLR é da Professora Regina Szylit. O processo  
1924 seguinte diz respeito ao Museu de Zoologia e se refere a alterações com relação  
1925 ao tema concessão de título de professor emérito, entre outros. E, igualmente,  
1926 há pareceres favoráveis em todas as instâncias – Procuradoria Geral, CAA e  
1927 CLR. O terceiro processo trata de alteração no Regimento do Centro de Energia  
1928 Nuclear na Agricultura. Também há sugestões de mudanças na redação, todos  
1929 os pareceres são favoráveis e o relator foi o Professor Pedro Dallari. Sugiro que  
1930 todos os processos sejam aprovados.” **M. Reitor**: “O Professor Campilongo  
1931 sugere uma votação única para os três assuntos. Desta forma, coloco os  
1932 processos referentes aos itens 3; 4 e 5 em votação, em bloco. Votação. Pelo  
1933 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 74 (setenta e quatro)  
1934 votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 75 (setenta e  
1935 cinco). São aprovados os pareceres da CLR, favoráveis às alterações nos  
1936 Regimentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Museu de Zoologia e  
1937 Centro de Energia Nuclear na Agricultura. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao  
1938 item **6 - TABELA DE VAGAS DA USP PARA 2023. 6.1 - PROTOCOLADO**

1939 **2022.5.94.1.4 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Tabela Geral de Vagas USP  
1940 – FUVEST/SiSU 2023. **Parecer do CoG:** aprova a Tabela Geral de Vagas USP  
1941 – FUVEST/SiSU 2023 com as seguintes alterações, que foram aprovadas na  
1942 mesma Sessão: 1) Proc. 19.1.1481.17.7 – FMRP – alteração de período dos  
1943 cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, passando de noturno para  
1944 integral; 2) Proc. 21.1.576.59.2 – FFCLRP – alteração de período do curso de  
1945 Bacharelado em Física Médica, passando de noturno para integral; 3) Proc.  
1946 21.1.185.81.0 – FEARP – alteração de vagas do curso de Bacharelado em  
1947 Ciências Econômicas – diurno (de 45 para 60) e do curso de Bacharelado em  
1948 Finanças e Negócios – noturno (de 70 para 55). Salienta que o número total de  
1949 vagas USP permanece o mesmo, pois houve transferência de vagas entre os  
1950 cursos (19.05.22). **Parecer da CAA:** aprova a Tabela Geral de Vagas USP –  
1951 FUVEST/SiSU 2023, com as alterações aprovadas no Conselho de Graduação  
1952 (06.06.22). **Cons. Marcos Garcia Neira:** “Como já é do conhecimento de todos,  
1953 todos os anos a Tabela de Vagas para o próximo vestibular é submetida ao  
1954 Conselho Universitário; anteriormente ela foi submetida ao CoG e as vagas são  
1955 indicadas no âmbito das Comissões de Graduação. Com relação ao ano  
1956 passado, a alteração consiste na distribuição de três Unidades de Ribeirão Preto.  
1957 Esse assunto foi objeto de discussão por duas reuniões no CoG e também foi  
1958 objeto de discussão com os Presidentes, Coordenadores de Curso e das  
1959 Diretorias das três Unidades envolvidas de Ribeirão Preto. O CoG, que está aqui  
1960 representado por mim, recomenda a aprovação. E estamos à disposição para  
1961 qualquer esclarecimento que os senhores e senhoras desejarem.” **M. Reitor:** “A  
1962 mudança de vaga é no mesmo horário do curso?” **Cons. Marcos Garcia Neira:**  
1963 “Sim. Fizemos, a partir dessa apreciação visando a melhoria da qualidade  
1964 didática do trabalho realizado – esta que é a questão principal – as Unidades  
1965 demandaram do CoG a alteração do período. Então, tivemos vagas que  
1966 migraram do noturno para o integral, do noturno para o diurno e do diurno para  
1967 o noturno; temos essas três situações. Tivemos um aumento de 15 vagas no  
1968 diurno, no curso de Ciências Econômicas; tivemos uma redução de 15 vagas no  
1969 noturno do curso de Finanças; tivemos a transformação de vagas que eram  
1970 noturnas, no curso de Fisioterapia, para vagas integral; e tivemos outras 40  
1971 vagas do curso de Física Médica, que eram noturnas e foram para o integral.  
1972 Essas mudanças têm relação com a qualidade do curso, algumas dessas

1973 disciplinas destes cursos não podiam ser ofertadas no momento em que elas  
1974 estavam acontecendo, em função da disponibilidade de estrutura, de salas de  
1975 aulas e de equipamentos que são utilizados no Hospital da Faculdade de  
1976 Medicina de Ribeirão Preto.” **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira:** “A matéria  
1977 chegou na CAA e foi avaliada na reunião do último dia 6. Apenas  
1978 complementando o que o Prof. Neira colocou, trago alguns números das  
1979 mudanças que foram propostas para as Unidades de Ribeirão Preto. As  
1980 mudanças foram aprovadas pela CAA; serão 11.147 vagas oferecidas pela USP,  
1981 dessas, 67% são vagas do diurno e 33% são vagas noturnas. Lembrando que  
1982 assim, contemplamos o que a Lei exige - que é um mínimo de 30% de vagas  
1983 distribuídas para o noturno, 50,1% são vagas que serão distribuídas entre  
1984 escolas públicas e PPI. E dessas vagas, também, 8.230 vagas serão disputadas  
1985 pelo vestibular da FUVEST, e 2.917 vagas serão disputadas pelo SiSU. A  
1986 matéria foi muito bem encaminhada e todos os itens foram aprovados pela CAA.”  
1987 **M. Reitor:** “Pedi para Pró-Reitoria de Graduação fazer um estudo através dos  
1988 anos para analisarmos essa entrada FUVEST/SiSU. O Prof. Marcos me corrija  
1989 se eu estiver errado, mas na terceira chamada da FUVEST do SiSU – porque o  
1990 SiSU só chama três – nós tínhamos preenchido somente 50% das vagas SiSU.  
1991 Então essas vagas migram para a FUVEST, continuamos chamando na  
1992 FUVEST e chegamos ao sétimo ou oitavo – não sei ao certo qual e, certamente  
1993 durante esse ano nós vamos ter que fazer essa discussão. Tinha prometido um  
1994 Co Temático sobre isso - analisar evasão, analisar essa entrada pelo Vestibular,  
1995 porque precisamos aprimorar o sistema que estamos fazendo, porque é  
1996 estranho termos 50% não preenchidos no SiSU; e mesmo em escolas  
1997 consideradas de alta concorrência, sobra vagas no SiSU. Lembro-me que a  
1998 Faculdade de Medicina, por exemplo, que é a que tem maior relação  
1999 candidato/vagas tinha vaga no SiSU. De forma que precisamos entender onde  
2000 está esse processo para poder acertar e ficarmos com poucas chamadas, para  
2001 não chegar no oitavo e o aluno vir aqui em abril.” **Cons. Marcos Garcia Neira:**  
2002 “Esta questão é da maior importância. Nós solicitamos às Unidades a indicação  
2003 de professores e professoras, compusemos grupos de trabalho e estas frentes  
2004 têm discutido o ensino noturno na USP, o processo de vestibular na USP, a  
2005 distribuição de vagas na USP. Nós temos Unidades em que o curso noturno teve  
2006 maior concorrência do que o curso diurno. No ano de 2022 não conseguimos

2007 completar todas as vagas do Vestibular. Então, apesar das chamadas esgotarem  
2008 todas as possibilidades, ainda ficamos com vagas em aberto. Evidente que ao  
2009 longo do ano buscaremos formas de corrigir essa questão.” **M. Reitor**: “Lembro  
2010 que teremos um Co temático sobre isso.” **Cons. Pedro Ramos Cunha**: “Na  
2011 verdade, penso que isso será discutido no Co temático, mas aproveitando minha  
2012 última reunião no Co para ter alguns esclarecimentos, porque achei que não veio  
2013 com um mínimo de dados suficientes, por mais que tenha passado pelo CoG,  
2014 pela CAA, apenas trouxe essa mudança de vagas, mas por exemplo, um ponto  
2015 que não vi ser discutido em relação a isso foi qual o recorte de alunos desses  
2016 cursos? Esses cursos costumam ter alunos que trabalham e normalmente essas  
2017 concorrências são maiores porque são a única opção que muitos alunos -  
2018 principalmente de baixa renda - têm para conseguir permanecer na  
2019 Universidade, porque conforme já disseram algumas colegas minhas, por mais  
2020 que a universidade tenha inovado na parte de permanência estudantil, estamos  
2021 ainda muito aquém do que precisa para uma pessoa se manter. Uma pessoa  
2022 sozinha não consegue se manter com os auxílios, isso é simples de se calcular.  
2023 E senti nisso um problema nessa proposta de vagas – e elogio todo cuidado que  
2024 tiveram na qualidade do curso – mas os alunos que estão deixando de entrar, na  
2025 minha opinião, eles são parte da função social da Universidade. Acabamos de  
2026 inovar, criando uma Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, mas estamos  
2027 tirando vagas de áreas que temos a maior quantidade de candidatos que  
2028 representam essa inclusão e esse pertencimento. Penso que isso merece um  
2029 estudo a mais e fico temerário em aprovar essa mudança de vagas, justamente  
2030 porque não temos dados suficientes, ou talvez não tenha vindo junto com a  
2031 pauta, achei que faltou esses recortes nesse processo para podermos saber se  
2032 isso realmente está impactando as políticas de inclusão da Universidade e se  
2033 está comprometendo a USP como um centro que busca a excelência, mas  
2034 também que busca garantir acesso a todos os paulistas e brasileiros desse país.”  
2035 **M. Reitor**: “Pelo que entendi, essas mudanças de vagas visam atender uma  
2036 solicitação das Unidades, justamente para facilitar o acesso dos alunos ou as  
2037 atividades dos alunos, quero dizer, quem faz uma atividade em uma unidade ou  
2038 um curso que precisa treinamento em serviço, que precisa fazer uma atividade  
2039 no hospital, estava como um curso noturno, então é difícil para esse aluno fazer  
2040 uma atividade no hospital no período noturno, porque não teria ambulatório, não

2041 teria paciente, de forma que esse curso foi trazido do noturno para o diurno. Na  
2042 FEARP foi justamente o contrário, porque havia mais facilidade de o aluno fazer  
2043 o curso a noite, porque ele trabalha. Então é por isso que eles migram de um  
2044 período para o outro. Estou correto ou não?” **Cons. André Lucirton Costa:**  
2045 “Tivemos uma mudança em um curso, nós trocamos, o curso de Economia, que  
2046 era no noturno e foi para o diurno; e o curso de Economia Empresarial e  
2047 Controladoria, que era de dois Departamentos, foi para o noturno com outro  
2048 nome. E nessa mudança, houve um desarranjo nas vagas; nós deixamos a  
2049 mesma quantidade de vaga no noturno e agora nós transferimos uma quantidade  
2050 de vaga do diurno para o noturno. Então, na verdade, aumentamos o número de  
2051 vaga do noturno. Nós conversamos com todas as Unidades envolvidas –  
2052 Faculdade de Medicina e Faculdade de Filosofia - sobre essas mudanças dos  
2053 cursos e, também, com a Pró-Reitoria de Graduação, que nos deu toda atenção  
2054 para entender o problema e teve uma saída muito boa, no meu ponto de vista,  
2055 que é envolver a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento nessa discussão das  
2056 vagas noturnas. A FEARP tem uma quantidade significativa de custos noturnos,  
2057 a maioria dos nossos alunos são do curso noturno, e isso que o Cons. Pedro  
2058 levantou acontece. O curso noturno é uma oportunidade de inclusão da  
2059 Universidade, porque os alunos têm que trabalhar. Temos também uma  
2060 migração, como a FEA de São Paulo também tem, dos alunos do curso diurno  
2061 para o curso noturno, porque quando vai chegando no final do último ano do  
2062 curso eles fazem estágios e eles ocupam o horário do diurno para isso e  
2063 preferem fazer as disciplinas do curso no noturno. Isso cria até uma certa  
2064 dificuldade para a estrutura física nessas duas Unidades – e como elas, deve ter  
2065 outras mais. Então, foi um assunto pontual e o Prof. Segurado disse que levará  
2066 essa discussão para a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, para ampliar  
2067 um pouco a base da Universidade para os cursos noturnos.” **Cons. Marcelo**  
2068 **Mulato:** “Estou sentado próximo aos estudantes e eles solicitaram mais  
2069 explicações da FFCLRP. Temos um curso de Física Médica, que se iniciou no  
2070 ano 2000, então já temos 22 anos de curso. E ele não seria possível sem a  
2071 colaboração da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Os estudantes, ao  
2072 estarem no curso noturno, não conseguem usar o hospital à noite para atividades  
2073 práticas. Isso já vem de longa data, e viu-se que era possível trazer algumas  
2074 disciplinas teóricas para a parte da tarde, com essa possibilidade de aproveitar

2075 melhor o hospital. Sobre a questão do perfil desses estudantes de Física Médica,  
2076 é muito pequena a quantidade de alunos que entram e exercem alguma atividade  
2077 profissional, porque, pela característica do curso, não dá para fazer um curso de  
2078 Física em meio período, ele demanda muita atividade. Os nossos alunos de  
2079 Física Médica ficam na Unidade praticamente o dia inteiro, manhã, tarde e noite,  
2080 com oscilações. Por outro lado, sua preocupação é muito relevante, porque  
2081 temos outros dois cursos na Unidade - de Biblioteconomia e de Pedagogia - que  
2082 são noturnos. Esses têm a característica que você falou, são pessoas que  
2083 trabalham, são de uma faixa etária um pouco maior e tentam continuar com seus  
2084 estudos. É preciso um olhar especial para eles. Já conversei com o Professor  
2085 Aluísio e com a Professora Ana Lanna, acho que precisamos de uma atividade  
2086 integrada entre as duas Pró-Reitorias para uma atenção maior aos cursos  
2087 noturnos, mas não é esse o caso que está em pauta hoje.” A seguir, o **M. Reitor**  
2088 passa à votação do **item 6.1. Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o  
2089 seguinte resultado: Sim = 71 (setenta e um) votos; Não = 0 (zero) voto;  
2090 Abstenções = 0 (zero) votos; Total de votantes = 71 (setenta e um). É aprovado  
2091 o parecer da CAA, favorável à aprovação da Tabela Geral de Vagas USP –  
2092 FUVEST/SiSU 2023, com as alterações aprovadas no Conselho de Graduação.  
2093 Em seguida, passa-se ao item **7 – RECURSOS - 7.1 – PROTOCOLADO**  
2094 **2022.5.17.59.1 – SÍLVIO VAZ JÚNIOR**. Recurso interposto por Sílvio Vaz Júnior  
2095 contra decisão proferida pela Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências  
2096 e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que indeferiu sua inscrição ao concurso  
2097 público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo de Professor  
2098 Doutor no Departamento de Química, na área de conhecimento em Química  
2099 Analítica com ênfase em Espectroanalítica ou Eletroanalítica. Edital ATAc nº  
2100 062/2019, de abertura de inscrição ao concurso público de títulos e provas  
2101 visando o provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento  
2102 de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da  
2103 Universidade de São Paulo, publicado no D.O em 09.11.2019. Comunicado ATAc  
2104 003/2022 de deferimento e indeferimento das inscrições, onde consta que a  
2105 Congregação, em 14.01.2022, não aprovou a inscrição do candidato Sílvio Vaz  
2106 Junior, por não atender as exigências do edital, quanto ao “comprovante (s) de  
2107 votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou devida  
2108 justificativa”, publicado no D. O. de 18.01.2022. Recurso interposto por Sílvio Vaz

2109 Junior contra decisão proferida pela Congregação da Faculdade de Filosofia,  
2110 Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que indeferiu sua inscrição ao  
2111 concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo de  
2112 professor doutor no Departamento de Química da FFCLRP, argumentando que  
2113 “o documento apresentado na ocasião era a certidão emitida pelo TSE, dando  
2114 conta de que eu me encontrava ‘quite com a Justiça Eleitoral’– a mesma certidão  
2115 pode ser validada através de nova certidão emitida pelo TSE em 30/08/2021.”  
2116 Anexa ao recurso interposto os seguintes documentos: i) a certidão de quitação  
2117 eleitoral apresentada no ato da inscrição; ii) nova certidão de quitação com a  
2118 Justiça Eleitoral, datada de 30/08/2021 e solicita a reconsideração da decisão e  
2119 o deferimento da sua inscrição no referido concurso (26.01.22). **Decisão da**  
2120 **Congregação da FFCLRP:** decide pelo não provimento do recurso interposto  
2121 pelo interessado, mantendo-se a decisão anterior do colegiado de indeferimento  
2122 da inscrição do candidato, por não atender aos requisitos do edital (na certidão  
2123 da Justiça Eleitoral apresentada pelo interessado, no ato da inscrição, constou a  
2124 informação de cancelamento na situação de sua inscrição). (25.02.22).  
2125 **Informação do Diretor da FFCLRP, Prof. Dr. Marcelo Mulato, de que foi dada**  
2126 **ciência da decisão da Congregação ao interessado Sílvio Vaz Júnior**  
2127 **quanto ao recurso interposto e encaminha os autos à Secretaria Geral, para**  
2128 **oitiva da CLR e posterior decisão do Conselho Universitário (09.03.22).**  
2129 **Parecer PG. P. 00295/2022:** frisa que o art. 7º, § 1º, inciso I do Código Eleitoral  
2130 (Lei nº 4737/1965) estabelece, como condição para inscrições em concurso ou  
2131 prova para cargo ou função pública, a comprovação de que o candidato “votou  
2132 na última eleição, pagou a respectiva multa ou que se justificou devidamente”.  
2133 Acrescenta que tal obrigatoriedade é estabelecida no inciso V do item 1 do Edital.  
2134 Passando à análise do caso concreto, destaca que, em que pese o  
2135 inconformismo do recorrente, a certidão de quitação apresentada no momento  
2136 da realização de sua inscrição, menciona “Situação de inscrição: cancelada”, o  
2137 que denota situação irregular do recorrente perante a Justiça Eleitoral. Conforme  
2138 entendimento externado em parecer exarado por esta Procuradoria (Parecer PG  
2139 P nº 1253/2019), “a informação presente na certidão de quitação apresentada  
2140 de ‘*Situação de inscrição: cancelada*’, por si só afasta a situação regular do  
2141 interessado com a Justiça Eleitoral, situação esta necessária para que o  
2142 interessado participe do certame”. Deste modo, a certidão apresentada pelo



2143 recorrente no momento da realização da inscrição não preenche o requisito legal  
2144 e editalício necessário ao deferimento pretendido, sendo recomendável o  
2145 indeferimento do recurso apresentado. Destaca, ainda, que a Congregação da  
2146 Unidade deliberou pela retomada dos concursos docentes para Professor Doutor  
2147 nas situações em que estavam quando foram suspensos, ou seja, no caso do  
2148 certame em tela o prazo para inscrição já havia se encerrado, pois se iniciou em  
2149 11.11.2019, findando em 08.02.2020. Ademais, lembra que é de completa  
2150 responsabilidade do próprio interessado a regularização prévia de sua situação  
2151 junto à Justiça Eleitoral - dentro do prazo estabelecido para inscrição - o que não  
2152 ocorreu no caso concreto, pois pelos documentos presentes nos autos, apenas  
2153 em 30.08.2021 o recorrente regularizou sua situação eleitoral, conforme data de  
2154 emissão da nova certidão acostada aos autos. Assim sendo, a nova certidão de  
2155 quitação junto à Justiça Eleitoral, acostada pelo interessado conjuntamente ao  
2156 seu recurso, não pode ser aceita, sendo a juntada inequivocamente  
2157 extemporânea. Por fim, observa que o Edital ATAc 062/2019 é anterior à Circular  
2158 Normativa SG/CLR/22/2020, razão pela qual o presente parecer não foi  
2159 elaborado sob a sua égide. Diante do exposto, opina que em razão da ausência  
2160 do preenchimento de requisito necessário à inscrição do recorrente, e em  
2161 atenção à observância ao princípio da legalidade em sentido estrito, pelo acerto  
2162 da decisão recorrida e recomenda sua manutenção pelas instâncias superiores  
2163 (08.04.22). **Parecer da CLR: aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Edson**  
2164 **Cezar Wendland, pelo conhecimento do recurso do interessado e, no**  
2165 **mérito, pelo seu indeferimento, mantendo a decisão da Congregação da**  
2166 **FFCLRP (11.05.22). 7.2 - PROTOCOLADO 2022.5.15.59.9 – ROBERTA**  
2167 **CRISTINA DAL'EVEDOVE TARTAROTTI** Recurso interposto por Roberta  
2168 Cristina Dal'Evedove Tartarotti contra decisão proferida pela Congregação da  
2169 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que  
2170 indeferiu sua inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o  
2171 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de  
2172 Educação, Informação e Comunicação da FFCLRP. Edital ATAc nº 061/2019, de  
2173 abertura de inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o  
2174 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de  
2175 Educação, Informação e Comunicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e  
2176 Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, publicado no D.O em

2177 09.11.2019. Inscrição e documentos da candidata Roberta Cristina Dal'Evedove  
2178 Tartarotti. Comunicado da Congregação da FFCLRP, publicado no Diário Oficial  
2179 de 18.01.2022, das inscrições deferidas e indeferidas, referente ao Edital ATAc  
2180 nº 061/2019, onde consta que a inscrição da candidata Roberta Cristina  
2181 Dal'Evedove Tartarotti foi indeferida por não atender às exigências do edital  
2182 quanto à 'prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por  
2183 ela reconhecido ou de validade nacional, uma vez que não foi comprovada a  
2184 homologação do título" (14.01.22). Recurso interposto por Roberta Cristina  
2185 Dal'Evedove Tartarotti contra decisão proferida pela Congregação da Faculdade  
2186 de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que indeferiu sua  
2187 inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01  
2188 (um) cargo de professor doutor no Departamento de Educação, Informação e  
2189 Comunicação da FFCLRP, argumentando que "a homologação do título de  
2190 Doutora em Ciência da Informação pela Congregação da Faculdade de Filosofia  
2191 e Ciências (FFC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) ocorreu no dia  
2192 11.02.2020, após o término do período das inscrições (11.11.2019 a  
2193 09.01.2020), tendo sido apresentada para inscrição no concurso a Declaração  
2194 de Aprovação da Defesa." Solicita a aprovação da inscrição no referido concurso.  
2195 Encaminha o Diploma de Doutor homologado pela Congregação FFC da UNESP  
2196 em 11.02.2020 (27.01.22). **Decisão da Congregação da FFCLRP:** decide pelo  
2197 não provimento do recurso interposto pela interessada, mantendo-se à decisão  
2198 anterior do colegiado de indeferimento da inscrição da candidata por não atender  
2199 aos requisitos do edital (não foi comprovada, no momento da inscrição, a  
2200 homologação do título de Doutor) (25.02.22). **Mensagem eletrônica da**  
2201 **FFCLRP à candidata Roberta Cristina Dal'Evedove Tartarotti, dando ciência**  
2202 **da decisão da Congregação da FFCLRP de 25.02.2022, de indeferimento de**  
2203 **seu recurso; Termo de ciência da candidata enviado à FFCLRP (05.03.22).**  
2204 **Informação do Diretor da FFCLRP, Prof. Dr. Marcelo Mulato, de que foi dada**  
2205 **ciência da decisão da Congregação à interessada Roberta Cristina**  
2206 **Dal'Evedove Tartarotti quanto ao recurso interposto e encaminha os autos**  
2207 **à Secretaria Geral, para oitiva da CLR e posterior decisão do Conselho**  
2208 **Universitário (09.03.22). Parecer PG. P. 00313/2022:** esclarece que no caso  
2209 em análise, o Edital ATAc nº 061/2019, prevê expressamente dentro os  
2210 documentos necessários para realização da inscrição, a prova de que o

2211 interessado na inscrição é portador do título de Doutor, sendo que essa exigência  
2212 editalícia reproduz a previsão normativa expressa tanto no art. 133, inciso II, do  
2213 Regimento Geral, como no parágrafo único do artigo 77 do Estatuto da USP.  
2214 Deste modo, o não atendimento a mencionada exigência viola não somente o  
2215 princípio da necessária vinculação ao edital, como também o princípio da  
2216 legalidade em sentido estrito, ao qual a Universidade de São Paulo está  
2217 subordinada por força do art. 37 da Constituição Federal. Ressalta que todas as  
2218 provas acostadas pela recorrente comprovam que, no momento da inscrição, a  
2219 interessada ainda não era portadora do título de Doutora, condição esta que  
2220 somente foi adquirida após a homologação do título pelo colegiado competente  
2221 da UNESP. Discorre sobre 'a análise da exigência de documento hábil à  
2222 comprovação de obtenção do título' e sobre a 'natureza jurídica da exigência do  
2223 documento provatório do título e da proximidade conceitual à prova de títulos em  
2224 concursos públicos' e conclui que o 'Atestado de Aprovação' de sua Tese de  
2225 Doutorado acostado à inscrição não estava homologada no período estabelecido  
2226 pelo edital para realização das inscrições. Destaca que o documento anexado  
2227 aos autos expressamente atesta que a obtenção do título **depende** de  
2228 homologação. Acrescenta que a obtenção do título de Doutor é ato administrativo  
2229 complexo, que depende de mais de uma manifestação de vontade para que se  
2230 aperfeiçoe. Desta feita, verificada a ausência de homologação do título de  
2231 Doutora antes da realização da inscrição, sendo tal ato previsto pela instituição  
2232 emissora do título como integrante do ato, impossível a comprovação de outorga  
2233 do título exigido pelo edital para inscrição do certame em questão no momento  
2234 estabelecido pelo edital. Pondera, ainda, que eventual aceitação de inscrição de  
2235 candidato que não preencha requisito editalício estabelecido para o ato, traz  
2236 consigo sérios questionamentos referentes à violação da isonomia e equidade,  
2237 em razão da possibilidade de existência de outros pretensos candidatos, que  
2238 estando na mesma condição da recorrente, deixaram de se inscrever no certame  
2239 pelo não preenchimento do requisito em comento. Ademais, em relação à  
2240 juntada de documentos *posteriori* e violação à isonomia, observa, ainda, que a  
2241 homologação do título de Doutora pelo colegiado competente, bem como o  
2242 Diploma de Doutorado, somente foram juntados pela interessada conjuntamente  
2243 ao recurso apresentado, sendo inequivocamente extemporâneos (ofertados fora  
2244 do prazo estabelecido no edital para realização das inscrições). Em síntese

2245 conclusiva, em razão da ausência do preenchimento de requisito necessário à  
2246 inscrição da recorrente, e em atenção à observância ao princípio da legalidade  
2247 em sentido estrito, vinculação ao edital e isonomia, opina pelo conhecimento do  
2248 recurso e, no mérito, que lhe seja negado provimento, mantendo-se a decisão  
2249 combatida de indeferimento da inscrição (11.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o  
2250 parecer do relator, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho da Silva Coelho, pelo  
2251 indeferimento do recurso apresentado pela interessada (11.05.22). **7.3 -**  
2252 **PROTOCOLADO 2022.5.12.59.0 – ELAINE DA SILVA** Recurso interposto por  
2253 Elaine da Silva contra decisão proferida pela Congregação da Faculdade de  
2254 Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que indeferiu sua  
2255 inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01  
2256 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de Educação, Informação e  
2257 Comunicação da FFCLRP. Edital ATAc nº 061/2019, de abertura de inscrição ao  
2258 concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo de  
2259 Professor Doutor no Departamento de Educação, Informação e Comunicação da  
2260 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Universidade de São  
2261 Paulo, publicado no D.O em 09.11.2019. Inscrição e documentos da candidata  
2262 Elaine da Silva. Comunicado da Congregação da FFCLRP, publicado no Diário  
2263 Oficial de 18.01.2022, das inscrições deferidas e indeferidas, referente ao Edital  
2264 ATAc nº 061/2019, onde consta que a inscrição da candidata Elaine da Silva foi  
2265 indeferida por não atender às exigências do edital, quanto ao(s) 'comprovante(s)  
2266 de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a  
2267 devida justificativa' (apresentou apenas o comprovante /justificativa  
2268 correspondente ao 2 turno da eleição de 2018) (14.01.22). Recurso interposto  
2269 por Elaine da Silva contra decisão proferida pela Congregação da Faculdade de  
2270 Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que indeferiu sua  
2271 inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01  
2272 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de Educação, Informação e  
2273 Comunicação da FFCLRP, argumentando que "a opção por anexar apenas o  
2274 comprovante do último turno da eleição de 2018 foi motivada pelo entendimento  
2275 de que cada turno se constitui numa eleição distinta, concepção amparada pelo  
2276 Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que declara "[...] que cada turno é tratado como  
2277 uma eleição independente pela Justiça Eleitoral." Acrescenta que "a redação da  
2278 alínea que orienta acerca da quitação eleitoral não explicita a exigência da

2279 comprovação em dois turnos, nem tampouco remete a documento  
2280 complementar capaz de esclarecer o entendimento da Universidade de São  
2281 Paulo sobre o quesito, gerando a possibilidade de interpretação distinta”. Por fim,  
2282 anexa ao recurso os comprovantes referentes ao primeiro e segundo turnos da  
2283 eleição de 2018, bem como a certidão de quitação eleitoral gerada pelo sistema  
2284 do Tribunal Superior Eleitoral (24.01.22). **Decisão da Congregação da**  
2285 **FFCLRP:** decide pelo não provimento do recurso interposto pela interessada,  
2286 mantendo-se a decisão anterior do colegiado de indeferimento da inscrição da  
2287 candidata por não atender aos requisitos do edital (presentou apenas o  
2288 comprovante/justificativa correspondente ao 2º turno da eleição de 2018)  
2289 (25.02.22). **Mensagem eletrônica da FFCLRP à candidata Elaine da Silva,**  
2290 **dando ciência da decisão da Congregação da FFCLRP de 25.02.2022, de**  
2291 **indeferimento de seu recurso; da candidata à FFCLRP confirmando o**  
2292 **recebimento da mensagem enviada (09.03.22). Informação do Diretor da**  
2293 **FFCLRP, Prof. Dr. Marcelo Mulato, de que foi dada ciência da decisão da**  
2294 **Congregação à interessada Elaine da Silva quanto ao recurso interposto e**  
2295 **encaminha os autos à Secretaria Geral, para oitiva da CLR e posterior**  
2296 **decisão do Conselho Universitário (09.03.22). Parecer PG. P. 00323/2022:**  
2297 após a análise da tempestividade da apresentação do recurso, da exigência legal  
2298 de comprovante de votação da última eleição e da necessária comprovação dos  
2299 dois turnos, do respeito ao princípio da legalidade e vinculação ao edital  
2300 (instrumento convocatório), da ausência de possibilidade de interpretação  
2301 diversa e cumprimento a requisito normativo, bem como da juntada *a posteriori*  
2302 e violação à isonomia, conclui que a recorrente apresentou, no ato de inscrição,  
2303 apenas a justificativa para não comparecimento na votação do 2º turno do último  
2304 pleito, e não dos dois turnos, conforme item 1, V, do Edital do concurso. Acostou,  
2305 ainda, o comprovante do 1º turno e certidão de quitação eleitoral no prazo  
2306 recursal, ou seja, extemporaneamente. Deste modo, em razão da ausência do  
2307 preenchimento de requisito necessário à inscrição da recorrente, e em atenção  
2308 à observância ao princípio da legalidade em sentido estrito, opina pelo  
2309 conhecimento do recurso e, no mérito, que lhe seja negado provimento  
2310 (18.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Nuno Manuel  
2311 Morgadinho dos Santos Coelho, pelo indeferimento do recurso apresentado pela  
2312 interessada (11.05.22). **7.4 - PROCESSO 2022.1.245.86.4 – PEDRO IVO**

2313 **CAMACHO ALVES SALVADOR** Recurso interposto por Pedro Ivo Camacho  
2314 Alves Salvador contra decisão proferida pela Congregação da Escola de Artes,  
2315 Ciências e Humanidades (EACH), que indeferiu sua inscrição ao concurso  
2316 público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo de Professor  
2317 Doutor da EACH, na área de conhecimento Economia e Administração. Inscrição  
2318 e documentos do candidato Pedro Ivo Camacho Alves Salvador. Comunicado da  
2319 Congregação da EACH, publicado no Diário Oficial de 17.02.2022, das  
2320 inscrições deferidas e indeferidas, referente ao Edital EACH/ATAc nº 064/2019,  
2321 de abertura de inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o  
2322 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor na Escola de Artes, Ciências  
2323 e Humanidades da Universidade de São Paulo, publicado no D.O em  
2324 02.11.2019, onde consta que a inscrição do candidato Pedro Ivo Camacho Alves  
2325 Salvador foi indeferida, por não atender ao requisito constante no inciso IV do  
2326 item 1 do referido Edital (16.02.22). Mensagens eletrônicas entre a EACH e o  
2327 candidato Pedro Ivo Camacho Alves Salvador, dando ciência da deliberação da  
2328 Congregação da Unidade; do candidato à EACH enviando certidão de quitação  
2329 eleitoral atualizada de 2022 e cópia do e-título; da EACH ao candidato  
2330 informando que não é permitido submeter documentos fora do prazo do edital do  
2331 concurso (18.02.22). Recurso interposto por Pedro Ivo Camacho Alves Salvador  
2332 contra decisão proferida pela Congregação da EACH, que indeferiu sua inscrição  
2333 ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo  
2334 de professor doutor na Unidade, alegando que, por descuido, anexou o  
2335 comprovante de quitação eleitoral emitida em 2017, mas que não se afiguraria  
2336 razoável indeferir sua inscrição por tais motivos; a) mencionada certidão poderia  
2337 ser refeita até o momento da posse; b) o recorrente apresentou os documentos  
2338 corrigidos (após o prazo de inscrições), mas a USP manteve o indeferimento; c)  
2339 a aceitação dos documentos corrigidos não prejudicaria os candidatos do  
2340 certame, nem a USP. Por fim, com tais argumentos, requer o deferimento de sua  
2341 inscrição no concurso docente em comento, de forma a permitir sua participação  
2342 no certame (18.01.22). Parecer do relator pela Congregação da EACH, contrário  
2343 ao deferimento da solicitação do requerente (09.03.22). **Ofício do Diretor da**  
2344 **EACH, Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos**  
2345 **Gilberto Carlotti Junior, fazendo breve relato do ocorrido e informando que**  
2346 **a Congregação da Unidade, em 16.03.2022, indeferiu o recurso apresentado**

2347 pelo interessado, sem efeito suspensivo, por não terem sido apresentados  
2348 elementos que justificassem a reforma da decisão anterior; por fim, encaminha  
2349 os autos para consideração superior, nos termos do artigo 254 do Regimento  
2350 Geral da USP (17.03.22). **Cota PG. C. 41549/2022:** pontua que não há nos autos  
2351 informação sobre a deliberação da Congregação da EACH sobre a retomada na  
2352 Unidade dos concursos públicos para provimento de cargos de Professor Doutor,  
2353 suspensos por força da Lei Complementar nº 173/2020, e consequente  
2354 Resolução nº 7955/2020. Observa, também, que faltam páginas dos autos no  
2355 material encaminhado pela Unidade. Retorna os autos à EACH para: i) que seja  
2356 realizada conferência integral e digitalização dos documentos necessários  
2357 (incluindo versos) à análise recursal; ii) informe qual foi a deliberação da  
2358 Congregação da EACH sobre a retomada dos concursos suspensos, devendo  
2359 instruir os autos com a respectiva publicação; iii) instrua os autos com eventuais  
2360 retificações/alterações no Edital EACH ATAc 064/2019 (1º.04.22). **Ofício do**  
2361 **Diretor da EACH, Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha, à Procuradora Chefe da**  
2362 **Procuradoria Acadêmica da PG, Dr.ª Stephanie Yukie Hauakawa da Costa,**  
2363 **informando que a Congregação, em 10.11.2021, decidiu pela continuidade**  
2364 **dos procedimentos, sem reabertura de inscrições, para a realização dos**  
2365 **concursos da Unidade, dentre os quais o referente ao Edital EACH ATAc**  
2366 **064/2019. Encaminha a publicação do Comunicado no D.O de 29.01.22**  
2367 **(06.04.22). Parecer PG. P. 00430/2022:** esclarece que o Código Eleitoral  
2368 estabelece que o eleitor, sem a prova de que votou **na última eleição**, pagou a  
2369 respectiva multa ou de que se justificou devidamente, não poderá inscrever-se  
2370 em concurso público ou empossar-se em cargo público. Assim sendo, o edital  
2371 do concurso em comento apenas reproduz disposição legal ao exigir dos  
2372 candidatos “*comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento*  
2373 *da respectiva multa ou devida justificativa*” (item 1, inc. IV). Não se trata, deste  
2374 modo, de mera formalidade que possa ser suprida no ato da posse, conforme  
2375 alega o recorrente, mas sim de cumprimento à expressa previsão legal e  
2376 editalícia. Passando a análise do caso em tela, observa que o interessado  
2377 anexou na inscrição certidão de quitação eleitoral emitida no ano de 2017,  
2378 anterior, portanto, à última eleição (2018) antes do período estabelecido pelo  
2379 edital para realização das inscrições (06.11.2019 até 20.12.2019).  
2380 Recomendável, assim, a manutenção do indeferimento de inscrição em

2381 comento, tendo em vista que a situação regular com a Justiça Eleitoral se  
2382 apresenta como pré-requisito estabelecido pela própria lei **para inscrição** em  
2383 concursos públicos (e não em eventual posse), restando claro que o interessado  
2384 não cumpriu o requisito legal e editalício necessário à aprovação de sua  
2385 inscrição. A seguir passa a analisar a juntada *a posteriori* de documento  
2386 atualizado e a violação à isonomia, ressaltando que aceitar documento entregue  
2387 extemporaneamente e em desacordo com o que fora estabelecido no edital,  
2388 parece afastar a Universidade de mais de um princípio regente da Administração  
2389 Pública, dentre eles o princípio da legalidade em sentido estrito, da vinculação  
2390 ao edital, bem como da isonomia, não sendo, portanto, juridicamente  
2391 recomendável. Além disso, observa que a certidão de quitação eleitoral de 2022  
2392 apresentada pelo recorrente, além de extemporânea, foi apresentada por e-mail,  
2393 desatendendo o exposto comando estabelecido no item I do edital, que exigia  
2394 a apresentação da documentação para inscrição exclusivamente no site  
2395 <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>. Por fim, ressalva que o Edital ATAc  
2396 062/2019 é anterior à Circular Normativa SG/CLR/22/2020, razão pela qual o  
2397 presente parecer não foi elaborado sob a sua égide. Diante do exposto, em breve  
2398 síntese, conclui que o recorrente apresentou, no ato de inscrição, certidão de  
2399 quitação eleitoral anterior à última eleição e acostou, ainda, certidão de quitação  
2400 eleitoral atualizada em 17.02.2022, sendo inequivocamente extemporânea.  
2401 Deste modo, em razão da ausência do preenchimento de requisito necessário à  
2402 inscrição do recorrente, e em atenção à observância ao princípio da legalidade  
2403 em sentido estrito, opina pelo conhecimento do recurso e, no mérito, que lhe seja  
2404 negado provimento (18.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator,  
2405 Prof. Dr. Edson Cezar Wendland, pelo conhecimento do recurso do interessado  
2406 e, no mérito, pelo seu indeferimento, mantendo a decisão da Congregação da  
2407 EACH (11.05.22). **7.5 - PROCESSO 2022.1.491.17.2 – JÉSSICA LEVY** Recurso  
2408 interposto por Jéssica Levy contra decisão da Congregação da FMRP, que  
2409 indeferiu sua inscrição no concurso de títulos e provas para provimento de um  
2410 cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Ciências da Saúde, na área  
2411 de conhecimento em Nutrição e Metabolismo. Edital nº 002/2022, de abertura de  
2412 inscrições ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de um  
2413 cargo de Professor Doutor no Departamento de Ciências da Saúde, na área de  
2414 conhecimento Nutrição e Metabolismo, publicado no D.O. de 04.01.2022 e



2415 retificado no D.O de 25.01.2022. Inscrição e documentos da candidata Jéssica  
2416 Levy ao referido concurso. **Parecer da Congregação da FMRP:** indefere a  
2417 inscrição da candidata Jéssica Levy, pelo motivo da interessada não ter  
2418 apresentado o título de Doutora. Na mesma sessão, aprova a sugestão da Banca  
2419 Examinadora do referido concurso, publicado no D.O. de 25.02.2022 (22.02.22).  
2420 Recurso interposto por Jéssica Levy em face da decisão da Congregação da  
2421 FMRP, que indeferiu seu pedido de inscrição no concurso público do Edital  
2422 002/2022, solicitando que a decisão da Congregação seja reformada e seja  
2423 deferida sua inscrição, “uma vez que a jurisprudência dos tribunais superiores é  
2424 pacífica no sentido de que não se devem exigir os requisitos para posse do cargo  
2425 antes da ocorrência desta.” Cita o enunciado de súmula 266 do Superior Tribunal  
2426 de Justiça e o parágrafo único do artigo 14 do Decreto nº 60.449/2014 (28.02.22).  
2427 **Parecer da Comissão de Corpo Docente da FMRP:** aprova o parecer da  
2428 relatora, que orienta pelo indeferimento do recurso da solicitante, sem efeito  
2429 suspensivo do concurso (07.03.22). **Parecer da Congregação da FMRP:**  
2430 aprova o parecer da Comissão de Corpo Docente, que recomenda o  
2431 indeferimento do recurso interposto pela candidata Jéssica Levy, contra a  
2432 decisão da Congregação referente à inscrição ao concurso de títulos e provas  
2433 para o provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de  
2434 Ciências da Saúde, na área de conhecimento em Nutrição e Metabolismo, sem  
2435 efeito suspensivo do concurso (22.03.22). Mensagem eletrônica da FMRP,  
2436 informando a decisão do indeferimento do recurso pela Congregação da  
2437 Unidade; mensagem da candidata, informando que tomou ciência da decisão da  
2438 Congregação de 22.03.22 e que mantém seu recurso, que deverá ser analisado  
2439 pelo Conselho Universitário (25.03.22). Ofício do Diretor da FMRP, Prof. Dr. Rui  
2440 Alberto Ferriani, à Secretária Geral, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Gallottini, encaminhando  
2441 o recurso interposto pela candidata Jéssica Levy, contra a decisão da  
2442 Congregação da Unidade, que em 22.02.2022 indeferiu sua inscrição ao  
2443 concurso referente ao Edital nº 002/2022. Informa que a Congregação, em  
2444 22.03.2022 indeferiu o recurso pelo motivo da candidata não ter apresentado o  
2445 título de Doutora e pelo não cumprimento do estabelecido no item 1 do inciso II  
2446 do Edital nº 002/2022, mantendo a decisão de indeferimento da inscrição, sem  
2447 efeito suspensivo do concurso (28.03.22). **Parecer PG nº 00431/2022:** Informa  
2448 que o recurso é tempestivo e esclarece que o título de Doutor não é mera prova

2449 de “habilitação legal” para o exercício do cargo, mas de requisito estabelecido  
2450 pela Universidade para avaliação dos candidatos, com base em sua autonomia  
2451 didático-científica e administrativa (art. 207, *caput*, CF). Esclarece, ainda, que a  
2452 habilitação legal ou o diploma, a que se referem a Súmula nº 266 do STJ e o  
2453 Decreto Estadual nº 60.449/14, são requisitos estabelecidos por lei para o  
2454 exercício de profissões regulamentadas (medicina, engenharia, etc.), o que não  
2455 é o caso do título acadêmico para concurso docente. A finalidade da exigência  
2456 do título de Doutor é permitir que a banca avalie a produção acadêmica do  
2457 candidato, a sua experiência, requisitos essenciais para se ocupar o cargo de  
2458 docente da Universidade. O título integra, portanto, o próprio processo de  
2459 seleção. Estabelecida a regra em edital (princípio da vinculação ao edital  
2460 convocatório), a sua relativização representaria quebra da isonomia entre os  
2461 candidatos. Opina pela manutenção da decisão da Congregação, que indeferiu  
2462 a inscrição da interessada, por não cumprimento do edital (item 1, II), ao não  
2463 apresentar o título de Doutor. A Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica  
2464 acrescenta que esse tipo de concurso público realiza-se na modalidade “provas  
2465 e títulos”, não se tratando de mero concurso com a realização de provas escritas  
2466 e orais. Com efeito, por determinação do art. 79 do Estatuto da USP e do art.  
2467 135 do Regimento Geral da USP, é obrigatório no concurso para Professor  
2468 Doutor o julgamento do memorial com prova pública de arguição, devendo ser  
2469 avaliado, em referido julgamento, os diplomas e dignidades universitárias obtidos  
2470 pelo candidato. Assim sendo, não seria lícito – durante o certame – avaliar o  
2471 título de Doutor de um candidato que não comprovou – por ocasião da inscrição  
2472 – a obtenção de referido título. Cita exemplo de concursos da magistratura,  
2473 concluindo que “não há que se falar, portanto, de aplicação da Súmula nº 266 do  
2474 STJ, pois o título de Doutor, para efeito do concurso docente, consiste em  
2475 documento essencial à avaliação a ser realizada pela Comissão Julgadora, não  
2476 se confundindo com habilitação legal para o exercício do cargo” (18.04.22).

2477 **Parecer da CLR:** aprova o parecer da relatora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Szylyt, pelo  
2478 indeferimento do recurso da interessada e pela manutenção da decisão da  
2479 Congregação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (11.05.22). **7.6 -**  
2480 **PROTOCOLADO 2022.5.7.46.4 – INSTITUTO DE QUÍMICA** Recurso interposto  
2481 pelo candidato Gianni Mancini, contra a decisão da Congregação do Instituto de  
2482 Química, que indeferiu sua inscrição ao concurso público de títulos e provas

2483 visando ao provimento de um cargo de Professor Doutor no Departamento de  
2484 Bioquímica do IQ. Publicação do Edital ATAC/032022/iqusp, de abertura de  
2485 inscrições ao concurso público de títulos e provas visando ao provimento de um  
2486 cargo de Professor Doutor no Departamento de Bioquímica do Instituto de  
2487 Química, no Diário Oficial de 29.01.2022, retificado em 1º.02.2022 e 23.02.2022.  
2488 Documentação do candidato Gianni Mancini sobre comprovante de quitação  
2489 com o serviço militar. Relatório sobre as inscrições dos candidatos ao concurso  
2490 para provimento de um cargo de Professor Doutor – Edital  
2491 ATAC/032022/IQUSP, junto ao Departamento de Bioquímica (08.03.22).  
2492 **Parecer da Congregação do IQ:** acolhe o parecer do relator que aprecia as  
2493 inscrições realizadas do referido concurso, bem como elege os nomes propostos  
2494 para a Comissão Julgadora; publicado no D.O de 12.03.2022 (11.03.22).  
2495 Recurso interposto por Gianni Mancini, pedindo reconsideração da decisão da  
2496 Congregação, que indeferiu sua inscrição ao concurso visando provimento de  
2497 uma vaga de Professor Doutor junto ao Departamento de Bioquímica do IQ.  
2498 Justifica que enviou de forma equivocada documento referente à quitação militar,  
2499 pois entendeu que era para enviar documento que aponta como certidão  
2500 negativa de ações penais militares. Anexa Certificado de Dispensa de  
2501 Incorporação – 4ª CSM (20.03.22). **Parecer da Congregação do IQ:** decide  
2502 manter a decisão anterior de indeferir a inscrição do candidato, pelos seguintes  
2503 motivos: i) o documento de prova de quitação com o serviço militar foi  
2504 apresentado de forma extemporânea, contrariando o item 1 do Edital 03-2022,  
2505 em seu item III e em seu § 10. Na oportunidade, não atribui caráter suspensivo  
2506 ao concurso (24.03.22). Ofício do Diretor do IQ, Prof. Dr. Pedro Vitoriano de  
2507 Oliveira, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior,  
2508 encaminhando o recurso interposto para apreciação do Conselho Universitário,  
2509 ouvida a CLR (28.03.22). **Parecer PG nº 00451/2022:** informa que o recurso é  
2510 tempestivo; cita a Lei nº 4.375/64, que trata do serviço militar e exige, como  
2511 condição para a inscrição em concurso público, a prova de que o candidato está  
2512 em dia com as suas obrigações militares; cita o Enunciado 2 da Circ.  
2513 SG/CLR/22/2020. Esclarece que a certidão de antecedentes criminais não faz  
2514 prova em relação à quitação com o serviço militar obrigatório e dentre os  
2515 documentos que provam a situação militar da pessoa, não consta tal certidão.  
2516 Destaca que mesmo após a diligência da Unidade junto ao candidato, dentro do

2517 prazo de inscrição, o equívoco não foi sanado, não sendo possível fazê-lo em  
2518 grau recursal, nos termos do edital (item 1, III, §10) e, no mesmo sentido, o  
2519 Enunciado 11 da Circ. SG/CLR/22/2020, que veda a juntada extemporânea do  
2520 documento exigido ao tempo da inscrição. Pelo exposto, opina pelo  
2521 conhecimento do recurso e, no mérito, pela manutenção da decisão da  
2522 Congregação, que indeferiu o pedido de inscrição, por não cumprimento do edital  
2523 (item 1, III), ao não apresentar, tempestivamente, o comprovante de quitação do  
2524 serviço militar (03.05.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr.  
2525 Edson Cezar Wendland, pelo conhecimento do recurso do candidato Gianni  
2526 Macini, e, no mérito, pelo seu indeferimento, mantendo a decisão da  
2527 Congregação do Instituto de Química (08.06.22). **7.7 - PROTOCOLADO**  
2528 **2022.5.18.14.8 – LAIS GONÇALVES FERNANDES DUARTE** Recurso  
2529 interposto pela candidata Lais Gonçalves Fernandes Duarte, contra a decisão da  
2530 Congregação do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, que  
2531 indeferiu sua inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o  
2532 provimento de um cargo de Professor Doutor no Departamento de Ciências  
2533 Atmosféricas do IAG. Edital ATAc-IAG/001/2022 de abertura de inscrições ao  
2534 concurso público de títulos e provas visando o provimento de um cargo de  
2535 Professor Doutor no Departamento de Ciências Atmosféricas do Instituto de  
2536 Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, publicado no Diário Oficial de  
2537 04.01.2022, retificado em 27.01, 22.02 e 25.02.2022. Documentação referente à  
2538 inscrição da candidata Lais Gonçalves Fernandes Duarte no referido concurso,  
2539 onde consta documento de Ata de defesa de tese (em inglês) e declaração do  
2540 coordenador do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do  
2541 Paraná, de que a candidata defendeu sua tese de Doutorado em 16.11.2021 e  
2542 foi aprovada; porém destacam que procedimentos administrativos adicionais  
2543 estão em curso referentes ao processo de emissão do diploma de Doutorado.  
2544 Parecer da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcia Akemi Yamasoe, Chefe do Departamento de  
2545 Ciências Atmosféricas, sobre as inscrições para o concurso visando o  
2546 provimento de um cargo de Professor Doutor no Departamento de Ciências  
2547 Atmosféricas, expondo as justificativas para o indeferimento das inscrições de  
2548 alguns candidatos, inclusive da candidata Lais Gonçalves Fernandes Duarte.  
2549 Sobre a candidata Laís, esclarece que como prova de que é portadora do título  
2550 de Doutor foi apresentada cópia da ata da defesa da tese de Doutorado e

2551 declaração do coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de  
2552 Recursos Hídricos e Ambiental, onde menciona que “procedimentos  
2553 administrativos adicionais estão em curso referentes ao processo de emissão de  
2554 diploma de Doutorado”, mas não consta informação sobre homologação. Uma  
2555 consulta ao Programa da instituição da candidata foi feita e o Coordenador  
2556 Daniel Costa dos Santos, enviou, por e-mail, resposta informando que “a  
2557 concessão do título de doutorado do PPGERHA não depende de algum tipo de  
2558 homologação” e outras informações adicionais sobre as etapas para a expedição  
2559 do respectivo diploma. Entretanto, analisando a declaração enviada pela  
2560 candidata, no rodapé consta o Código de Verificação de Autenticidade, passível  
2561 de verificação no site indicado. Ao consultar o referido site, o documento que se  
2562 apresenta é uma “Declaração de Matrícula em nome de Koffi Dodzi Assigno”, o  
2563 que a levou a concluir que se trata de documento não verdadeiro, motivando a  
2564 recomendação de indeferimento da inscrição (15.03.22). Publicação da decisão  
2565 da Congregação do IAG de 23.03.2022, sobre as inscrições ao referido  
2566 concurso, constando que a Congregação indeferiu a inscrição da candidata Lais  
2567 Gonçalves Fernandes Duarte, por não atendimento ao item 1, II, do Edital, “prova  
2568 de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido  
2569 ou de validade nacional”, no Diário Oficial de 24.03.2022. Recurso interposto  
2570 pela candidata Lais Gonçalves Fernandes Duarte, contra a decisão da  
2571 Congregação do IAG, que indeferiu sua inscrição ao concurso referente ao Edital  
2572 ATAc-IAG/001/2022, justificando que está sendo impedida de participar do  
2573 concurso em razão de meras pendências burocráticas, visto que apresentou  
2574 declaração do Coordenador do Programa de Engenharia de Recursos Hídricos  
2575 e Ambiental da Universidade Federal do Paraná, de que sua tese de doutorado  
2576 foi aprovada em 16.11.2021, restando apenas o decorrer dos trâmites  
2577 burocráticos atinentes ao programa para obtenção do seu diploma. Requer o  
2578 provimento do recurso para que seja reconsiderada a decisão de indeferimento  
2579 da recorrente, para que seja aceita a sua ata de defesa da tese e declaração  
2580 como meio hábil a comprovar o seu título de doutor (1º.04.2022). Parecer da  
2581 relatora da Congregação do IAG: manifesta que o indeferimento da inscrição  
2582 deve ser mantido (06.04.22). Mensagens eletrônicas da Assistência Acadêmica  
2583 do IAG ao advogado da candidata Lais Gonçalves Fernandes Duarte,  
2584 informando que a Congregação da Unidade deliberou, em 06.04.2022, pelo não

2585 provimento ao recurso, ou seja, a manutenção da decisão anterior de  
2586 indeferimento da inscrição da candidata, por considerar que o recurso não  
2587 apresentou nenhuma informação que justificasse a reformulação da decisão.  
2588 Informa, ainda, que o recurso seguirá para apreciação do Conselho Universitário,  
2589 com apreciação preliminar pela CLR, podendo a interessada, a qualquer  
2590 momento, desistir do recurso (06.04.22). Ofício do Diretor do IAG, Prof. Dr.  
2591 Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto  
2592 Carlotti Junior, encaminhando o recurso interposto contra decisão da  
2593 Congregação da Unidade, para apreciação do Conselho Universitário. Informa  
2594 que a Congregação, em 06.04.2022 aprovou o parecer da relatora, pela  
2595 manutenção da decisão de indeferimento da inscrição da candidata (11.04.22).  
2596 **Parecer PG nº 00467/2022:** com relação ao mérito, esclarece que no caso  
2597 concreto, embora a ata de defesa de doutorado não dependa de nenhum tipo de  
2598 homologação pela Instituição de Ensino Superior, restou comprovado nos autos  
2599 a necessidade de realização de várias etapas após a realização da defesa da  
2600 tese de Doutorado para a concessão do título. As provas acostadas pela  
2601 recorrente comprovam que no momento da inscrição, a interessada ainda não  
2602 era portadora do título de Doutora, condição esta que somente seria (será)  
2603 adquirida após a realização das etapas inerentes ao procedimento informado  
2604 pela Universidade Federal do Paraná, especialmente, “o aceite por revista  
2605 científica QUALIS A, de um artigo científico de sua autoria e do(a) seu/sua  
2606 orientador(a), cujo conteúdo é sobre sua tese”. Cita o Enunciado 4 aprovado pela  
2607 CLR, que consolidou seu entendimento sobre o tema. Tal posicionamento  
2608 decorre de entendimento no sentido de que a concessão do título de Doutor é  
2609 ato complexo e somente se completa com a realização de todos os atos  
2610 necessários à sua perfeição. No caso concreto, embora não exista a  
2611 necessidade de homologação, a concessão do título depende de outros atos –  
2612 que não foram integralmente comprovados no momento da inscrição. Não se  
2613 trata, deste modo, de mera burocracia, mas de ausência de atos necessários à  
2614 existência e perfeição do ato de concessão do título de Doutor, requisito  
2615 necessário à inscrição da recorrente. Com relação ao Princípio da vinculação ao  
2616 Edital – Legalidade em sentido estrito, esclarece que, segundo o princípio da  
2617 vinculação ao instrumento convocatório, todos os atos que regem o concurso  
2618 devem obediência ao edital, que tanto é o instrumento jurídico próprio para

2619 convocação dos candidatos interessados, como onde devem estar estabelecidas  
2620 as regras a serem aplicadas em todo o processo de seleção ao qual se reporta.  
2621 O Edital do concurso prevê expressamente, dentre os documentos necessários  
2622 para realização da inscrição, a prova de que o interessado na inscrição é  
2623 portador do título de Doutor. Esta exigência editalícia reproduz a previsão  
2624 normativa expressa no artigo 133, inciso II, do Regimento Geral da USP e no  
2625 parágrafo único do artigo 77 do Estatuto da USP. Deste modo, o não  
2626 atendimento a mencionada exigência viola não somente o princípio da  
2627 necessária vinculação ao edital, como também o princípio da legalidade em  
2628 sentido estrito. Conclui que a obtenção do título de Doutor é ato administrativo  
2629 complexo, que depende de mais de uma manifestação de vontade para que se  
2630 aperfeiçoe. Desta feita, verificada a ausência de realização das etapas  
2631 necessárias à concessão do título de Doutora antes da realização da inscrição,  
2632 impossível a comprovação de outorga do título exigido pelo Regimento Geral,  
2633 Estatuto da USP e edital para inscrição do certame em questão – pela mera  
2634 apresentação da “Ata de Defesa e Declaração de Aprovação” de sua Tese de  
2635 Doutorado. Considera, ainda, que eventual aceitação de inscrição de candidato  
2636 que não preencha requisito editalício estabelecido para o ato, traz consigo sérios  
2637 questionamentos referentes à violação da isonomia e equidade, em razão da  
2638 possibilidade de existência de outros pretensos candidatos que, estando na  
2639 mesma condição da recorrente, deixaram de se inscrever no certame pelo não  
2640 preenchimento integral do requisito em comento. Opina pelo conhecimento do  
2641 recurso e, no mérito, que lhe seja negado provimento, mantendo-se a decisão  
2642 combatida de indeferimento da inscrição. A Procuradora Chefe da Procuradoria  
2643 Acadêmica destaca que a recorrente não impugnou os termos do edital em  
2644 nenhum momento, vindo apenas a recorrer após o indeferimento de sua  
2645 inscrição, embora a exigência editalícia estivesse clara desde a publicação do  
2646 instrumento (02.05.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr.  
2647 Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, pelo indeferimento do recurso  
2648 apresentado por Laís Gonçalves Fernandes Duarte (08.06.22). **7.8 -**  
2649 **PROCESSO 2021.1.1237.5.8 – FACULDADE DE MEDICINA** Recurso  
2650 interposto por Danilo Antonio Baltieri contra decisão proferida pela Congregação  
2651 da Faculdade de Medicina (FM), que indeferiu sua inscrição ao concurso público  
2652 de títulos e provas visando a obtenção do título de livre docente, junto à

2653 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Edital ATAC/FM/39/2021  
2654 de abertura de inscrição ao concurso público de título e provas visando a  
2655 obtenção do título de livre docente junto à Faculdade de Medicina, publicado no  
2656 D.O em 02.07.21. Mensagens eletrônica da Unidade (Serviço de Concursos  
2657 Docentes) ao candidato Danilo Antonio Baltieri, onde recomenda que ele confira  
2658 se os documentos anexados no sistema estão de acordo com o Edital, em  
2659 especial o campo de Tese Original ou texto sistematizado e alertando que  
2660 alterações e trocas de documentos podem ser feitas até o término do período de  
2661 inscrição. Publicação no Diário Oficial da decisão da Congregação da FM, que  
2662 em 05.11.2021, indeferiu a inscrição do candidato Danilo Antonio Baltieri ao  
2663 concurso de Livre-docência, junto ao Departamento de Psiquiatria, com base no  
2664 programa da área de Psiquiatria Geral (Conjunto das Disciplinas), por observa-  
2665 se que o documento anexado pelo candidato no sistema GR Admissão Docente,  
2666 no campo referente à “Tese Original ou texto sistematizado”, apesar de nomeado  
2667 como tese original se assemelha ao Memorial. Assim sendo, avalia-se que o  
2668 candidato não atendeu as exigências do item I do Edital de Abertura de inscrição  
2669 ATAC/FM/39/2021. Recurso interposto por Danilo Antonio Baltieri contra decisão  
2670 proferida pela Congregação da Faculdade de Medicina (FM), que indeferiu sua  
2671 inscrição ao concurso público de títulos e provas visando a obtenção do título de  
2672 livre docente, junto a Faculdade de Medicina, argumentando que: i) “tanto a Tese  
2673 Original quanto o dito Memorial Circunstanciado versam sobre a obra do  
2674 candidato no decorrer da sua carreira”; ii) haveria simples inversão da ordem dos  
2675 documentos anexados para comprovação do Memorial, razão pela qual o  
2676 indeferimento “caracteriza excesso de formalismo, vez que, não houve ausência  
2677 de documentos, e, no máximo a troca de ordem, não podendo o candidato ter  
2678 sua candidatura indeferida, vez que enviados todos os documentos.” (18.12.21).

2679 **Parecer da Congregação da FM:** com base no relatório apresentado pela Profa.  
2680 Dra. Selma Lancman, por unanimidade, não deu provimento ao recurso,  
2681 mantendo o indeferimento da inscrição ao concurso de Livre-Docência junto ao  
2682 Departamento de Psiquiatria (17.12.21). Ofício do Diretor da FM, Prof. Dr.  
2683 Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan  
2684 Agopyan, encaminhando o recurso interposto por Danilo Antonio Batieri contra  
2685 decisão da Congregação da Unidade, que indeferiu sua inscrição ao concurso  
2686 de Livre-Docência junto ao Departamento de Psiquiatria em 17.12.2021



2687 (21.12.21). **Cota PG. C. 41502/2022:** após análise, observa que não restou claro  
2688 se o candidato apresentou o documento errado (memorial) no campo para o  
2689 texto sistematizado ou se apenas apresentou documento semelhante, bem como  
2690 não está claro se apenas a ordem dos documentos comprobatórios do memorial  
2691 foram anexados pelo candidato em desordem ou se o candidato não respeitou a  
2692 ordem definida pelo sistema para anexar documentos. Desse modo, devolve os  
2693 autos á FM para que sejam prestados os seguintes esclarecimentos: i) se no  
2694 campo intitulado "tese original ou texto sistematizado" do sistema foi anexado o  
2695 documento errado 'memorial' ou apenas documento semelhante a este; ii) se a  
2696 documentação no Sistema de Admissão Docente foi anexada pelo candidato na  
2697 ordem definida pelo sistema: como determinado pelo edital (20.01.22).  
2698 Informação da Assistência Acadêmica da FM, esclarecendo que: i) o candidato  
2699 anexou no campo intitulado "Tese Original ou texto sistematizado" o arquivo  
2700 nomeado como "TESE ORIGINAL.pdf", no entanto o seu conteúdo se assemelha  
2701 ao memorial circunstanciado também anexado ao sistema; II) que os  
2702 documentos obrigatórios foram anexados no Sistema Admissão Docente e são  
2703 organizados na ordenação do próprio sistema (...) o indeferimento da inscrição  
2704 do candidato deu-se por se entender que o candidato anexou no sistema no  
2705 campo intitulado "Tese Original ou texto sistematizado" documento que se  
2706 entende como diverso (21.01.22). **Parecer PG. nº 00021/2022:** destaca que o  
2707 artigo 165 do Regimento Geral estabelece que o candidato à livre-docência  
2708 deverá apresentar no ato da inscrição: (...) III - tese original ou texto que  
2709 sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português ou  
2710 outro idioma conforme previsão do Regimento da Unidade, em formato digital.  
2711 Observa, em seguida, que, nos presentes autos, pelos esclarecimentos  
2712 prestados pela Unidade de origem, claro está que o candidato apresentou no  
2713 sistema documento nomeado como "Tese original ou texto sistematizado", mas  
2714 com conteúdo que se "entende como diverso", pois tal documento se  
2715 assemelhada ao Memorial. Assim sendo, observa, ainda, que o Regimento  
2716 Geral, ao estabelecer a competência da Congregação das Unidades no âmbito  
2717 do concurso para Livre-Docência, prevê que este colegiado tem poderes para  
2718 julgar as inscrições em seu aspecto formal. Deste modo, cumpre considerar se  
2719 o significado de "texto que sistematiza criticamente a obra do candidato ou parte  
2720 dela", ou seja, a análise de seu conteúdo, resta abarcado como aspecto formal

2721 das inscrições ou se seria próprio da análise do mérito acadêmico, atribuição  
2722 esta da Comissão Julgadora do certame. A esse respeito, lembra que a decisão  
2723 da CLR, de 27.05.2002, conferiu um direcionamento ao tema e destaca parte do  
2724 parecer do relator com o seguinte teor: 'A questão de coibir-se o uso de ideias  
2725 velhas ou resultados antigos depende da qualidade da Comissão Julgadora que,  
2726 por sua vez, depende da qualidade da Unidade. É uma questão de mérito  
2727 acadêmico e é impossível legislar sobre isso (...) Cabe a cada Unidade orientar  
2728 as Comissões Julgadoras sobre o real significado, na cultura local, do que  
2729 significa trabalho original sem olvidar que a exigência do ineditismo já foi abolida  
2730 há 12 anos.' Acrescenta que a análise - de ser, ou não, o documento anexado  
2731 pelo candidato considerado texto que sistematize criticamente a obra do  
2732 candidato ou parte dela identifica-se como mérito acadêmico, não sendo sua  
2733 análise atribuição da Congregação, mas da Comissão Julgadora, que deverá se  
2734 utilizar da razoabilidade para fixação do significado da expressão no caso  
2735 concreto. Assim sendo, em síntese conclusiva, assevera que, em razão da  
2736 abrangência do significado de "texto que sistematize criticamente a obra do  
2737 candidato" ser matéria de mérito acadêmico e não mero aspecto formal, opina-  
2738 se pelo conhecimento do recurso e, no mérito, **que lhe seja dado provimento**,  
2739 reformando-se a decisão combatida de indeferimento da inscrição. Por fim,  
2740 encaminha os autos à Secretaria Geral para que providencie a apreciação do  
2741 caso pela Comissão de Legislação e Recursos e pelo Conselho Universitário  
2742 (23.02.22). **Parecer do relator, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos**  
2743 **Santos Coelho:** manifesta-se contrário ao recurso interposto pelo candidato  
2744 Danilo Antonio Baltieri (29.03.22). **Parecer da CLR:** concede vistas dos autos ao  
2745 Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo (11.04.22). **Parecer de vistas do Prof.**  
2746 **Dr. Celso Fernandes Campilongo:** acompanha o parecer do relator,  
2747 ressaltando que nas manifestações colhidas no âmbito da FM pode se constatar  
2748 facilmente, do exame da "Tese Original" apresentada, que não se trata nem de  
2749 tese, nem de texto original e, tampouco, de texto sistematizado, mas sim, como  
2750 o próprio interessado informa, quase que em tom de confissão, de simples  
2751 "Memorial" (11.05.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr.  
2752 Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, contrário ao recurso interposto  
2753 pelo interessado e pela manutenção da decisão da Congregação da Faculdade  
2754 de Medicina (11.05.22). **7.9 - PROCESSO 2019.1.3248.3.8 – THIAGO**

2755 **BOMJARDIM PORTO** Recurso interposto por Thiago Bomjardim Porto, contra a  
2756 decisão da Congregação da Escola Politécnica, que homologou o Relatório Final  
2757 da Comissão Julgadora do concurso público para provimento de um cargo de  
2758 Professor Doutor junto ao Departamento de Engenharia de Estruturas e  
2759 Geotécnica da Escola Politécnica. Edital EP/Concursos 096/2019, de abertura  
2760 de inscrições ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de  
2761 um cargo de Professor Doutor no Departamento de Engenharia de Estruturas e  
2762 Geotécnica da Escola Politécnica da USP, publicado no D.O de 20.12.2019.  
2763 Comunicado EP/Concursos - 019-2022, referente ao Edital EP/Concursos –  
2764 096/2019 – retomada de inscrições de concursos suspensos pela LC nº  
2765 173/2020, publicado no D.O de 07.01.2022. Edital 023/2022, referente ao Edital  
2766 EP/Concursos 096/2019, convocando para as provas do referido concurso,  
2767 publicado no D.O de 08.01.2022. Inscrição do candidato Thiago Bomjardim  
2768 Porto, aprovado pela Congregação da EP em 23.04.2020. Relatório Final do  
2769 concurso ao cargo de Professor Doutor do Departamento de Engenharia de  
2770 Estruturas e Geotécnica – Especialidade “Grandes Obras  
2771 Geotécnicas/Infraestrutura/Obras Pesadas”, realizado de 08 a 11.02.2022: não  
2772 habilita e não indica o Doutor Thiago Bomjardim Porto à Egrégia Congregação  
2773 da Escola Politécnica da USP, para o preenchimento do cargo de Professor  
2774 Doutor para o Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica, sob o  
2775 número 1235591, na especialidade “Grandes Obras  
2776 Geotécnicas/Infraestrutura/Obras Pesadas” (11.02.22). **Parecer da**  
2777 **Congregação da EP:** homologa o Relatório Final da Comissão Julgadora, que  
2778 em 11.02.2022, não habilitou nem indicou candidatos para preencher o  
2779 cargo/cargo nº 1235591 de Professor Doutor em RDIDP, para o Departamento  
2780 de Engenharia de Estruturas e Geotécnica da EP, conforme edital EP/Concursos  
2781 nº 096/2019 e convalida o prazo de realização do concurso, em função do  
2782 estabelecimento da quarentena no Estado de São Paulo pelo Decreto nº  
2783 64.881/2020, e da suspensão de concursos públicos pela Lei Complementar nº  
2784 173/2020. A homologação foi publicada no D.O de 04.03.2022 (24.02.22).  
2785 Mensagem eletrônica do candidato Thiago Bomjardim Porto ao Presidente da  
2786 Comissão Julgadora do Edital 096-2019, solicitando acesso à informação (vista  
2787 dos relatórios parciais e final do concurso 096/2022) (15.02.22). Ofício nº  
2788 057/2022/SVORCC, do Diretor da EP, Prof. Dr. Reinaldo Giudici, ao Sr. Thiago

2789 Bomjardim Porto, encaminhando os documentos referentes à avaliação do  
2790 candidato no concurso e esclarecimentos com relação à solicitação de notas  
2791 parciais do julgamento dos memoriais e notas parciais e detalhamento por  
2792 item/subitem das provas do referido concurso (07.03.22). Mensagem eletrônica  
2793 do candidato Thiago Bomjardim Porto, encaminhando seu recurso interposto  
2794 contra o resultado final do concurso público para provimento de um cargo de  
2795 Professor Doutor junto ao Departamento de Engenharia de Estruturas e  
2796 Geotécnica da EP, ao Presidente da Comissão Julgadora do referido concurso;  
2797 ao Diretor da EP; ao Presidente da Comissão de Legislação e Recursos; ao  
2798 Reitor da Universidade de São Paulo; com cópia para o Tribunal de Justiça de  
2799 São Paulo – TJSP e Ministério Público de São Paulo – MPSP (14.03.22).  
2800 Mensagem eletrônica do candidato Thiago Bomjardim Porto, encaminhando seu  
2801 recurso interposto contra o resultado final do concurso público para provimento  
2802 de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Engenharia de  
2803 Estruturas e Geotécnicas da EP, ao Diretor da EP, solicitando a revogação da  
2804 homologação do resultado do referido concurso e outras providências  
2805 (15.03.22). **Parecer da Congregação da EP:** indefere o recurso interposto pelo  
2806 candidato Thiago Bomjardim Porto, apresentado em 15.03.2022, com pedido de  
2807 revogação da homologação, pela Congregação, do concurso referente ao Edital  
2808 EP/Concursos nº 096-2019. O indeferimento foi publicado no D.O de 19.03.22  
2809 (17.03.22). Ofício do Diretor da EP, à Secretária Geral, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina  
2810 Gallottini, encaminhando, *ex officio*, o recurso interposto por Thiago Bomjardim  
2811 Porto, contra a decisão da Congregação da Escola Politécnica, que homologou  
2812 o Relatório Final da Comissão Julgadora do concurso público para provimento  
2813 de cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Engenharia de  
2814 Estruturas e Geotécnicas da Escola Politécnica (21.03.22). Mensagem eletrônica  
2815 do candidato Thiago Bomjardim Porto, encaminhando ao Diretor da EP seu  
2816 ‘peticionamento administrativo de agravo de instrumento’, contra o indeferimento  
2817 de seu recurso pela Congregação da EP em 17.03.2022, solicitando a revogação  
2818 da homologação do resultado do referido concurso e outras providências  
2819 (24.03.22). **Parecer PG nº 00411/2022:** informa que o concurso contou com seis  
2820 inscrições deferidas e, após publicação do edital de convocação para as provas,  
2821 apenas o interessado compareceu. Submetido às provas escritas, de arguição  
2822 de memorial e didática, o candidato não foi considerado habilitado, por não ter

2823 obtido, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete. Assim, a comissão  
2824 julgadora, em seu relatório final, não indicou o candidato ao cargo de Professor  
2825 Doutor. O documento foi homologado pela Congregação em 24.02.22 e  
2826 publicado no D.O em 04.03.22. Em 15.02.22, o candidato recorreu, com relação  
2827 ao julgamento do memorial, fosse fornecida a nota dada a cada item de  
2828 avaliação, conforme elencado no item 4 do edital, bem como informação sobre  
2829 o peso de cada prova. Em 14.03.22, o candidato interpôs recurso contra a  
2830 decisão da Congregação de homologação do relatório final da comissão,  
2831 inconformado com as notas atribuídas à prova didática pelos examinadores. Em  
2832 15.03.22, o candidato apresentou novo recurso, de idêntico teor, endereçado ao  
2833 Diretor da Unidade. Em 16.03.22, novo recurso foi interposto, com idêntico  
2834 pedido, instruído com documentos, agora endereçado ao Reitor. No dia  
2835 24.03.22, em face da decisão da Congregação de indeferimento de seu recurso,  
2836 o candidato reitera o seu pedido de julgamento do recurso que havia endereçado  
2837 anteriormente ao Reitor. No mesmo dia (24.03.22), interpõe novo recurso,  
2838 denominando-o de “Petição Administrativa de Agravo de Instrumento”,  
2839 perante o Reitor, com idêntico teor dos anteriormente interpostos. Passando à  
2840 análise, informa que foram interpostos quatro recursos e, a rigor, seria o caso de  
2841 manter apenas o primeiro e não conhecer os demais. Considerando, no entanto,  
2842 que todos os recursos têm idêntico teor, que os processos administrativos não  
2843 se verifica a mesma formalidade dos processos judiciais, em decorrência do  
2844 poder de autotutela, que os autos já seriam remetidos à instância superior, *ex*  
2845 *officio*, nos termos do art. 255, parágrafo único, do Regimento Geral, sugere que  
2846 as peças sejam tomadas como um único recurso e seus fundamentos sejam  
2847 apreciados em conjunto pelo Co. Conclui que o concurso seguiu estritamente os  
2848 termos do edital (princípio da legalidade, impessoalidade). Ao término da  
2849 apreciação das provas, o candidato obteve de cada examinador a sua nota final.  
2850 Não há previsão de concessão de notas parciais, por cada item de avaliação.  
2851 Em prova de exposição mais livre, como as de docente em ensino superior, os  
2852 elementos de convicção são considerados de forma global, indissociáveis. O  
2853 resultado do concurso foi proclamado pela comissão, em sessão pública. A  
2854 irresignação parece residir na nota atribuída ao candidato na prova didática, e  
2855 não suposta ilegalidade. Não se pleiteia, por exemplo, a anulação das demais  
2856 provas, que seguiram o mesmo rito, nas quais se alcançou notas superiores. O

2857 mérito da avaliação, todavia, não pode ser revisto por qualquer outra instância,  
2858 interna ou externa, sob pena de substituição da banca examinadora. Sobre o  
2859 tema, cita o parecer CLR, aprovado em sessão de 16.05.1995. Por fim, opina: a)  
2860 pelo conhecimento da remessa *ex officio*, nos termos do artigo 255, parágrafo  
2861 único, do Regimento Geral, devendo ainda ser considerados pela instância  
2862 superior os fundamentos trazidos pelo candidato nos diversos recursos  
2863 interpostos; e b) no mérito, pela manutenção da decisão de homologação pela  
2864 Congregação do relatório final da Comissão Julgadora. A Procuradora Chefe da  
2865 Procuradoria Acadêmica acrescenta que, quanto ao julgamento do memorial  
2866 com prova pública de arguição, esclarece que respondeu adequadamente a  
2867 Unidade, ao esclarecer que o RG prevê unicamente a aplicação de nota global  
2868 (art. 136), e não por quesitos, inexistindo, portanto, um barema. No mais,  
2869 manifesta que é clara a intenção do recorrente de rever as notas recebidas no  
2870 julgamento do memorial com prova pública de arguição e na prova didática, o  
2871 que não se admite, sob pena de se adentrar ilegalmente o mérito da avaliação  
2872 realizada pela Comissão Julgadora (18.04.22). **Parecer da CLR:** os autos são  
2873 retirados de pauta (11.05.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof.  
2874 Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, pelo recebimento do recurso interposto  
2875 pelo interessado e, no mérito, por seu não provimento, com a consequente  
2876 manutenção da decisão da Congregação da Escola Politécnica, que homologou  
2877 o Relatório Final da Comissão Julgadora do Concurso (08.06.22). **Cons. Celso**  
2878 **Fernandes Campilongo**: “Vamos votar individualmente, mas do 7.1 ao 7.7 é a  
2879 mesma história, a discussão pode ser uma só e depois votamos separadamente.  
2880 Do processo 7.1 ao processo número 7.7, a situação é idêntica, no sentido de  
2881 que são casos de inscrição a concursos para Professor Doutor, as inscrições  
2882 foram indeferidas nas Congregações, houve recursos, os quais receberam  
2883 processamento, todos eles com pareceres contrários da Procuradoria Geral,  
2884 todos eles relatados na CLR também pelo indeferimento dos pedidos. A única  
2885 coisa que varia é o tipo de documento que falta em cada um deles. Em um, falta  
2886 a regularidade eleitoral, em outro a regularidade com o serviço militar, em outro  
2887 a juntada do título de Doutor. São coisas desse tipo, mas todas as situações são  
2888 idênticas, com pareceres favoráveis de todos os lados.” A seguir, o **M. Reitor**  
2889 passa às votações, uma a uma, do item 7.1 ao item 7.7. **Votação - Item 7.1.**  
2890 Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 76 (setenta e seis)

2891 votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 77 (setenta e  
2892 sete). É aprovado o parecer da CLR, pelo conhecimento do recurso do  
2893 interessado e, no mérito, pelo seu indeferimento, mantendo a decisão da  
2894 Congregação da FFCLRP. **Votação - Item 7.2.** Apurados os votos, obtém-se o  
2895 seguinte resultado: Sim = 77 (setenta e sete) votos; Não = 0 (zero) voto;  
2896 Abstenções = 0 (zero) voto; Total de votantes = 77 (setenta e sete). É aprovado  
2897 o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado pela interessada.  
2898 **Votação - Item 7.3.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 76  
2899 (setenta e seis) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (um); Total de votantes =  
2900 77 (setenta e sete). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso  
2901 apresentado pela interessada. **Votação - Item 7.4.** Apurados os votos, obtém-  
2902 se o seguinte resultado: Sim = 77 (setenta e sete) votos; Não = 0 (zero);  
2903 Abstenções = 0 (zero); Total de votantes = 77 (setenta e sete). É aprovado o  
2904 parecer da CLR, pelo conhecimento do recurso do interessado e, no mérito, pelo  
2905 seu indeferimento, mantendo a decisão da Congregação da EACH. **Votação -**  
2906 **Item 7.5.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 77 (setenta  
2907 e sete) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 0 (zero); Total de votantes = 77  
2908 (setenta e sete). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso  
2909 da interessada e pela manutenção da decisão da Congregação da Faculdade de  
2910 Medicina de Ribeirão Preto. **Votação - Item 7.6.** Apurados os votos, obtém-se o  
2911 seguinte resultado: Sim = 77 (setenta e sete) votos; Não = 0 (zero); Abstenções  
2912 = 0 (zero); Total de votantes = 77 (setenta e sete). É aprovado o parecer da CLR,  
2913 pelo conhecimento do recurso do candidato Gianni Macini e, no mérito, pelo seu  
2914 indeferimento, mantendo a decisão da Congregação do Instituto de Química.  
2915 **Votação - Item 7.7.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 77  
2916 (setenta e sete) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 0 (zero); Total de votantes  
2917 = 77 (setenta e sete). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do  
2918 recurso apresentado por Laís Gonçalves Fernandes Duarte. **Cons. Celso**  
2919 **Fernandes Campilongo:** “Sobre o **Item 7.8,** este processo difere um pouco dos  
2920 anteriores. Trata-se de uma inscrição para concurso de Livre-Docente na  
2921 Faculdade de Medicina. A Congregação da Faculdade indeferiu a inscrição,  
2922 porque entendeu que não havia sido cumprido um item do Regimento da  
2923 Unidade, que é a apresentação de uma tese. Os pareceres são todos contrários  
2924 à inscrição, apoiando a decisão da Congregação da Faculdade de Medicina, com

2925 uma ressalva. O parecer da Procuradoria levantou uma dúvida. Será que um  
2926 documento que o candidato juntou como se fosse tese teria o valor de tese? Na  
2927 CLR o relator foi novamente o Professor Nuno Morgadinho, que fez um parecer  
2928 dizendo que não se tratava de uma tese, porque era praticamente idêntica ao  
2929 Memorial - é preciso entregar o memorial e a tese. Na hora fiquei convencido do  
2930 acerto da posição do Professor Morgadinho, mas para tirar a dúvida e até por  
2931 curiosidade, pedi vistas desse processo para ver qual era a tese, afinal de  
2932 contas. E, efetivamente, não existia tese alguma, nem texto original ou análise  
2933 crítica. Era a mesma coisa que o memorial e lá pelas tantas, havia quase que  
2934 uma confissão do candidato, porque ele chamava a tese de memorial. Diante  
2935 disso, fiz um parecer no mesmo sentido do Professor Morgadinho e da  
2936 Congregação da Faculdade de Medicina, pelo indeferimento da inscrição.”

2937 **Votação - Item 7.8** - Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim =  
2938 76 (setenta e seis) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (um) voto; Total de  
2939 votantes = 77 (setenta e sete). É aprovado o parecer da CLR, contrário ao  
2940 recurso interposto pelo interessado e pela manutenção da decisão da  
2941 Congregação da Faculdade de Medicina. **Cons. Celso Fernandes**  
2942 **Campilongo**: “O **item 7.9** também é um pouco diferente dos demais, porque  
2943 aqui a inscrição do candidato foi deferida no concurso de ingresso para Professor  
2944 Doutor, ele prestou o concurso e foi reprovado. Pediu, então, uma revisão da  
2945 decisão de mérito da banca. A jurisprudência da CLR, dos pareceres da  
2946 Procuradoria Geral sempre foram no sentido de que não é possível reverter o  
2947 mérito acadêmico da decisão da banca examinadora. Todas as manifestações  
2948 são pelo não provimento ao recurso.” **Votação - Item 7.9**. Apurados os votos,  
2949 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 76 (setenta e seis) votos; Não = 0 (zero);  
2950 Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes = 77 (setenta e sete). É aprovado o  
2951 parecer da CLR, pelo recebimento do recurso interposto pelo interessado e, no  
2952 mérito, por seu não provimento, com a consequente manutenção da decisão da  
2953 Congregação da Escola Politécnica, que homologou o Relatório Final da  
2954 Comissão Julgadora do Concurso. Ato seguinte, terminada a Ordem do Dia, o  
2955 **M. Reitor** retoma o Expediente, com a **Palavra aos Senhores Conselheiros**.  
2956 **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Vou tentar ser sucinto, como sempre, nas  
2957 falas do expediente, preciso tocar em vários pontos. Essa é minha última reunião  
2958 neste mandato, mais uma vez agradeço pela paciência de todos do Conselho



2959 por escutar nossas intervenções, que muitas vezes são um pouco destoantes do  
2960 conjunto. Retornarei ao Conselho após o dia 23 de novembro, possivelmente na  
2961 reunião de dezembro. Quero colocar algumas questões, primeiramente saudar  
2962 a luta dos motoristas lotados no pool de motoristas da USP. Há vários anos  
2963 recebemos, no Sindicato, diversas denúncias de assédio ligadas à chefia desse  
2964 setor. E depois de muitos anos de acúmulos de problemas, que foram levados  
2965 às administrações anteriores e não conseguimos solucionar, os trabalhadores  
2966 decidiram paralisar suas atividades, e isso fez com que eles fossem ouvidos pela  
2967 administração, e recebemos a notícia de que a reivindicação de afastamento da  
2968 chefia foi acatada. O chefe foi afastado temporariamente, serão investigadas as  
2969 denúncias de assédio, etc., e isso deixou os motoristas bastante satisfeitos.  
2970 Amanhã serão retomadas as atividades. Quero saudar essa luta, agradecer a  
2971 administração da Universidade, o pessoal da Chefia de Gabinete, pela  
2972 disposição em resolver esse problema. Esperamos que haja uma solução  
2973 definitiva, porque o problema não é só o chefe, obviamente, há uma série de  
2974 questões mais estruturais nesse setor, assim como em vários outros. Quero  
2975 destacar mais uma vez a questão salarial, porque apesar de termos tido o  
2976 reajuste dos 20,67% e o reajuste dos vales, isso foi, na nossa visão, referente  
2977 às demandas do ano passado. O Fórum das Seis protocolou uma pauta com as  
2978 demandas que ainda estão pendentes nesse terreno, a recuperação das perdas  
2979 anteriores, que de 2012 a 2022 compunham 40% de perdas, e certamente  
2980 aumentando agora com o crescimento da inflação. A valorização dos salários  
2981 iniciais das carreiras, tanto de docentes como de funcionários. Nós, do SINTUSP  
2982 apoiamos nesse ponto uma reivindicação de um valor fixo para todos de R\$  
2983 1.200,00, que incide de maneira mais significativa nos salários mais baixos.  
2984 Enfim, há uma série de demandas e até agora o CRUESP não agendou reunião  
2985 de negociação. Portanto, faço um apelo. O presidente do CRUESP atualmente  
2986 é o Reitor da UNICAMP, mas certamente a voz do Reitor da USP nesse sentido  
2987 é bastante importante, faço um apelo para que possamos ter uma reunião de  
2988 negociação da pauta unificada. Da mesma forma, já protocolamos e queremos  
2989 uma reunião com a Reitoria da USP para discutirmos a pauta específica, que  
2990 toca em vários pontos, como questões econômicas - vales, benefícios sociais  
2991 etc; carreira de funcionários, porque foi dito que a atual gestão reitoral tem sido  
2992 bastante célere em alguns pontos - e posso concordar com isso -, mas em

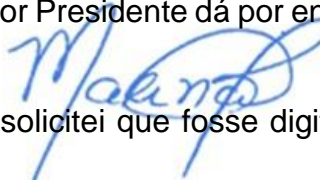
2993 relação à progressão na carreira dos funcionários, foi uma promessa que até  
2994 agora não houve nenhuma reunião da CCRH para discutir o tema, por isso é  
2995 importante que avancemos nesse terreno. E vários outros pontos que não são  
2996 estritamente econômicos, como temas ligados a assédio moral, o atendimento à  
2997 saúde do trabalhador etc, que estão na pauta específica, já estamos solicitando  
2998 uma reunião com a Reitoria, inclusive na quinta-feira agora faremos uma  
2999 manifestação pública em frente à Reitoria, reforçando essa solicitação de uma  
3000 reunião de negociação. Aproveito aqui o espaço para fazer também esse apelo  
3001 diante do Reitor e da Vice-Reitora. Por fim, quero apenas comentar sobre a  
3002 questão da Covid. Há muitos casos ocorrendo na Universidade, não estamos  
3003 reivindicando o isolamento social, mas há uma demanda muito específica, ligada  
3004 a pais e mães de crianças que muitas vezes ficam sem aulas, e essas pessoas  
3005 não estão conseguindo liberação de suas Unidades. Acho importante termos um  
3006 olhar para isso, fazer com que isso seja incorporado nas diretrizes da comissão  
3007 assessora.” **Cons. André Lucirton Costa:** “Gostaria de me despedir do  
3008 Conselho Universitário. Essa é minha última reunião, tenho mais uma sessão da  
3009 COP. Quero dizer que aprendi muito aqui, foi uma honra ter participado com  
3010 pessoas tão brilhantes em uma época muito difícil, de ataques à Universidade,  
3011 à Ciência, de pandemia. E pudemos ver vários expoentes da Universidade na  
3012 defesa não só da ciência, mas também da vida. Essa honra carregarei para o  
3013 resto da vida e contarei aos meus netos sobre esse período tão turbulento que  
3014 passamos. Também quero falar sobre a questão do orçamento e do plano de  
3015 investimento, quero dar os parabéns à Reitoria pela transparência com que  
3016 trouxe esse tema ao Conselho Universitário. É muito tentador e fácil cair no  
3017 desejo de fazer gastos sem fundamentos. E o maior fundamento é o  
3018 compartilhamento das decisões e isso é uma atitude nobre da Reitoria, porque  
3019 é incomum. Também quero salientar que o cuidado que a COP tem foi  
3020 incorporado pelo discurso do Reitor quando fala da questão dos gastos  
3021 correntes. Por exemplo, demandas justas, como essa questão da saúde e outras  
3022 de permanência etc, não podem comprometer o orçamento do futuro, porque  
3023 quem vai pagar a conta somos nós mesmos. A inflação eleva os preços em uma  
3024 linha constante e ascendente, como estamos vivendo agora. Só que os custos -  
3025 especialmente dos salários - sobem de escadinha. Para quem lembra da época  
3026 da inflação, é do Plano Bresser o gráfico mais famoso que explica isso. Mas

3027 chegará uma hora em que vamos precisar equalizar o salário à receita. E se não  
3028 tivermos receita, orçamento, o salário será prejudicado, quem pagará a conta  
3029 será o salário. Então, precisamos ter cuidado, e essa prudência que a Reitoria  
3030 está tendo, de não comprometer os gastos correntes nesse primeiro momento -  
3031 que foi chamado de bolha aqui - é extremamente importante. É o cuidado que  
3032 sempre tivemos ao analisar as coisas, graças à liderança do Professor Frezatti.  
3033 Um último assunto é que lamento por não estar como diretor de Unidade em uma  
3034 batalha que a sociedade brasileira vai precisar enfrentar e a Universidade vai  
3035 precisar se posicionar, que é a defesa da democracia. Estive conversando com  
3036 colegas que participaram do desenvolvimento da urna eletrônica. Sou  
3037 engenheiro de formação e a urna eletrônica começou a ser desenvolvida por  
3038 uma empresa brasileira, que foi comprada por uma empresa americana. Vi hoje  
3039 na internet que o faturamento dessa empresa é de US\$ 4,1 bilhões. Ela está no  
3040 mercado financeiro, no mercado de automação bancária também. A automação  
3041 bancária no Brasil é exemplo no mundo inteiro, como é a urna eletrônica.  
3042 Exemplo de sucesso, exemplo de qualidade. E estamos vendo ser questionado  
3043 o processo eleitoral por pessoas que, do meu ponto de vista, não têm  
3044 qualificação técnica para lidar com as críticas que estão fazendo. A  
3045 Universidade, com suas escolas de tecnologia, precisa se manifestar. Ou vamos  
3046 deixar só os militares falarem que a urna tem problema? Precisamos participar  
3047 desse debate em defesa da democracia. Não existe ciência sem liberdade. Se  
3048 colocarem uma mordaca na ciência, ela não evolui. Precisamos defender essa  
3049 democracia, vou estar como professor à disposição da comunidade universitária  
3050 e à disposição da Reitoria e dos meus colegas de Ribeirão. Agradeço a todos.”  
3051 Palmas. **M. Reitor**: “Esse Conselho que tem que lhe agradecer pela dedicação,  
3052 por sua participação na COP, por sua participação como Diretor, como professor  
3053 durante todo esse período. Acho que ter tido você e o Frezatti à frente da COP  
3054 sempre foi motivo de muita tranquilidade. Eu, como membro do Conselho,  
3055 sempre acreditei que estávamos em boas mãos. Já disse isso a vocês. Fica um  
3056 grande agradecimento da USP pela sua participação. Em relação às urnas,  
3057 vamos ter um papel preponderante, sim. As coisas estão caminhando,  
3058 negociações estão sendo feitas, provavelmente a USP terá um papel decisivo  
3059 nas próximas semanas em termos de qualificação da urna eletrônica, em termos  
3060 de colaboração com o Tribunal Superior Eleitoral. Já estamos fazendo essas

3061 tratativas, já que dois uspianos vão liderar essa eleição. Professor Alexandre e  
3062 Professor Lewandowski serão presidente e vice do Tribunal. Então, é um dever  
3063 da USP colaborar com esses colegas uspianos que estarão na linha de frente  
3064 desse processo eleitoral.” Em seguida, o Conselho Universitário aplaude a  
3065 eleição da Professora Maria Dolores como nova Diretora da FEA, citada pelo M.  
3066 Reitor. **Cons. Bruno Caramelli**: “Essa é minha primeira e última reunião  
3067 presencial do Conselho Universitário. Estive em outra, como suplente do  
3068 Professor Marcílio. Além de querer me despedir, quero trazer um assunto que  
3069 vem chamando a atenção de um grupo de 700 professores associados que,  
3070 desde o ano passado, vem discutindo e conversando sobre questões comuns.  
3071 O que faço aqui, mais do que ao M. Reitor e à Vice, é um apelo a todas as  
3072 Unidades da Universidade de São Paulo que se debrucem com atenção e  
3073 carinho que merecem as questões relacionadas aos salários e, principalmente,  
3074 à aposentadoria dos docentes. Temos três categorias - antes de 2003; de 2003  
3075 a 2013; e depois de 2013. Com regimes que provavelmente serão diferentes,  
3076 mas a discussão e a decisão têm que ser conjuntas. Nesse momento em que  
3077 estamos em um processo de debate, porque haverá um segundo turno para  
3078 eleição, é fundamental que se chegue a uma decisão conjunta, a mesma que  
3079 suportou toda essa mudança que essa chapa trouxe para a Reitoria da  
3080 Universidade de São Paulo. Portanto, ouçam, prestem atenção às moções que  
3081 estão sendo debatidas nas Unidades, para que possamos não apenas encontrar  
3082 a melhor solução, mas a solução que seja a melhor possível para o conjunto. É  
3083 importante neste momento que esta, que é a maior categoria - Professores  
3084 Associados - esteja confortável com a decisão conjunta.” Palmas. **M. Reitor**:  
3085 “Obrigado e parabéns a você e ao Marcílio por todos esses anos. Foi uma  
3086 representação bastante participativa dos Associados neste Conselho.  
3087 Parabéns.” **Cons. Fábio Frezatti**: “Também venho agradecer e me despedir do  
3088 Conselho Universitário. Tem sido uma honra, um privilégio participar. A  
3089 Professora Dolores foi eleita, junto com a Professora Sylvia, para nos conduzir  
3090 nesse período de quatro anos. Desejo muito sucesso não apenas na Unidade,  
3091 mas aqui, agora participando como dirigente a partir de 14 de julho, trazendo  
3092 todo seu conhecimento e amadurecimento, que tenho certeza que serão muito  
3093 úteis para a Universidade como um todo. O Tom Jobim tem uma frase - que ao  
3094 menos é atribuída a ele - que diz que ‘o Brasil não é para principiantes’. O

3095 Conselho Universitário também não é. O Co é complexo, tem uma conjunção de  
3096 vertentes das mais variadas, muito rica. Mas aqui não tem principiante. Aqui tem  
3097 pessoas que passaram por situações bem variadas, legitimadas em bancas,  
3098 concursos, defesas, argumentações, aglutinações políticas. Isso gera uma  
3099 oportunidade de conhecer um pouquinho a Universidade de São Paulo. Por isso,  
3100 sou muito grato. Participo do Co já há um bom tempo. Primeiro como suplente,  
3101 depois como Representante da Congregação, e desde 2018 como Diretor. Vi a  
3102 gestão Rodas, gestão Zago, gestão Vahan e estou participando da gestão  
3103 Carlotti, com muito orgulho. É um privilégio esse momento. E houve momentos  
3104 em que não tinha dinheiro, outros que tinha dinheiro, mas não podia gastar,  
3105 momentos como agora, em que temos dinheiro e temos que gastar de forma  
3106 responsável. Conhecer esse grupo é um privilégio. O André comentou sobre a  
3107 COP, orgulho-me por ter colegas tão importantes, tão comprometidos e tão  
3108 criativos como tivemos na COP. E certamente tivemos aqui nas outras  
3109 comissões, nos grupos, nas plenárias do Conselho Universitário. A área pública  
3110 e, especialmente, as Universidades, são milagres. Se você é ateu, permita que  
3111 pelo menos a palavra milagre tenha alguma função, porque de alguma maneira  
3112 precisamos mostrar todos os dias a nossa importância, a nossa inserção. E se  
3113 algum de vocês imagina que a sociedade, a comunidade para a qual  
3114 trabalhamos vai nos defender, não vai. Ela é muito difusa. Nós é que temos de  
3115 ter a capacidade de propor, fazer e comunicar com muita dedicação e  
3116 intensidade no tempo. Os desafios não serão menores, mas confio nesse  
3117 Conselho, nas pessoas que aqui estão. Essas são as duas coisas que me  
3118 agradam: primeiro, as pessoas que conheci - são aquelas que dizemos que valeu  
3119 a pena, são pessoas com as quais aprendemos, pessoas que em momentos de  
3120 dificuldade lhe dão conselho, uma porta, uma conversa. Encontrei muito isso e  
3121 sou muito grato. Entendo que isso me ajuda, como pessoa, a aprender, a  
3122 entender e a olhar para o mundo de uma forma diferente. O Co é extremamente  
3123 conturbado. Vi inúmeras discussões, e evoluímos muito. Esse é outro lado  
3124 importante: o crescimento é visível para quem está acompanhando, não para  
3125 quem está lá fora automaticamente. Vi situações em que do meu lado alguém  
3126 dizia 'esse tema é tardio', enquanto outro afirmava 'é precoce demais'. É isso  
3127 mesmo, e essa é nossa força, nossa riqueza, desde que seja coordenada de  
3128 forma muito assertiva. Há um uspiano raiz, que é o Paulo Vanzolini, que fez uma

3129 música da qual me lembro sempre quando tenho algum problema muito difícil.  
3130 Um trecho, em especial: 'levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima'. Levanta,  
3131 a Universidade nunca caiu, mas em alguns momentos precisamos ser mais  
3132 competentes e mostrar que estamos de pé. Na pandemia, tivemos algumas  
3133 oportunidades, isso é permanente. Sacode a poeira, em alguns momentos a  
3134 poeira vem nos nossos olhos, privilegiamos mais o acessório do que o principal,  
3135 do que a essência, isso é individual. Dá a volta por cima, qualquer que seja o  
3136 obstáculo, tendo uma direção chegaremos muito longe. De novo, confio muito  
3137 nesse Conselho Universitário, tenho certeza que irá nos conduzir de uma forma  
3138 muito adequada. Qualquer problema, a partir do dia 14, a Professora Dolores  
3139 estará aqui recebendo com muito carinho. Novamente, muito obrigado por tudo.  
3140 Obrigado por me permitir aprender muito com vocês, que é o importante para  
3141 qualquer pesquisador." Palmas. **M. Reitor**: "Assim como falei ao André, acho  
3142 que a USP tem uma dívida enorme com você, Frezatti. Estou nesse Conselho  
3143 há 10 anos, vivi muitos períodos difíceis, alegres, com muita tensão, muita  
3144 responsabilidade. E durante todo tempo que te acompanhei como  
3145 Representante da Congregação, como Diretor, você sempre foi uma bússola, um  
3146 amparo, trazendo tranquilidade, com muita facilidade de comunicação. Você  
3147 conseguiu traduzir para um médico alguns conhecimentos de economia, que eu  
3148 jamais imaginei que conseguiria entender. Obrigado por tudo isso, pela sua  
3149 colaboração. Espero que você esteja sempre muito próximo à administração da  
3150 Universidade. Você é uma pessoa importante e espero que você e o André  
3151 possam voltar e participar da direção dessa Universidade no futuro, porque  
3152 saberemos que realmente estaremos em boas mãos. Tenho certeza que a  
3153 Dolores vai te representar bem aqui e na FEA, continuaremos a ter uma FEA  
3154 forte, e você teve uma participação excelente na sua gestão. Muito obrigado  
3155 mesmo, Frezatti." **Cons.<sup>a</sup> Patrícia Gama**: "Difícil falar depois do Professor  
3156 Frezatti, com todas essas palavras tão importantes. Quero registrar a  
3157 importância desse Conselho Universitário, especialmente as últimas reuniões,  
3158 que são momentos históricos para a Universidade, considerando as decisões  
3159 que tomamos hoje em relação à questão orçamentária da USP. Acho que são  
3160 pontos essenciais, de discussão e raramente vemos votações tão expressivas  
3161 em cima desses temas. Acho importante fazermos esse registro. Isso mostra a  
3162 confiança desse Conselho na gestão atual. Como Unidade, como Diretora do

3163 ICB, vimos propor e pedir que tenhamos, dentro dos itens permanentes  
3164 orçamentários, a questão da avaliação da carreira dos funcionários, pois acho  
3165 que é extremamente importante que tenhamos essa posição ainda esse ano,  
3166 pois estamos começando a perder pessoas que estão desistindo da carreira na  
3167 Universidade, por um desgaste, por uma questão salarial que já foi colocada,  
3168 mas a sinalização dessa gestão será essencial. E tenho certeza que isso está  
3169 no planejamento de vocês e nosso, em termos de Co. Creio que será muito  
3170 importante.” **M. Reitor**: “Isso é fundamental, Patrícia. Tenho conversado com a  
3171 Professora Maria Arminda e já me manifestei aqui também. A avaliação e  
3172 progressão dos servidores já caiu de maduro. Mas precisa fazer bem feito,  
3173 porque participei da última e houve muito problema, muita discussão, muita  
3174 inimizade, muito descontentamento. Até quem progrediu ficou descontente com  
3175 o processo. Temos um grupo trabalhando, já pedi para o pessoal do RH começar  
3176 a estudar esse assunto, mudou muito nos últimos 10 anos a avaliação de  
3177 pessoas, vamos incorporar para fazermos como modelo. Adoro a UNESP e a  
3178 UNICAMP, mas a USP precisa fazer melhor. Como Reitor, preciso fazer com  
3179 que estejamos na ponta de qualquer processo que exista dentro da  
3180 Universidade. Não vou dar um prazo, mas certamente está na mira da Reitoria  
3181 fazer um processo de avaliação muito bem feito. Isso não quer dizer nenhuma  
3182 crítica ao passado, mas é que os tempos mudaram. Hoje temos muito mais  
3183 ferramentas para fazer avaliação do que tínhamos anteriormente. Os conceitos  
3184 mudaram, vamos fazer um bom modelo, que sirva de exemplo para as outras  
3185 Universidades. É um compromisso. Vamos fazer isso, tenho certeza que será  
3186 um instrumento de crescimento da Universidade, se fizermos uma avaliação dos  
3187 servidores bem feita. Agradeço pela presença de todos, pelo apoio, pelas  
3188 votações. A notícia que tenho para dar é que temos muito serviço agora, porque  
3189 temos R\$ 2 bilhões para fazermos um investimento de alta qualidade. Não é  
3190 pouca coisa, mas vamos conseguir, vamos fazer bem feito.” **Vice-Reitora**:  
3191 “Quero agradecer e desejar boa noite a todas e todos. Acho que a aprovação  
3192 desses recursos vai proteger a Universidade, inclusive de propostas externas e  
3193 aventureiras. Era muito importante aprovar esses recursos.” Nada mais havendo  
3194 a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às 18h50. Do que, para  
3195 constar, eu, , Prof.ª Dr.ª Marina Gallottini, Secretária  
3196 Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos

3197 Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e  
3198 por mim assinada. São Paulo, 21 de junho de 2022.